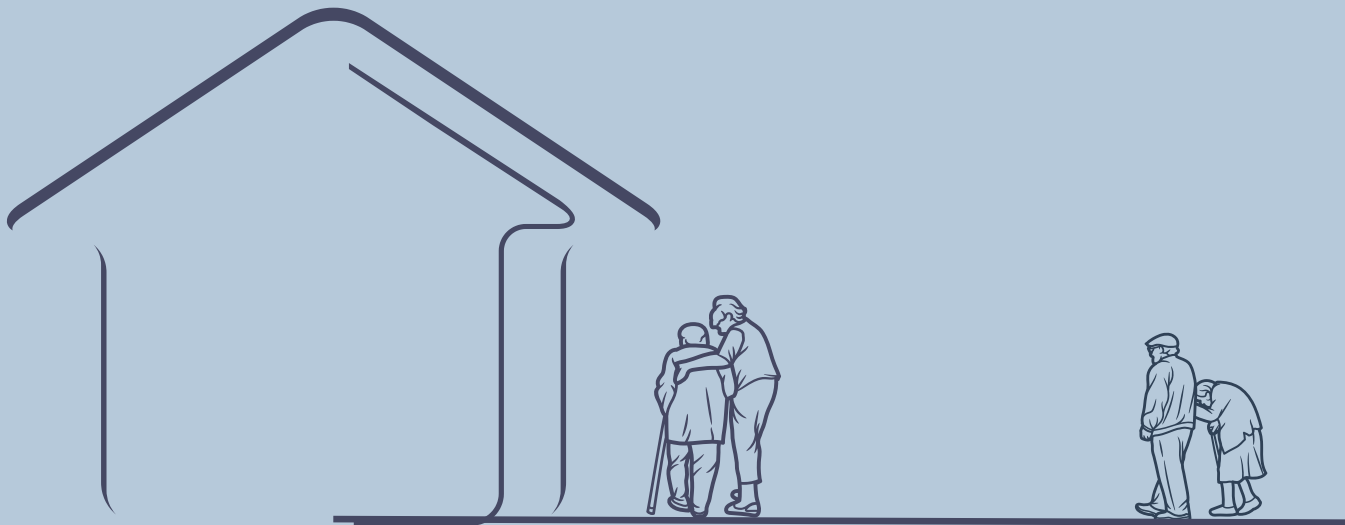


Arquitetura e acolhimento: O projeto de um lar para idosos

DISCENTE: GABRIELA MOTA DE SOUZA
ORIENTADORA: TAÍSSA MODESTO



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE CURSO DE GRADUAÇÃO EM
ARQUITETURA E URBANISMO TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO EM
ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO

LAR DE ACOLHIMENTO AO IDOSO

GABRIELA MOTA DE SOUZA

Monografia apresentada ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Várzea Grande (MT), como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Prof. Taíssa Modesto

Várzea Grande (MT), Dezembro de 2025.

SUMÁRIO

1

1.Tema: Arquitetura habitacional de um lar de idosos 04

1.1. Justificativa 05

1.2. Objetivos 06

1.3. Problemática 07

1.4. Metodologia 09

2

2. Referencial Teórico 10

2.1.1. Arquitetura residencial 11

2.1.2. Relação idoso/ambiente forma e função da moradia e ILPI 12

2.2.1. Definições e mudanças a cerca do Envelhecimento 15

2.2.2. População idosa: dados em relação ao lugar de inserção da proposta 17

2.3. Neuroarquitetura e Psicoarquitetura 20

2.4. Benefícios sociais 21

2.5. Benefícios ambientais 22

3

3. Condicionantes 24

3.1. Condicionantes de Âmbito Internacional 25

3.2. Condicionantes de Âmbito Nacional 26

4

4. Referências Projetuais 24

4.1. Projeto 01: Aposentadoria e casa de repouso Wilder Kaiser (Internacional) 31

4.2. Projeto 02: Vila para Pessoas com Alzheimer (Internacional) 32

4.3. Projeto 03: Hakka Residencial para a Terceira Idade (Nacional) 35

4.4. Matriz de Análise Projetual 38

5

5. Condicionantes de projeto 24

5.1. Localização e Aspectos Geográficos 27

5.2. Área de Intervenção 28

5

- 5.3. Hierarquização Viária 29
- 5.4. Entorno 30
- 5.5. Abairramento 31
- 5.6. Levantamento Fotográfico 32
- 5.7. Infraestrutura Existente 34
- 5.8. Planialtimétrico 25
- 5.9. Índices Urbanísticos 35
- 5.10. Estudo Solar 25

6

- 6. Proposta Projetual 10**
- 6.1. Caracterização do público alvo 25
- 6.2. Programa de necessidades 25
- 6.3. Pré-dimensionamento 25
- 6.4. Organograma/ Fluxograma 25
- 6.5. Diretrizes de projeto 25
- 6.6. Planta de Implantação 58
- 6.7. Planta Guarita 59
- 6.8. Planta 25
- 6.9. Planta de Cobertura 25
- 6.10. Cortes 25
- 6.11. Fachadas 25
- 6.12. Perspectivas Gerais 25
- 6.13. Perspectivas Internas 25

7

- 7. Considerações finais 10**

8

- 8. Referencias Bibliográficas 24**

5

- 5.3. Hierarquização Viária 29
- 5.4. Entorno 30
- 5.5. Abairramento 31
- 5.6. Levantamento Fotográfico 32
- 5.7. Infraestrutura Existente 34
- 5.8. Planialtimétrico 25
- 5.9. Índices Urbanísticos 35
- 5.10. Estudo Solar 25

6

- 6. Proposta Projetual 10**
- 6.1. Caracterização do público alvo 25
- 6.2. Programa de necessidades 25
- 6.3. Pré-dimensionamento 25
- 6.4. Organograma/ Fluxograma 25
- 6.5. Diretrizes de projeto 25
- 6.6. Planta de Implantação 25
- 6.7. Planta Baixa 25
- 6.8. Planta Humanizada 25
- 6.9. Planta de Cobertura 25
- 6.10. Cortes 25
- 6.11. Fachadas 25
- 6.12. Perspectivas Gerais 25
- 6.13. Perspectivas Internas 25

7

- 7. Considerações finais 10**

8

- 8. Referencias Bibliográficas 24**

LISTA DE FIGURAS

- Figura 01** – Atividade de socialização e cognitiva para idosos. - Página 13
- Figura 02** – Idosos com cuidadores especializados. - Página 13
- Figura 03** – Hotel des Invalides. - Página 16
- Figura 04** – Casa dos Inválidos. - Página 17
- Figura 05** – Área de lazer, Asilo São Luiz. - Página 17
- Figura 06** – Área externa - Asilo São Luiz. - Página 18
- Figura 07** – Formas de encarar o envelhecimento. - Página 20
- Figura 08** – Socialização entre idosos em ambiente de descontração. - Página 25
- Figura 09** – Terapia com jardinagem. - Página 26
- Figura 10** – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). - Página 28
- Figura 11** – Elementos da fachada da Casa de repouso Wilder Kaiser. - Página 32
- Figura 12** – Área de convívio externa na fachada principal da Casa de repouso Wilder Kaiser. - Página 32
- Figura 13** – Fachada principal da Casa de repouso Wilder Kaiser. - Página 32
- Figura 14** – Pavimento térreo da Casa de repouso Wilder Kaiser. - Página 33
- Figura 15** – Pavimento tipo 1º e 2º andar da Casa de repouso Wilder Kaiser. - Página 33
- Figura 16** – Átrio da Casa de repouso Wilder Kaiser. - Página 33
- Figura 17** – Dormitório da Casa de repouso Wilder Kaiser. - Página 33
- Figura 18** – Praça com área de convivência na Vila para Pessoas com Alzheimer. - Página 34
- Figura 19** – Paisagismo - Vila para Pessoas com Alzheimer. - Página 34
- Figura 20** – Fachada pátio - Vila para Pessoas com Alzheimer. - Página 34
- Figura 21** – Planta humanizada - Vila para Pessoas com Alzheimer. - Página 35
- Figura 22** – Planta baixa - tipo 1 - Vila para Pessoas com Alzheimer. - Página 35
- Figura 23** – Planta baixa - tipo 2 - Vila para Pessoas com Alzheimer. - Página 35
- Figura 24** – Planta apartamento - Vila para Pessoas com Alzheimer. - Página 35
- Figura 25** – Comércio - Vila para Pessoas com Alzheimer. - Página 36
- Figura 26** – Hortas e paisagismo - Vila para Pessoas com Alzheimer. - Página 36
- Figura 27** – Pátio de convivência - Vila para Pessoas com Alzheimer. - Página 36
- Figura 28** – Fachada frontal - Hakka Residencial. - Página 37
- Figura 29** – Pátio central - Hakka Residencial. - Página 37
- Figura 30** – Corte - Hakka Residencial. - Página 38
- Figura 31** – Planta baixa térreo - Hakka Residencial. - Página 38
- Figura 32** – Planta baixa pavimentos 1 e 2 - Hakka Residencial. - Página 38

LISTA DE FIGURAS

- Figura 33** - Casa de Repouso Wilder Kaiser. - Página 41
Figura 34 - Vila para pessoas com Alzheimer. - Página 41
Figura 35 - Hakka Residencial. - Página 41
Figura 36 - Macrozonas de Cuiabá. - Página 43
Figura 37 - Macrozonas de Cuiabá. - Página 43
Figura 38 - Sig Cuiabá. - Página 44
Figura 39 - Macrozonas de Cuiabá. - Página 44
Figura 40 - Macrozonas de Cuiabá. - Página 45
Figura 41 - Sig Cuiabá. - Página 45
Figura 42 - Curvas de nível. - Página 45
Figura 43 - Sistema viário. - Página 46
Figura 44 - Estudo solar pelo revit. - Página 46
Figura 45 - Vista frontal isométrica, levantamento fotográfico. - Página 48
Figura 46 - Vista do entorno, levantamento fotográfico. - Página 48
Figura 47 - Vista rua projetada, vista lateral terreno, levantamento fotográfico. - Página 48
Figura 48 -
Figura 49 -
Figura 50 -
Figura 51 -
Figura 52 -
Figura 53 -
Figura 54 -
Figura 55 -
Figura 56 -
Figura 57 -
Figura 58 -
Figura 59 -
Figura 60 -
Figura 61 -
Figura 62 -
Figura 63 -
Figura 64 -
Figura 65 -

LISTA DE FIGURAS

Figura 66 - . - Página

Figura 67 - . - Página 4

Figura 68 - . - Página 41

Figura 69 - Macrozonas de Cuiabá. - Página 43

Figura 70 - Macrozonas de Cuiabá. - Página 43

Figura 71 - Sig Cuiabá. - Página 44

Figura 72 - Macrozonas de Cuiabá. - Página 44

Figura 73 - Macrozonas de Cuiabá. - Página 45

Figura 74 - Sig Cuiabá. - Página 45

Figura 75 - Curvas de nível. - Página 45

Figura 76 - Sistema viário. - Página 46

Figura 77 - Vista rua projetada, vista lateral terreno, levantamento fotográfico. - Página 46

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Matriz de análise projetual

Tabela 02: Índices urbanísticos. - Página 45

Tabela 03: Índices aplicados no terreno. - Página 45

Tabela 04: Pré dimensionamento áreas do presente projeto. -Página 50 e 51

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação: 2000-2070. - Página 23

LISTA DE ABREVIATURAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

CAFICA – Casa de Amparo à Família, Idoso, Criança e Adolescente

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ILPI – Instituições de Longa Permanência

MPE – Ministério Público Estadual

MT – Mato Grosso

NBR – Norma Brasileira

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OMS – Organização Mundial da Saúde

ONU – Organização das Nações Unidas

OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde

RDC – Resolução da Diretoria Colegiada

Agradecimentos

Ao concluir esta jornada, sinto imensa gratidão por todas as pessoas que, de maneiras diferentes, caminharam ao meu lado e tornaram possível a realização deste trabalho.

Agradeço profundamente à minha família, que sempre foi meu porto seguro. Obrigada pelo carinho, pelas palavras de apoio nos momentos de dúvida, pela força silenciosa que me sustentou quando o cansaço parecia maior que a vontade. Cada gesto de cuidado e cada demonstração de confiança foram fundamentais para que eu chegasse até aqui.

À minha orientadora, Prof.^a Taíssa Modesto, deixo meu sincero reconhecimento. Sua dedicação, paciência e olhar atento transformaram este trabalho e também a minha visão como futura profissional. Sou grata por cada orientação, por cada conversa e pela generosidade em compartilhar conhecimento de forma tão humana.

Também agradeço aos professores que, ao longo da minha formação, contribuíram para meu crescimento. Foram anos de desafios, descobertas e aprendizados que carrego comigo para além da vida acadêmica.

Aos amigos e colegas que passaram por este percurso comigo, obrigada por cada troca, pelo incentivo, pela parceria e pelos momentos que tornaram esse caminho mais leve. Vocês fizeram diferença em dias difíceis e celebraram comigo cada pequena vitória.

Por fim, deixo um agradecimento especial às reflexões e vivências que motivaram este trabalho. Este projeto não nasceu apenas de uma necessidade arquitetônica, mas do desejo profundo de propor um espaço onde idosos possam viver com dignidade, conforto e pertencimento. Que este estudo possa, de alguma forma, contribuir para ambientes mais humanos e acolhedores, onde a terceira idade seja vivida com beleza, autonomia e afeto.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o envelhecimento populacional vem se consolidando como uma das principais transformações sociais e demográficas em escala global. Essa mudança, impulsionada pelo aumento da expectativa de vida e pela queda das taxas de natalidade, tem gerado novas demandas para as cidades e para a arquitetura, especialmente no que diz respeito à criação de espaços adaptados às necessidades da população idosa. No Brasil, observa-se um crescimento expressivo da parcela idosa da população, evidenciando a importância de estruturas físicas adequadas que promovam qualidade de vida, acessibilidade, bem-estar e integração social.

Apesar desses avanços, muitas regiões brasileiras ainda carecem de espaços projetados especificamente para acolher idosos de forma digna e funcional. Nesse contexto, o presente trabalho propõe o desenvolvimento de um projeto arquitetônico para um lar de idosos na cidade de Cuiabá, capital do estado de Mato Grosso. A escolha do local parte da análise do crescimento urbano da região e da carência de instituições de longa permanência, que integrem a continuidade da vida desses idosos, com locais que prezem por aspectos arquitetônicos, sociais e humanos voltados para um lar ideal para à terceira idade.

A proposta busca compreender às demandas da população idosa, considerando aspectos estudados no referencial teórico, como a acessibilidade universal, conforto ambiental, segurança, estímulo à convivência e ao bem-estar físico e emocional. Para isso, o projeto se fundamenta na valorização do envelhecimento ativo e no papel da arquitetura como instrumento de inclusão e dignidade.



01. Tema:

- **Abordagem do Tema:** Desenvolvimento de projetos de edificações.
- **Tema:** Arquitetura habitacional.
- **Sub-Tema:** Lar de Idosos.
- **Local:** Cuiabá-MT.

1.1. JUSTIFICATIVA

Dentre as principais pautas sociais brasileiras está o envelhecimento da nação. Fora do Brasil não é muito diferente. Entre os anos 2021 a 2030 a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) vem promovendo discussões com na chamada Década do Envelhecimento Saudável nas Américas, que propõe inúmeras ações para mudar a percepção sobre o envelhecimento e seus reflexos quanto a qualidade que isso ocorre, incentivando o estímulo as habilidades e oferecendo atendimento integrado e serviços de saúde adequados para pessoas idosas.

Cuiabá, sendo a capital do estado do MT, carece de uma atenção ainda maior, pois, existem apenas dois lares de longa permanência: a Fundação Abrigo Lar Bom Jesus e a CAFICA (Casa de Amparo a Família, Idoso, Criança e Adolescente) que atendem o público de forma mais abrangente, e na cidade de Várzea Grande: o Lar de Idosos São Vicente de Paulo. Mesmo estas não sendo Instituições governamentais, são reconhecidas pelo Ministério Público Estadual (MPE) por suas ações e importância no apoio a sociedade, principalmente a mais carente, que certamente necessitará de mais apoio ao envelhecer.

Dessa forma, centros de acolhimentos bem estruturados são essenciais para manter o bem-estar emocional e físico dos idosos, se tornando espaços para refúgio e cura. Com impacto relevante, estudado por meio da Neuroarquitetura e Psicoarquitetura, essas abordagens buscam compreender e estudar os efeitos de um espaço físico bem planejado, gerando influências positivas no comportamento humano.

Ressalta-se também, sob esta temática, o desenvolvimento de projetos de acordo com as normas estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), focados na garantia do bem estar e na melhoria de tratamentos e prevenções em geral, aumentando a expectativa de vida da população e ratificando um comprometimento altruísta por meio de Instituições de Longa Permanência (ILPI) cada vez mais bem elaborados e qualificados.

Assim sendo, vê-se a necessidade da construção de novos lares de idosos, criando ambientes mais adequados e práticos, e projetos específicos elaborados com uma tônica apropriada por meio de arquitetos capacitados e com novos conceitos.



1.2.1. OBJETIVO GERAL



Elaborar o projeto arquitetônico de um Centro de Acolhimento ao Idoso em Cuiabá-MT.

1.2.2 - Objetivos específicos:



Desenvolver projeto arquitetônico de um centro de acolhimento para idosos.



Analisar os condicionantes legais que possam auxiliar na elaboração do projeto;



Estudar as referencias bibliográficas sobre o tema;



Analisar estudos de caso relacionados com o tema;



1.3. PROBLEMÁTICA

De acordo com o IBGE, até 2048 Mato Grosso terá mais de 830 mil idosos. O que evidencia a necessidade da inserção de mais abrigos não governamentais para que suas cidades consigam atender a crescente demanda com mais espaços destinados, já que cada vez mais a população cresce e consequentemente essas instituições não conseguem mais acompanhar a demanda populacional.

A população do Brasil envelheceu e isso ocorreu por meio de um processo de transição demográfica, conceito relacionado ao crescimento populacional promovido pela urbanização, e que provocou uma queda na taxa de mortalidade sem afetar os índices de natalidade. Em 2018 o número de pessoas idosas ultrapassou a quantidade de 29,6 milhões no país (CABRAL, 2022; RODRIGUES et al., 2020).

Tendo isso em consideração, em Cuiabá, é de extrema importância que esses indivíduos tenham acesso a Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) suficientes para que disponham ambientes acolhedores e ideais para sua moradia. Assim, ainda que existam centros de acolhimento ao Idoso, estes não são bem estruturados para atender suas necessidades de forma adequada.

Logo, a criação de mais centros de acolhimento com espaços que incentivem a sociabilidade e as atividades de lazer, as quais trabalhem com o

desenvolvimento psicomotor, sensorial e cognitivo, capacitando com mais autonomia e segurança a vida diária em lares de longa permanência. Essas são práticas e ações importantes para mudar a triste realidade, desses lares que carecem de requisitos mais humanizados e de locais desenvolvidos com características próprias e que atendam essas demandas.

A teoria do “Cuidado Humano”, de Jean Watson, se tornou popular na área da enfermagem, apesar de não ser conhecida no Brasil, por estabelecer um tipo de pensamento holístico que adota uma “energia positiva que flui de uma mente, corpo e espírito integrados”, que com a boa sensibilização profissional colabora para um cuidado mais digno com as pessoas. Assim, ideais como esse em conjuntos com espaços físicos que proporcionem conforto tranquilidade e estímulos para manter uma vida ativa são questões dificilmente viabilizadas na maioria dos asilos existentes.

Segundo a Declaração de Brasília sobre o Envelhecimento: “O envelhecimento é um processo normal, dinâmico, e não uma doença. Enquanto o envelhecimento é um processo inevitável e irreversível, as condições crônicas e incapacitantes que frequentemente acompanham o envelhecimento podem ser prevenidas ou retardadas, não só por intervenções médicas, mas também por intervenções sociais, econômicas e ambientais” (BRASIL, 1996, p.1).



A partir da temática da relação ao cuidado com o idosos na sociedade, torna-se importante refletir sobre o quanto o envelhecimento da população tem sido tratado como certa anomalia social, podendo ser apontado como grande problema a falta de planejamentos residenciais destinados a esse público. Além de serem excluídos e impedidos de fazer parte da população ativa, muitas vezes em razão do descaso da própria nação e do governo, em ambientar mais espaços e atividades com acessibilidade social, que sejam ideais para as necessidades que eles possuem.

É válido, portanto, questionar: De que forma a arquitetura pode auxiliar no tratamento de idosos em lares de longa permanência e como ela pode mudar a visão da sociedade sobre a necessidades desses ambientes mais humanizados?

Portanto, o idoso vivendo uma vida saudável contribui para um convívio mais harmonioso entre a sociedade, o que fortalece diretamente a cidadania, o engajamento social e os vínculos intergeracionais.

Logo, tudo isso pode ser possibilitado também por estudos como o da Neuro e Psicoarquitetura ou

pela arquitetura universal, que consistem em praticas que tenham um design universal, acessível e acolhedor proporcionando ambientes que tragam bons sentimentos, melhor qualidade de vida e bem estar ao serem frequentados. Como pode ser observado nas figuras 1 e 2 sobre a convivência em

Imagem 1: Atividade de socialização e cognitiva para idosos. Fonte: Canva



Imagem 2: Idosos com cuidadores especializados. Um cuidador especializado está interagindo com um grupo de idosos em um ambiente acolhedor, demonstrando cuidado e atenção.



1.4 METODOLOGIA

O presente trabalho adota a abordagem qualitativa. A escolha por essa abordagem foi justificada por estudar e buscar melhores soluções com base focada na expectativa de vida ativa de um asilo de que seja funcional, integrador, bem estruturado e que possa melhorar a expectativa de vida dos residentes.

"A pesquisa qualitativa é um campo de investigação que, por sua própria natureza, busca compreender os fenômenos sociais a partir da perspectiva dos participantes, considerando o significado que eles atribuem às suas experiências." -Minayo (1994).

A fundamentação desse projeto de monografia, foi embasada em pesquisas teóricas por meio de artigos, monografias, livros e sites que tenham outras abordagens referentes também a neuro e psicoarquitetura, de e a qualidade de vida dos idosos. Dessa forma, prezando pela formação de uma proposta habitacional que atenda as demandas social e físicas necessárias na cidade de Cuiabá. Livros como “A Psicologia da Arquitetura” de Hugo Segawa e “Neurociência e Arquitetura – Um Diálogo entre o Cérebro e o Espaço” de Priscilla Bencke, assim como outros artigos e projetos referentes a temática que possam trazer novas concepções para a elaboração projetual.

Para a realização do capítulo das condicionantes legais foi realizada uma análise documental, assim, foram consultadas as normativas NBR 9050 com intuito de atender aos padrões de acessibilidade da edificação, NBR 9077 que indica requisitos de segurança para saídas de emergência, além do Plano Diretor de Cuiabá e Uso e Ocupação do Solo para a construção de uma edificação que segue os parâmetros urbanos de desenvolvimento da cidade e garante o crescimento ordenado da mesma. Também foi de grande importância fundamentar o Estatuto do Idoso e a Resolução (RDC) nº 283/2021 que promove requisitos para as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) com intuito de trazer um bom funcionamento e uso de espaços destinados a idosos.

No referencial teórico foram levantados, pesquisas e dados sobre o início das Instituições de longa permanência, o envelhecimento da população, a quantidade desses lares no estado de Mato Grosso e Cuiabá, e o processo das moradias personalizadas na arquitetura. Foram através de sites de arquitetura, monografias, e outros trabalhos dissertativos que serviram de embasamento de soluções projetuais do projeto final.





02. Referencial teórico :

- **2.1.1.** - Contexto histórico das Instituições de Longa Permanência
- **2.1.2.** - Arquitetura residencial
- **2.1.2.** - Relação idoso/ambiente forma e função da moradia e ILPI.
- **2.2.1.** - Definições e mudanças a cerca do Envelhecimento
- **2.2.2.** - População idosa: dados em relação ao lugar de inserção da proposta
- **2.3** - Benefícios sociais
- **2.4** - Benefícios ambientais

2.1.1 - CONTEXTO HISTÓRICO DAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), são fundações residenciais governamentais, ou não, designadas para atender como moradia para pessoas com idade superior a 60 anos, que não têm como viver sozinhas ou com seus familiares, e que oferecem assistência e suporte com cuidados em geral.

Também conhecidas como casas de repouso, as ILPI, oferecem com infraestrutura adequada cuidados especializados, segurança, atividades e entretenimento, alimentação e nutrição adequada e com profissionais que sabem cuidar, respeitando a autonomia e o jeito de cada idoso.

O primeiro registro de um asilo, foi do período do Cristianismo, fundado pelo Papa Pelágio II (520-590), que converteu sua casa em um hospital para pessoas mais velhas. Assim, a história de hospitais da época tinham proximidade com essa narrativa, por também nesse período pós guerra, cuidarem de pessoas mais velhas em situações de vulnerabilidade social. Esses espaços tanto em hospitais como os asilos iniciais, possuíam ambientes de habitações conjuntas com várias janelas e camas próximas umas das outras.

Inspirado no “Hotel des Invalides” em Paris, na figura 3 mostra a edificação destinada a idosos soldados que lutaram pela pátria, no Brasil Colônia, surge a casa dos Inválidos na figura 4, localizada no Rio de Janeiro, fundada pelo Conde de Resende em 1794, foi uma das primeiras instituições que não era de caridade, e uma das primeiras construções voltadas para o descanso na velhice, seu principal objetivo também de receber soldados vindos da guerra.

Figura 03: “Hotel des Invalides”



Fonte : district-immo.com



IFigura 04: Casa dos Inválidos . Fonte : UPF



Fonte : UPF

O Asilo São Luiz para a Velhice Desamparada, criado em 1890, é a Instituição de Longa Permanência para Idosos mais antiga do Brasil, criada pelo Visconde Luiz Augusto Ferreira D' Almeida com intenção de oferecer moradia aos funcionários de sua fábrica que eram pessoas mais velhas. Dessa forma, houve uma continuidade das reformas das habitações em 1923, inaugurando um pavilhão para casais idosos, mais tarde em 1937 ocorreu a inauguração de um novo prédio com 35 quartos, áreas para atendimento médico e cirúrgicos quando necessário, e auditório.

Além disso, em 1946 foram inaugurados mais 5 andares, logo também foi adicionada a instituição a Capela de São Luiz. Essa edificação continua em atuação até os anos atuais, sendo uma instituição sem fins lucrativos, com habitações adaptadas, área total de 18 mil m², com seis edifícios e áreas de lazer ao ar livre arborizadas figuras 5 e 6, espaços de convivência, salas de atendimento multidisciplinar.

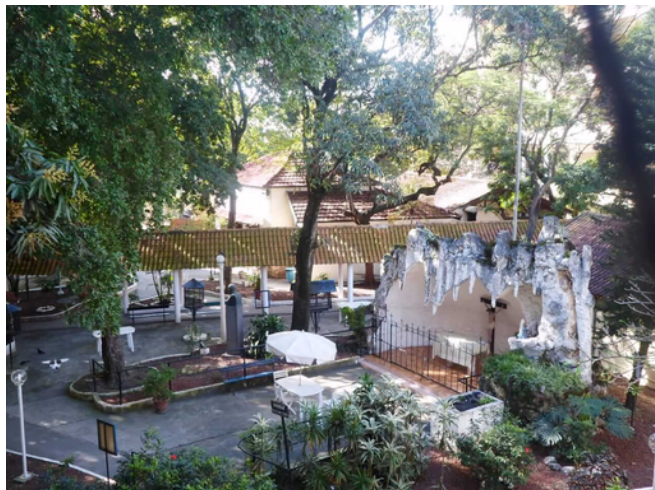
Imagem 05 : Área de lazer, Asilo São Luiz.



Fonte : Casa São Luiz



Imagem 06: Área externa - Asilo São Luiz.



Fonte : Casa São Luiz

Outrossim, um termo que começou a se popularizar seria “Idoso institucionalizado”, que se refere a pessoas com mais idade que necessitam de estar em lares de apoio com assistência especial, que mesmo a família tendo a disponibilidade de cuidar, precisam estar nessas intuições pelo cuidado constante e qualificado que esses lugares tem.

A moradia em lares e estabelecimento de vínculos sociais entre os idosos, é essencial para enfrentamento de problemas emocionais, eles se sentem mais fortes para lidar com tristezas ou doenças.



2.1.2. - ARQUITETURA RESIDENCIAL

Foi após a Segunda Guerra Mundial, durante a Revolução Industrial, no ano de 1950, que Le Corbusier foi um dos principais pensadores do modernismo que iniciou a padronização dos modelos otimizados de moradias, como forma de garantir acesso a direitos equalitários. Essa infelizmente, foi uma falha tentativa, pois nos anos de 1970 a 1980, os arquitetos do pós modernismo como Robert Venturi e Christopher Alexander criaram novas concepções sobre deixar o estilo frio e impessoal modernista e refletisse sobre a importancia de criar espaços mais humanos e personalizados de acordo com cada morador.

Arquitetura residencial é o termo que surgiu entre o século XIX e início do século XX, quando se teve a popularização da profissão do arquiteto e dos diferentes formas de planejamento das construções para se tornarem residências. Na idade média, as edificações tinham apenas característica funcional, eram realizadas por meio de artesões e pedreiros. Com o Renascimento e Iluminismo, ocorreu a preocupação com a estética das estruturas, o que com a continuidade dos séculos até os anos atuais passou a ter função mista sendo não apenas um lugar de moradia prática para as atividades do dia a dia como se

alimentar e dormir, mas que fosse bonito e transmitisse emoções de conforto e bem estar para que também se tornasse local de lazer.

De acordo com o poema “A morte do contratado” de Robert Frost, é feito uma analogia que moradia seria um lugar para se instalar onde vc passa tempo e faz o uso de forma prática quando se precisa, enquanto lar, é o lugar onde se sente acolhido e pretende sempre procurar como refugio e ser acolhido, é por meio dele que se constrói um espaço de segurança, identidade, descanso e pertencimento.

"Lar não é um lugar, é um sentimento." (Cecilia Ahern)

A arquitetura para projetar casas vai além de pensar somente nos elementos estéticos de um domicílio, é por meio dela que arquitetos organizam e buscam idealizar lugares que atendam as várias demandas de seus clientes, visando criar ambientes que sejam sustentáveis, de durabilidade, aconchego e tenham bom aproveitamento de espaço, mas que prioritariamente tragam bons sentimentos ao frequentá-lo.



2.2.1 DEFINIÇÕES E MUDANÇAS ACERCA DO ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

A preocupação com o avanço de idade é um processo natural e não deve ser classificado como um período de vulnerabilidade e de perda de algo, pois, ele faz parte da evolução humana é através dele que se destaca a passagem de tempo das pessoas. Perceber o envelhecimento não se trata de chegar ao fim da vida, mas da continuidade que se pode dar para prosseguir pelas novas etapas que serão enfrentadas até momento de sua partida.

O processo envelhecimento é algo relativo, entende-se esse fato esta relacionado a à trajetória e as vivências de cada indivíduo, a figura 7 por exemplo mostra as diferentes formas de expressão de idosos, assim, referenciando que o resultado do envelhecimento seria por meio das escolhas que se faz ao longo da vida, que resultaram na forma que cada pessoa enxerga seu envelhecimento.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Idoso seria aquele com mais de 60 anos. Esse fato tornou-se uma definição para estabelecer o início da terceira idade, de maneira que começasse a acentuar a necessidade de diminuir atividades cotidianas. Assim, ainda que existam abordagens positivas a respeito de envelhecer de

forma ativa, continuar a trabalhar, praticar esporte e ter convívio social, essas atividades fazem parte de um bom envelhecimento ativo, o que com inatividade poderia ocasionar o declínio funcional, problemas emocionais e risco de doenças degenerativas.

Contudo, infelizmente não são todos os indivíduos que conseguem conciliar um fim de vida de maneira saudável e ainda atuante para realizar atividades antes exercidas com autonomia, essa informação esta ligada não apenas a pessoas que tendem a tornasse inaptas por reclusão mas aquelas que também passam por alguma fatalidade ou doença, demandando de cuidados e auxílios para realizar suas próprias ocupações.

Imagem 07: Formas de encarar o envelhecimento



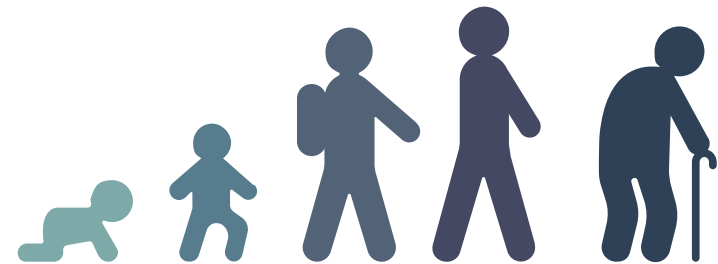
Fonte : Dr Heron Bonfin



Segundo alguns pensadores o envelhecimento pode ser classificado em vários tipos, sendo eles:

- Envelhecimento Biológico: ocorre naturalmente, mostra mudanças físicas, ele é influenciado por fatores como estilo de vida e cuidados com a saúde.
- Envelhecimento Cronológico: está relacionado a passagem do tempo e na contagem dos anos de vida de uma pessoa.
- Envelhecimento Funcional: é referente a capacidade e independência das pessoas para realizar atividades cotidianas como comer e andar sozinho.
- Envelhecimento Social: é a avaliação de como o indivíduo se relaciona e interage socialmente com outras pessoas.
- Envelhecimento Psicológico: está ligado a percepção e autoconhecimento das atividades de seu dia a dia e de fatos já acontecidos.

- Envelhecimento Invisível: é a forma como o indivíduo percebe a si mesmo em relação à idade.



2.2.2- POPULAÇÃO IDOSA NO BRASIL, MATO GROSSO E CUIABÁ

É inquestionável que a nação brasileira tem passado por grandes mudanças na dinâmica social, haja vista que a pirâmide demográfica se inverteu em razão do acelerado processo de envelhecimento de grande parte do contingente.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), coletados na pesquisa de 2022, o Brasil possuía cerca de 32 milhões de pessoas na faixa etária de 60 anos ou mais, o que representa aproximadamente 16% da população, enquanto, em relação a 2010, taxa ficava em torno de 20,5 milhões, o que, portanto, evidencia um significativo aumento de 56%.

Essa transição vêm acontecendo principalmente pelas mudanças no estilo de vida populacional, que nas décadas passadas por influência do fenômeno da Globalização, Êxodo Rural e modernização do país provocaram intensas transformações em diversos setores sociais.

Os avanços na área da Medicina são plenos exemplos dessa virada da pirâmide populacional, que, como consequência, causaram uma eminente queda na taxa de natalidade, já que antes era

comum ter muitos filhos, principalmente em famílias interioranas, para ajudar nas tarefas domésticas e cuidar dos antecessores na terceira idade, enquanto nas residências atuais o número de filhos é baixo.

Outro fator que também foi atingido pelas inovações médicas e que colabora para o aumento de idosos no Brasil é o crescimento da expectativa de vida, que varia por sexo.

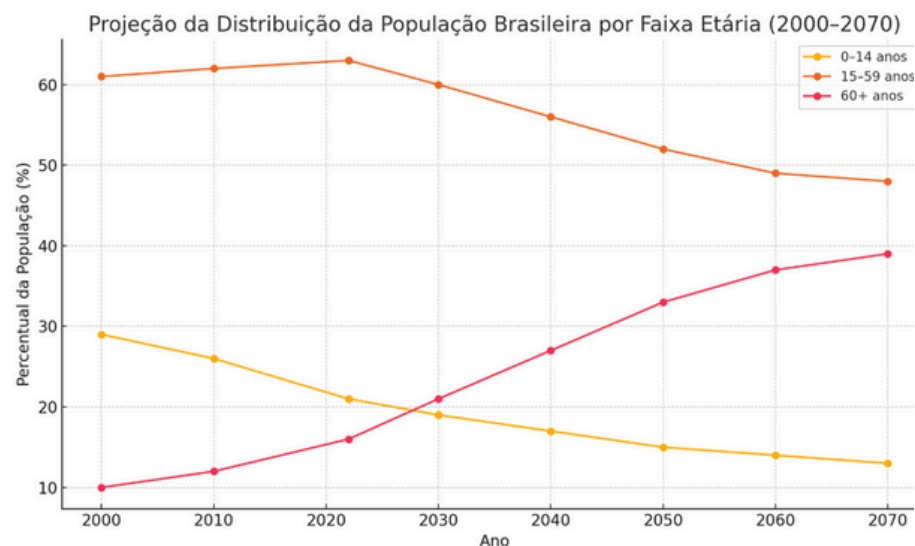
Assim, o público feminino apresenta a média de 79,9 anos, já o masculino 73,1 anos (IBGE, 2023). Esse fato resultou a certeza de que há menos jovens nascendo e mais idosos vivendo até idades avançadas, o que, sem dúvidas, traz uma preocupação enorme, não só para a nação em geral, como também para o próprio governo.

Sobre essas apreensões, é válido citar que para a corpo social, os impactos serão, principalmente, no sistema de saúde, enfrentando a sobrecarga de atendimentos e de procura por tratamentos, e na mudança da dinâmica familiar, que em razão do aumento do número de idosos, haverá maior dependência de cuidadores e familiares, devido a uma menor autonomia pessoal que irá requerer.



Assim, fica evidente com o gráfico 01, que a projeção da população brasileira em pessoas de 0-14 anos apresenta queda o que indica redução das taxas de natalidade, já para faixa de 60+ anos tem um crescimento contínuo sobre a estimativa de pessoas mais velhas, o que é faz referencia a inversão da pirâmide etária.

Grafico 01: Projeções da População do Brasil 2000-2070



Fonte: IBGE

Logo, um maior planejamento familiar, voltado para a conciliação de vida social, laboral e de cuidados com mais pessoas de terceira idade, para assim não

afetar tanto as questões financeiras da família em razão de um número menor de trabalhadores para sustentar a casa.

Ademais, para o Governo as maiores preocupações serão sobre a delicada situação da aposentadoria social, que diante de um menor número de pessoas economicamente ativa que terá que sustentar uma grande parcela populacional, isso implicará, também, sobre a redução na força de trabalho, contribuindo para uma desaceleração econômica. Além disso, os gastos públicos com espaços de lazer, saúde e assistência social aumentarão significativamente, tendo em vistas que mais locais e atividades destinadas aos idosos, em especial, lares de idosos e programas de cuidado terão que ser construídos em função da vigente sociedade envelhecida.

A população idosa em Mato Grosso (MT) vem apresentando um crescimento considerável nos últimos anos, relevando um tendencia ao envelhecimento dos cidadãos, que atingirá a maior parte da nação brasileira.

De acordo com dados do IBGE de 2022, o conjunto



populacional de 60 anos ou mais em Mato Grosso (MT) apresentou um aumento de cerca de 70%, em relação a 2010. Nesse sentido, estimativas tem indicado taxas de crescimento ainda mais altos, já que a previsão é de que até 2048 a o número de idosos chegue a 833,251 pessoas.

Por outro viés, Mato Grosso, apesar de apresentar elevados índices de crescimento, encontra-se abaixo da média nacional de pessoas com 60 anos ou mais, apresentando a aproximação de 12% da população, enquanto o Brasil possui uma estimativa geral de 15,8%. A partir desses dados, é imperioso refletir que, mesmo tendo valores inferiores, a tendencia prevista para o Estado mato grossense é alcançar o valor médio nacional, tendo em vista o o aumento grandioso entre 2010 e 2022.

Assim, fica em evidência a necessidade de direcionar esforços para políticas públicas voltadas para terceira idade, incluindo a construção de locais apropriados para esses indivíduos serem acolhidos, morarem e conviverem de maneira digna.

Acerca do evidente envelhecimento coletivo em Mato Grosso, é importante pontuar que o Estado possui, atualmente, poucos lares de idosos que, segundo dados da plataforma Econodata, totalizam 69 Instituições de Longa Permanência registradas e situadas nas maiores cidades.

Assim, esse número é insuficiente para atender as demandas locais, haja vista o caso da capital mato-grossense que possui apenas 1 local exclusivo não governamental exclusivo para idosos, denominado “Abrigo Bom Jesus”, que funciona acima da capacidade e, ainda assim, não consegue atender todos os idosos em situação de vulnerabilidade, que grande parte participa da fila de espera para serem abrigados.

Tendo em vista essa necessidade, o Governo estadual começou a construção de mais 5 unidades, localizadas em Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Agua Boa e Sinop, que juntas terão capacidade para englobar 500 idosos, principalmente aqueles em situações vulneráveis, que serão distribuídos igualmente nessas unidades.



2.3. - BENEFÍCIOS SOCIAIS

A arquitetura de projetar espaços adequados, acessíveis e acolhedores influencia diretamente na saúde física, emocional e social dos residentes dela, como mostra a figura 8, Idosos felizes socializando e se alimentando, gerando um ambiente confortável e de descontração. Por se tratar de um lar de Idosos, é importante que possuam atividades que trabalhem o estímulos sensoriais, psicomotor, de acessibilidade e interação. Pois, essas questões são a base para a construção de ambientes que reduziram estresse, a dependência e incentivam autonomia. Segundo Lawton e Nahemow (1973), de acordo com a Teoria de Competência Ambiental, o bem-estar dos idosos depende diretamente de como ele se encaixa no ambiente onde vive, para influenciar um melhor qualidade de vida e interação social.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), no guia Global Age-friendly Cities em 2007, reforça que ambientes para idosos devem priorizar a acessibilidade, iluminação natural, conforto térmico, mobilidade segura, juntamente combinados com corredores amplos, assentos de apoio e sinalização clara são componentes que quando pensados em um projeto arquitetônico,

promovem independência, conforto de forma geral e torna a vida de pessoas mais velhas mais fácil.

Além disso, instituições como lares de longa permanência para Idosos precisam de ambientes tranquilos, mas tenham espaço para atividades integrativas, rodas de conversas, sejam elas salas de estar, jardins, varandas compartilhadas ou refeitórios, que estimulem o convívio, combatem a solidão e fortalecem os laços entre residentes e cuidadores.

Esses benefícios sociais podem estar relacionados a salas que possuem adaptação sensorial, que promovem estímulos visuais, olfativos e auditivos.

Imagem 8: Socialização entre idosos em ambiente de descontração.



Fonte: Stock



2.4. - BENEFÍCIOS AMBIENTAIS

A presença de elementos naturais no ambiente – como jardins terapêuticos, áreas externas arborizadas e boa ventilação – contribui para a saúde emocional e cognitiva dos idosos. Kaplan e Kaplan (1989), por meio da Teoria da Restauração da Atenção, afirmam que a interação com a natureza promove relaxamento e diminui a ansiedade e melhora o humor. Da mesma forma, Ulrich (1984) defende que o contato com o verde tem efeitos fisiológicos positivos, como a diminuição da pressão arterial e do estresse.

Além disso, lares de idosos que promovem atividades de sociabilidade áreas externas com vegetação e boa iluminação auxiliam para saúde emocional e cognitiva como mostra a figura 9. Assim, a utilização de luz natural fornece também menos uso de iluminação artificial consequentemente menos energia.

Assim, a utilização de jardins, influencia para um melhor conforto acústico em relação a bloquear parte sons exteriores da urbanização, em relação conforto térmico pode-se pensar em maneiras do paisagismo de integrar as áreas de lazer e reduzir a incidência direta da iluminação em ambientes indesejados e

gerando lugares mais frescos e com menos aplicação de refrigeradores, o que com o uso direto excessivo de ar condicionados pode levar a problemas respiratórios de pessoas no geral.

Ademais, projetos com a inserção de layout bem aproveitado com flexibilidade adaptativa, texturas e elementos suaves, iluminação controlada, tendem a ser projetos com menos manutenções constantes, e ainda ajudar na recuperação de enfermidades e trazer tranquilidade e estímulo a memória.

Imagem 9: Terapia com jardinagem.



Fonte: Residencial Santa Cruz.





03. Condicionantes Legais/Institucionais:

- 3.1 - Legislações de Âmbito Internacional
- 3.2 - Legislações de Âmbito Nacional

3.1. - CONDICIONANTES DE ÂMBITO INTERNACIONAL

Para consulta e concepção do projeto no âmbito internacional será utilizado os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), foi criado pela Nações Unidas em 2015 com o intuito de combater desigualdades, ser um guia para políticas públicas, incentivar sustentabilidade, e promover visão global comum. Dessa forma, o prazo estabelecido para para atingir essas metas é ate 2030. Metas apresentadas na figura 10.

Figura 10: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Fonte: GT agenda 2030

Na realização do projeto de um lar de idosos entra em evidência os objetivos 3, 5, 8, 10 contribuindo diretamente para promoção de uma melhor qualidade de vida e mais inclusão.

- **ODS 3** - saúde e bem estar, vida mais saudável,

com acompanhamento psicológico e medico, e moradia que faz as pessoas se sentirem bem.

- **ODS 5** - Igualdade de Gênero, tratamento igualitário e sem distinções com uma arquitetura universal para atender à varios idosos.
- **ODS 8** - Trabalho Decente e Crescimento Econômico, com a contratação de profissionais adequados gera mais emprego e renda social.
- **ODS 10** - Redução de desigualdade, acolhimento de pessoas, inclusão e respeito são aspectos essenciais para a convivência.

Ademais, foi em 1948, que a Organização das Nações Unidas (ONU) criou a Declaração Universal dos Direitos Humanos, foi gerado um documento que estabelece que independente da classe, origem, gênero, cor, idade todas as pessoas precisam ter seus direitos fundamentais respeitados sem qualquer distinção. Assim, logo após esse período em 1982, ocorreu a Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento, em Viena, que discutia sobre politicas que auxillassem para uma melhor expectativa de vida das pessoas mais velhas. Em 2002 ocorreu a Segunda Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento em Madri, incluindo o envelhecimento de forma eficaz nas políticas sociais e econômicas, garantindo a proteção aos idosos e incentivo a união entre gerações.



3.2. - CONDICIONANTES DE ÂMBITO NACIONAL

NBR 9050:

Criada em 1985 pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), NBR 9050 estabelece critérios e técnicos para acessibilidade sejam eles equipamentos urbanos, mobiliários ou edificações. Sendo atualizada em 2020, apresenta as seguintes requisitos:

- Sinalizações visuais e tátil.
- Inclinação de rampas.
- móveis acessíveis.
- Largura mínima de manobra para uma cadeira de rodas.
- materiais e acabamentos que forneçam segurança.

No projeto de um asilo essa especificações fazem um ambiente mais inclusivo, confortável e autônomo.

NBR 9077:

Gerada também pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), essa norma é relacionada a saídas de emergência em edifícios, foi publicada em 1985. Ela prevê:

- Sinalização de emergência.
- Distancias ate uma saída e quantificação.
- Utilização de portas corta fogo.
- Materiais de acabamento resistentes a incêndios.

Esses são quesitos de em situação de risco facilitam a evacuação, preveem situações perigos que podem ser evitados se houver a preparação do ambiente.

Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 283/2021 - ANVISA:

É uma resolução estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) que ordena o funcionamento de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), ela substitui a normativa RDC nº 283/2005. Determinando que as instituições de permanência devem ter:

- Infraestrutura para comportar a demanda atendida de pessoas,
- Alimentação saudável,
- Higiene básica.
- Responsável técnico da área da saúde.
- Fiscalizações periódicas.

Esses aspectos garantem a qualidade da moradia, alimentação e recursos em Lares de Longa Permanecia, visando melhor qualidade de vida para os idosos e um ambiente adequado e seguro para eles. Além disso, é a partir dessa declaração que prevê que as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), precisam se classificar em relação ao grau de



dependência do grupo de moradores que ira residir na mesma, para conseguir atender as demandas tanto físicas quanto profissionais. Dentre elas essa categorização se mantem em:

- Grau de dependência I: Idosos que conseguem relaizar atividades diárias, mas que podem utilizar de equipamentos de autoajuda.
- Grau de dependência II: Idosos independentes e dependentes que precisam de ajuda e cuidados especializados com acompanhamento para alguns exercicios diários.
- Grau de dependência III: Idosos que precisam de auxilio total para atividades.

Medir o grau de assistência que idosos precisaram, serve para construir ambientes mais acessíveis que consigam atender as necessidades dos moradores.

LEI nº 10.741 - Estatuto do idoso:

Instaurada em 1º de outubro de 2003, essa lei tem principal objetivo de garantir respeito, dignidade e cidadania aos idosos. Assegurando seus direito de forma democrática fundamental, sejam na cultura, trabalho, habitação ou transporte. O int

LEI nº 14.423:

Sancionada em 2022, alterou o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), substitui as palavras “idoso” e “idosos” por “pessoa idosa” e “pessoas idosas”, passando a ser conhecido como Estatuto da Pessoa Idosa. Assim, a troca de palavras também reforça a igualdade entre os gêneros e o valor de cada pessoa, independente da idade. Analisando pelo lado arquitetônico esses são formas de pensar em de forma inclusiva e a prestigiar para a criação de projetos para pessoas idosas que consigam atender as suas necessidades e respeitar suas origens.

LEI COMPLEMENTAR nº389:

Colocada em pratica em 3 de novembro de 2015, tem função de substituir e ser utilizada como uma das ultimas revisões para lei de uso e Ocupação do Solo de Cuiabá, auxilia para a formação do zoneamento da cidade em relação aos índices urbanísticos e as taxas de construção, permeabilidade por exemplo. Ela que orienta em relação ao que já existe na cidade e integra com novas áreas em expansão ou que estão sendo reformuladas, para que seja uma cidade integrada e respeitando os limites territoriais e que cresça e se adapte de forma ordenada e planejada urbanamente.





04.REFERÊNCIAS PROJETUAIS :

- **PROJETO 01** - Lar de idosos e idosos Wilder Kaiser (Scheffau am Wilden Kaiser, Áustria).
- **PROJETO 02** - Vila para Pessoas com Alzheimer (Dax, França).
- **PROJETO 03** - Hakka Residencial para a Terceira Idade (São Paulo, Brasil).
- **MATRIZ DE ANALISE**

4.1. - PROJETO 01: APOSENTADORIA E CASA DE REPOUSO WILDER KAISER

Localizada na cidade de Scheffau em Wilder Kaiser, na Áustria. Projetada pelos arquitetos Durschinger Architekten e SPAP Sedlak, inaugurada no ano de 2017, e tem uma área total de 5.120 m². O local da edificação foi decidido por se tratar de um centro geográfico entre as vilas de Ellmau, Scheffau e Söll, visto que as mesmas necessitavam de mais casas de repouso na região montanhosa.

Os detalhes da fachada são em tons claros com reboco desempenado em vassoura, outro elemento de grande destaque por toda edificação é a madeira de lariço, que tem intenção de promover conforto térmico, acústico e aconchego para os residentes, como apresentado nas figuras 11 E 12. Na parte interna o material está em painéis nas paredes, portas e moveis, já na parte externa se encontra o material nas sacadas recuadas como forma de revestimentos e também em brises nas janelas, que tem o formato de tábuas perfiladas com elementos que fazem referência a tradições artesanais locais. Na entrada principal mostrado na figura 12 e 13 tem um pilar de apoio em forma de "Y" de concreto pré-fabricado, também como elemento estético.

Figura 11: Elementos da fachada da Casa de repouso Wilder Kaiser



Fonte: Archdaily, 2017

Figura 12: Área de convívio externa na fachada principal da Casa de repouso Wilder Kaiser



Fonte: Archdaily, 2017

Figura 13: Fachada principal da Casa de repouso Wilder Kaiser



Fonte: Archdaily, 2017



O edifício é constituído de 3 pavimentos, o térreo, 1º pavimento, 2º pavimento, sendo o pavimento 1 e 2 a mesma planta tipo. A casa de repouso, como mostra nas figuras 14 e 15. é formada por duas edificações ligadas a uma secção central com um átrio, figura 16, a construção possibilita a entrada da iluminação por todos os andares. O edifício possui espaços internos e externos de convivência, dentre eles encontram-se escritórios administrativos, salas de serviço, cozinha, salão de eventos, capela e café-lounge e cerca de 54 dormitórios individuais, figura 17.

Figura 16: Átrio da Casa de repouso Wilder Kaiser



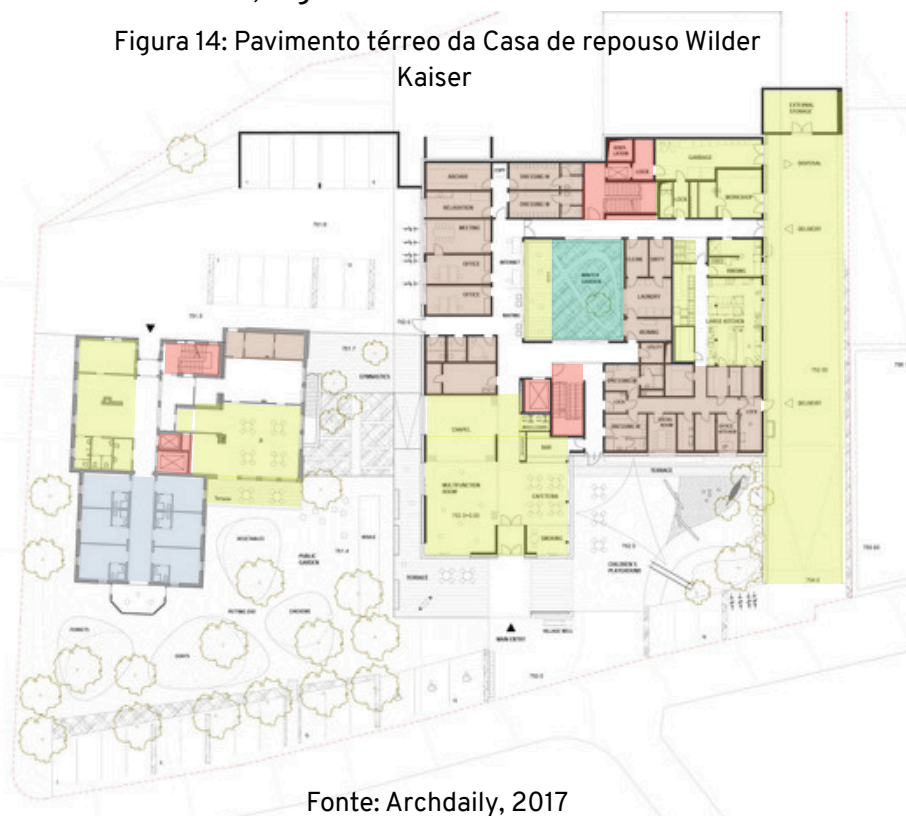
Fonte: Archdaily, 2017

Figura 17: Dormitório da Casa de repouso Wilder Kaiser



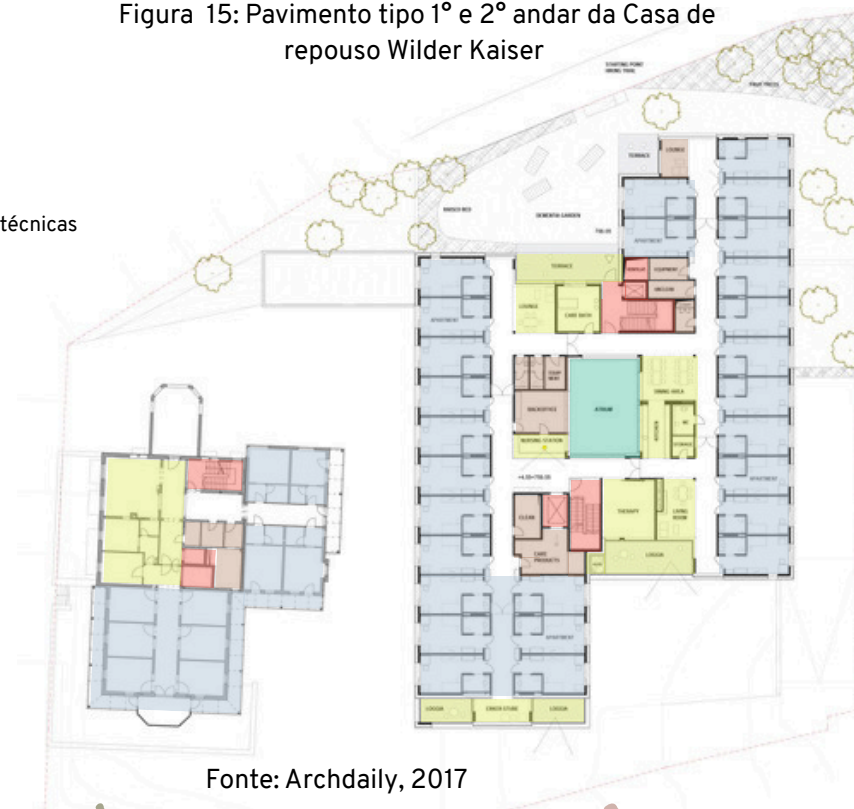
Fonte: Archdaily, 2017

Figura 14: Pavimento térreo da Casa de repouso Wilder Kaiser



Fonte: Archdaily, 2017

Figura 15: Pavimento tipo 1º e 2º andar da Casa de repouso Wilder Kaiser



Fonte: Archdaily, 2017

4.2. - PROJETO 02: VILA PARA PESSOAS COM ALZHEIMER

Localizado em Dax na França, inaugura em 2020, o primeiro centro geriátrico que funciona como moradia para pessoas com demência e alzheimer no país. Projetada pelos arquitetos da Nord Architects, tem aproximadamente 10.700 m². A Vila para Pessoas com Alzheimer ou Village Landais Alzheimer foi pensada para servir não só como espaço de moradia e cuidados, mas para ter áreas de lazer ao ar livre. O espaço foi criado para acolher moradores, familiares e profissionais, promovendo um ambiente que valoriza o envelhecimento com dignidade, segurança e interação com local que vivem, como mostra a figura 18.

Com a intenção de criar um espaço para tratamento que fosse relaxante, os entornos da edificação são livres de elementos que possam estimular um cotidiano agitado. Além disso, as fachadas e pátios apresentam elementos claros e a base de madeira e concreto que compõem com o paisagem áreas de lazer ao ar livre integradas a edificação criando barreira natural para o exterior do terreno, os residentes conseguem fazer caminhadas cíclicas sem ter a sensação de se perder pelo espaço e causando relaxamento e tranquilidade, como mostra a figura 19 e 20.

Figura 18: Praça com área de convivência na Vila para Pessoas com Alzheimer



Fonte: Archdaily, 2020

Figura 19: Paisagismo - Vila para Pessoas com Alzheimer



Fonte: Archdaily, 2020

Figura 20: Fachada pátio- Vila para Pessoas com Alzheimer



Fonte: Archdaily, 2020



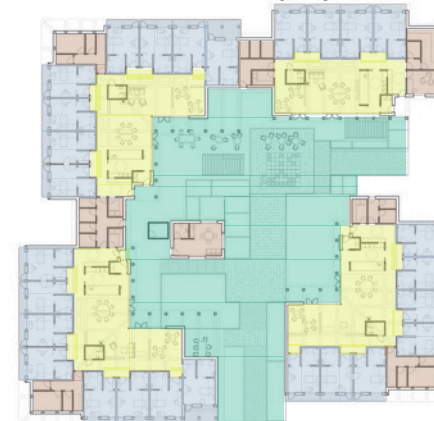
A Vila para Pessoas com Alzheimer abriga cerca de 120 residentes, divididos em 4 blocos de residenciais. A organização da vila se dá por 16 casas de 300m² que comportaram até 8 residentes por bloco, posicionadas ao redor do centro da implantação, área arborizada de mais de 5 hectares com ambientes de convivência, pistas de caminhada, hortas comunitárias, mini fazenda de animais, lojas, cabelereiro, restaurante e local de eventos, alojamento para funcionários, como se observa na imagem 21 toda a vila e as plantas residenciais nas imagens 22, 23 e 24.

Figura 21: Planta Humanizada - Vila para Pessoas com Alzheimer



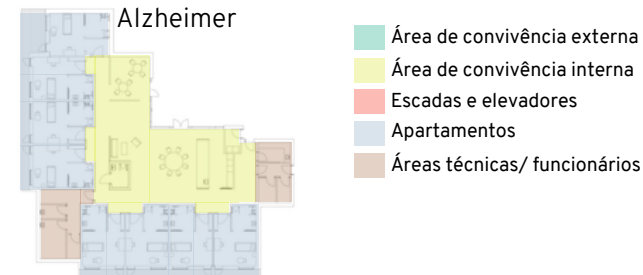
Fonte: Archdaily, 2021

Figura 22: Planta baixa - tipo 1 - Vila para Pessoas com Alzheimer



Fonte: Archdaily, 2020

Figura 23: Planta baixa - tipo 2 - Vila para Pessoas com Alzheimer



Fonte: Archdaily, 2020

Imagem 24: Planta apartamento - Vila para Pessoas com Alzheimer



Fonte: Archdaily, 2020



As atividades promovidas para os moradores são práticas de jardinagem, cuidar de animais, pintura, costura, aulas de culinárias e atividades manuais, aeróbica. Como apresentado nas figuras 25, 26 e 27 alguns dos ambientes de convívio e espaço comercial que foram viabilizados para atender as demandas dos residentes e ainda manter recordações das vidas anteriores dos residentes em seus bairros. Assim, o centro geriátrico, fornece não apenas um lugar de permanência, mas uma continuidade de vínculos, ocupação de diária e bem estar físico para tratamento de idosos na França.

Ainda sobre a necessidade de mais edificações como A Vila para Pessoas com Alzheimer, Morten Gregersen, um dos colaboradores da Nord Architects.

“Para pessoas com Alzheimer ou demência, é crucial que o ambiente seja reconhecível. Não deve parecer desafiador ou perturbar suas habilidades cognitivas. É por isso que essa arquitetura também tem um toque explicitamente local, com elementos da construção regional. O ambiente construído fornece uma espécie de extensão cultural que alivia a transição de viver em casa para viver com uma doença mental grave em um centro de Alzheimer.”
(Gregersen, 2020).

Imagem 25: Comércio - Vila para Pessoas com Alzheimer



Fonte: Archdaily, 2020

Imagem 26: Hortas e paisagismo - Vila para Pessoas com Alzheimer



Fonte: Archdaily, 2020

Imagem 27: Pátio de convivência - Vila para Pessoas com Alzheimer



Fonte: Archdaily, 2020



4.3. - PROJETO 03: HAKKA RESIDENCIAL PARA A TERCEIRA IDADE

Figura 28: Fachada frontal - Hakka Residencial



Fonte: Archdaily, 2024

Figura 29: Pátio central - Hakka Residencial



Fonte: Shieh Arquitetos Associados, 2024

Hakka residencial para terceira idade tem o formato inspirado em “tulous” da etnia Hakka que são construções circulares multifamiliares com pátios centrais. A inauguração ocorreu no ano de 2024 em São Paulo, Brasil, projetado pelos arquitetos da Shieh Arquitetos Associados em um terreno de cerca de 5.700m², rodeado por árvores e em uma área de residências unifamiliares na Avenida Morumbi que é considerada de fácil acesso.

A fachada nas figuras 28 e 29 apresenta brises verticais que funcionam como elemento estético mas também para o conforto acústico do edifício. Além da utilização de concreto armado nas estruturas, granito no piso térreo, divisórias de vidro, forro de gesso acartonado para absorção de ruído aéreo.

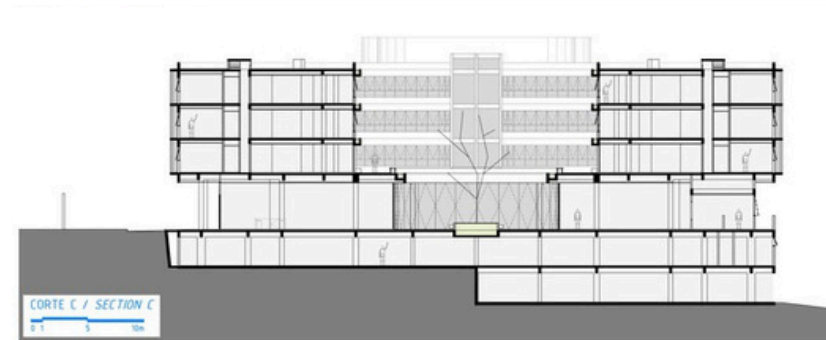
Além disso, nesse projeto foi pensado em buscar mais soluções sustentáveis e que influenciassem de maneira positiva na qualidade de vida dos moradores e no aproveitamento dos espaços que estimulassem o convívio com as áreas de circulação. Dentre as soluções adotadas foram utilizadas reservatório para reuso de água pluvial, aquecimento de água por painéis solares, floreiras contornando pátio central em todos os pavimentos, além de ventilação e iluminação naturais abundantes.



4.3. - PROJETO 03: HAKKA RESIDENCIAL PARA A TERCEIRA IDADE

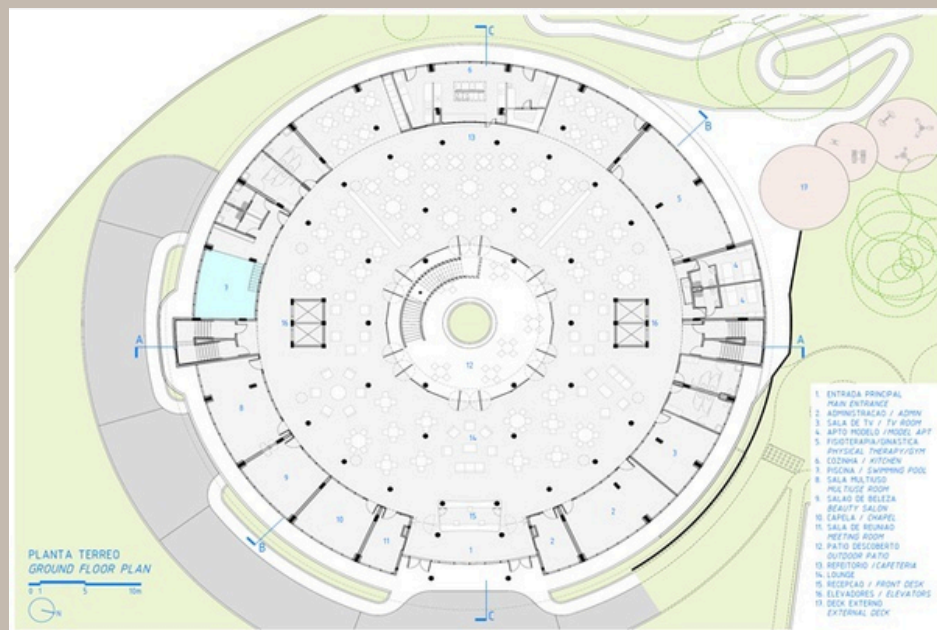
Hakka residencial conta com 5 pavimentos e totaliza 9.400m² de área construída, aproveitando o desnível do terreno de quase 7 metros do ponto mais baixo ao mais alto como na figura X. Os 2 pavimentos subsolos são ocupados por áreas técnicas e estacionamentos. O pavimento térreo tem saguão, restaurante, sala de tv, fisioterapia, capela, salão de beleza, piscina, salas multiuso, um pátio central arborizado e espaço para interação entre os visitantes e moradores. Os 2 pavimentos residenciais sobressolo contam com o total de 123 suítes cada apartamento pode acomodar até 3 pessoas, em cada pavimento tipo possui 2 enfermarias, 4 elevadores

Figura 30: Corte - Hakka Residencial



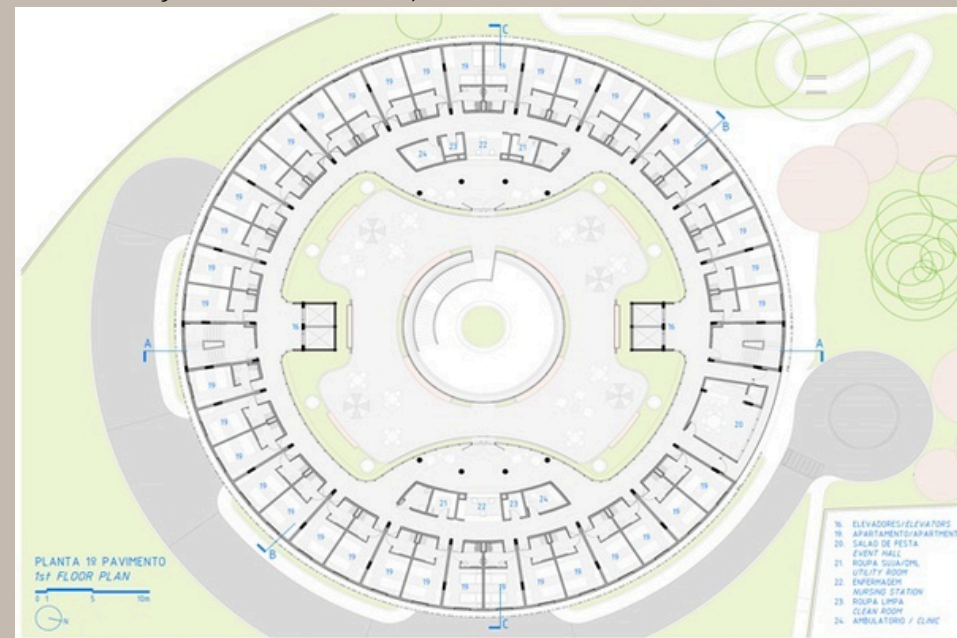
Fonte: Archdaily, 2024

Figura 31: Planta baixa térreo - Hakka Residencial



Fonte: Shieh Arquitetos Associados, 2024

Figura 32: Planta baixa pavimentos 1 e 2 - Hakka Residencial



Fonte: Shieh Arquitetos Associados, 2024



4.4. - MATRIZ DE ANÁLISE PROJETUAL

A tabela 1 foi criada após a análise dos projetos de referência, com o intuito de averiguar os principais pontos projetuais dos três exemplos analisados. Assim, podendo destacar pontos em comum e soluções que possam servir de base para o desenvolvimento do projeto de um lar de idosos.

Tabela 01: Matriz de análise projetual. Fonte: Autoral.

Projetos Referenciais			
Variáveis	Projeto 01	Projeto 02	Projeto 03
Título	Aposentadoria e casa de repouso Wilder Kaiser	Vila para Pessoas com Alzheimer	Hakka Residencial para a Terceira Idade
Localização	Scheffau em Wilder Kaiser	Dax na França	São Paulo, Brasil,
Metragem (m ²)	5.120 m ²	10.700 m ²	9.400m ²
Ano de Conclusão	2017	2020	2021
Uso e Função	Lar de Idosos	Centro geriátrico (Vila)	Residencial de idosos
Ambientes Projetados	Espaços internos e externos de convivência, escritórios administrativos, salas de serviço, cozinha, salão de eventos, capela e café-lounge e dormitórios	Espaços de convivência, pistas de caminhada, hortas comunitárias, mini fazenda de animais, lojas, cabelereiro, restaurante e local de eventos, alojamento para funcionários, dormitórios para residentes.	saguão central, restaurante, sala de tv, fisioterapia, capela, salão de beleza, piscina, salas multiuso e um pátio central com arborização
Unidades Habitacionais	54 dormitórios individuais	120 dormitórios individuais	123 suítes de ate 3 moradores cada
Características Arquitetônicas	2 edificações ligadas a uma secção central com um átrio central, brises nas janelas	Área arborizada por todo perímetro, pátios ao redor das edificações, 4 blocos residenciais	Iluminação natural e áreas verdes internas
Materiais Construtivos	Madeira, concreto pré-fabricado, estrutura metálica e vidro	Elementos claros e a base de madeira e concreto, estrutura metálica e vidro	brises verticais que funcionam como elemento estético mas também para o conforto acústico do edifício. Além da utilização de concreto armado nas estruturas, granito no piso térreo, divisórias de vidro, forro de gesso acartonado para absorção de ruído aéreo.



4.4. - MATRIZ DE ANÁLISE PROJETUAL

Sobre os projetos de referência, as inspirações serviram de base para que a construção do projeto fosse realizado da melhor maneira.

A casa de repouso Wilder Kaiser, figura 33, conta com um layout fluído de três andares com pavimentos que consistem em áreas sociais e dormitórios. Ele traz elementos estéticos regionais desenhados nos brises. Assim como essa referencia, a utilização de madeira regional nesse elemento externo serviu como inspiração de materiais regionais para o projeto em questão.

A Vila para pessoas com Alzheimer, figura 34, serve de inspiração para a criação de uma implantação com edificações ao redor de áreas verdes, que possibilita a realização de atividades tanto internas quanto externas em seus pátios.

O Hakka Residencial, figura 35, traz elementos como enfermarias em cada andar da construção que no projeto foi pensado para a formação de um centro de atendimentos. Ele também possui uma parte central de pátio com a utilização de áreas verdes. Além disso, o residencial utiliza brises nas fachadas como forma de auxílio no conforto acústico e térmico da edificação, servindo também como um elemento estético e moderno para as fachadas.

Figura 33: Casa de repouso Wilder Kaiser



Fonte: Archdaily, 2017

Imagem 34: Vila para Pessoas com Alzheimer



Fonte: Archdaily, 2020

Figura 35: Hakka Residencial



Fonte: Archdaily, 2024





05. ASPECTOS URBANOS:

- 5.1. Localização e Aspectos Geográficos
- 5.2. Área de Intervenção
- 5.3. Topográfica
- 5.4. Hierarquização Viária
- 5.5. Estudo Solar
- 5.6. Entorno
- 5.7. Índices Urbanísticos
- 5.8. Levantamento Fotográfico

5.1. - LOCALIZAÇÃO E ASPECTOS GEOGRÁFICOS

Figura 36: Macrozonas de Cuiabá.

Fonte: Prefeitura de Cuiabá.

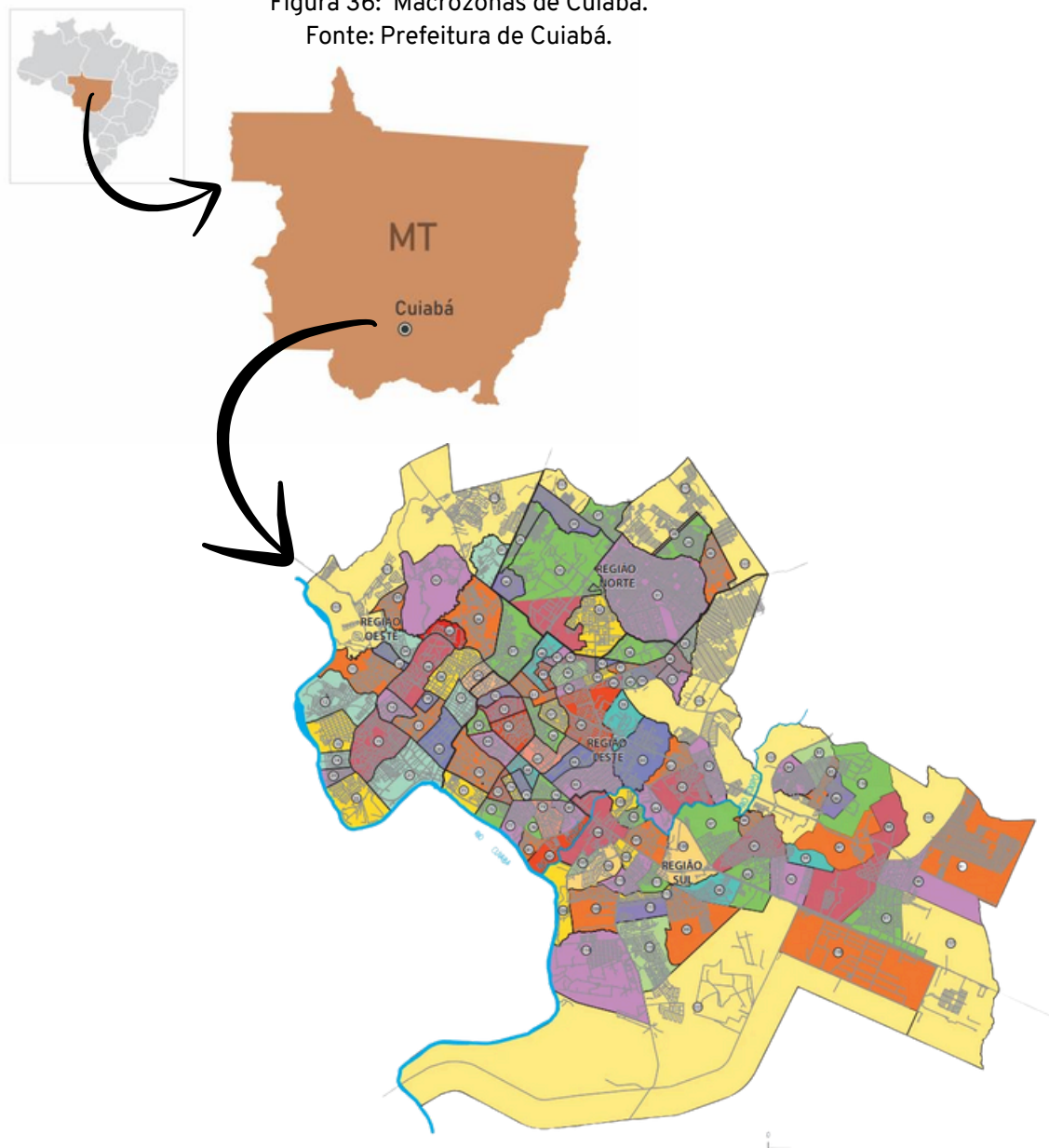


Figura 37: Macrozonas de Cuiabá. Fonte: Prefeitura de Cuiabá.

De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), o município de Cuiabá possui extensão territorial de 4.327,220km² e estima-se que a população esteja em torno de 650.877 pessoas e densidade demográfica de 150,41hab/km².

A cidade de Cuiabá possui um clima entre 27° e 40° Celsius, sendo caracteristicamente tropical úmido, e possui um período de chuvas de setembro a maio com precipitação anual que gira em torno de 1350mm. Nos meses mais secos, entre junho e setembro, são identificadas ocorrências elevadas de queimadas, tendo a umidade relativa do ar girado em torno de 55%, já em meses de verão a umidade chega a casa de 80%. Esses parâmetros caracterizam a capital do Mato Grosso com o Bioma de Cerrado, de vegetação variada e rica diversidade de flora e fauna.



5.2. - ÁREA DE INTERVENÇÃO



Figura 38: Sig Cuiabá. Fonte: Prefeitura de Cuiabá.

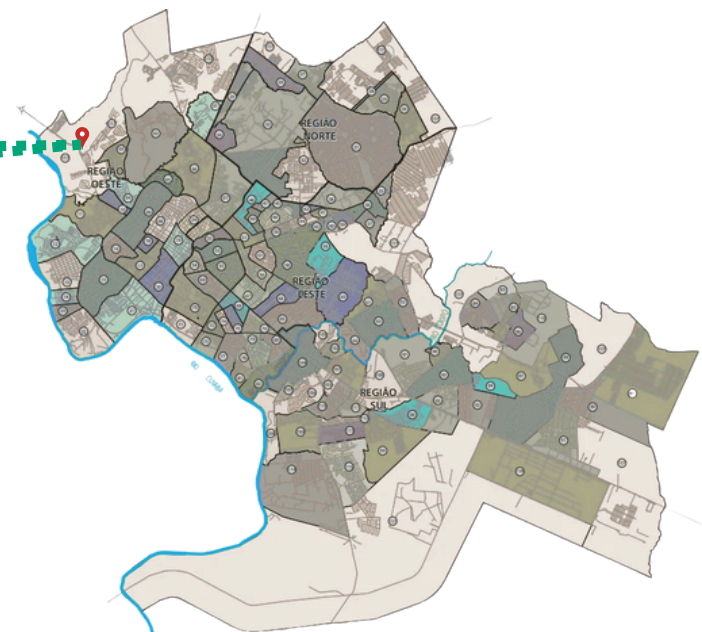


Figura 39: Macrozonas de Cuiabá. Fonte: Prefeitura de Cuiabá.

INFORMAÇÕES DO TERRENO

- **Área do Terreno:** 20.000 m²
- **Testada Real:** 100,00 m
- **Endereço:** Av. Arquiteto Helder Cândia e Rua Projetada
- **Bairro:** Área de expansão urbana oeste
- **Núm. lote:** desmembramento "P"
- **CEP:** 78050975
- **Referência:** Após o condomínio residencial Florais Cuiabá e ao lado da rotatória antes de chegar ao condomínio do Brasil Beach e em frente ao condomínio Village do Campo.
- **Calçada:** sem calçada
- **Muro:** sem muro

A área de intervenção para o desenvolvimento do projeto está localizada entre a Av. Arquiteto Helder Cândia e a Rua Projetada que dá acesso ao condomínio Reserva dos Ipês (Figura 35), em uma área de Expansão Urbana próxima o condomínio Brasil Beach e em frente ao condomínio Village do Campo

De acordo com o mapa da cidade de Cuiabá, figura 36, trata-se de uma área de expansão urbana em constante crescimento.



5.3. - TOPOGRAFIA

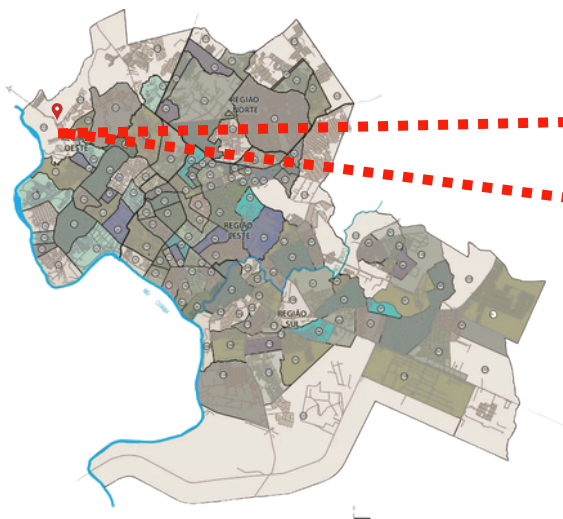


Figura 40: Macrozonas de Cuiabá. Fonte: Prefeitura de Cuiabá.



Figura 41: Sig Cuiabá. Fonte: Prefeitura de Cuiabá.

O desnível está distribuído em 11 curvas de nível principais na figura 37, podemos ver a localização do terreno na Cidade de Cuiabá, assim a figura 38 e 39 mostra como a inserção da área de intervenção e suas curvas de nível, que vão da cota 202 até a 212. Isso indica uma diferença de 10 metros entre o ponto mais baixo e o mais alto do terreno. O ponto mais elevado está situado na parte frontal, voltado para a Avenida Arquiteto Helder Cândia.

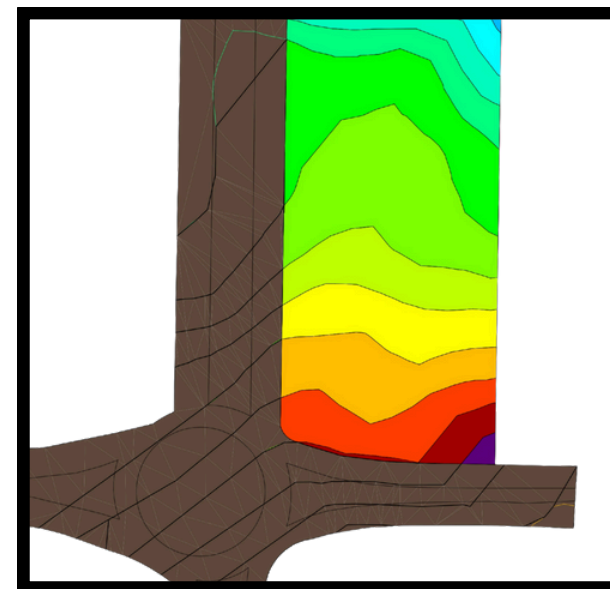
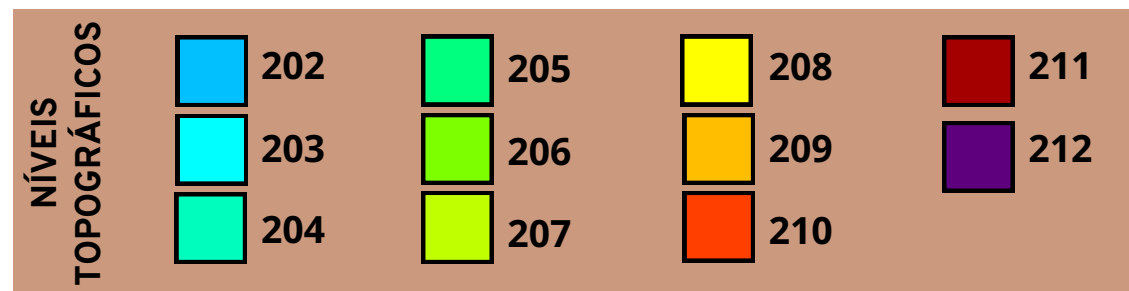


Figura 42: Curvas de nível. Fonte: Autoral.



5.4. - HIERARQUIZAÇÃO VIÁRIA

O traçado das ruas e a organização das mesmas influencia diretamente no movimento urbano. É importante que o projeto leve em conta essas conexões com a cidade e seus arredores, para que tudo funcione de forma prática e integrada com o que já existe. Assim, como pode ser observado na figura 40, é com o sistema viário que se observa o tamanho das calçadas e afastamentos que deve se levar em conta em relação ao início de uma construção e o terreno.

 Via estrutural
PGM: 30m

 VIA PROJETADA
PGM: 50m

5.5. - ESTUDO SOLAR

O estudo solar na figura 41, mostra como o sol se movimenta sobre o terreno ao longo do dia. Dessa forma, entende-se onde bate mais sol e onde há mais sombra. Essas informações ajudam para a realização de do posicionamento das edificações em relação ao terreno. Ao considerar uma melhor posição para as fachadas e janelas consegue-se ter um maior aproveitamento da luz natural e deixando os ambientes mais confortáveis. Também sendo um indicador para pensar nas áreas arborizadas do projeto como maneira de proteção a incidência solar, mas também preocupação com o paisagismo e reflorestamento da área utilizada.



Figura 43 Sistema viário. Fonte: Sig e modificações autorais.

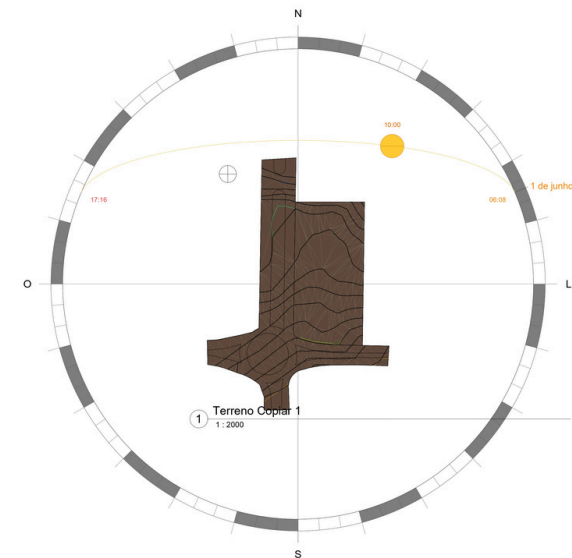


Figura 44: Estudo solar pelo revit. Fonte: Autoral.



5.6. - ÍNDICES URBANÍSTICOS

Através de uma análise nas tabelas 2 e 3 junto ao sistema viário e planejamento da cidade, foi identificado que o terreno da área de intervenção que esta localizado na Av. Arquiteto Helder Cândia e Rua Projetada, está na área de Expansão urbana, próxima ao perímetro da cidade de Cuiabá, também com a identificação de estar em uma zona de uso múltiplo. Logo, para a realização do projeto foram estudados o levantamento dos índices dessas duas zonas urbanas, para assim, equilibrar o uso do solo, projetar as edificações e elementos urbanos evitando construções excessivas e respeitando o aproveitamento do terreno e de áreas verdes.

Tabela 02: Índices urbanísticos. Fonte: Autoral.

ÍNDICES URBANÍSTICOS								
Zonas Urbanas	Coeficiente de Ocupação (CO)	Cob. Vegetal Paisagística (CVP)	Cob. Vegetal Arbórea (CVA)	Coeficiente de Permeabilidade (CP) (I)	Potencial Construtivo (PC)	Limite de Adensamento (LA)	Potencial Construtivo Excedente (PCE)	Gabarito de Altura
ZCTR 1	0,75	0,20	0,05	0,25	3,00	6,00	3,00	-

Tabela 03: Índices aplicados no terreno. Fonte: Autoral.

ÍNDICES APLICADOS NO TERRENO								
Área do terreno (ZCTR 1)	Coeficiente de Ocupação (CO)	Cob. Vegetal Paisagística (CVP)	Cob. Vegetal Arbórea (CVA)	Coeficiente de Permeabilidade e (CP) (I)	Potencial Construtivo (PC)	Limite de Adensamento (LA)	Potencial Construtivo Excedente (PCE)	Gabarito de Altura
20.000	15.000 m ²	4.000 m ²	1.000 m ²	5.000 m ²	60.000m ²	120.000 m ²	60.000 m ²	-



5.7. - LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Por se tratar de uma área ao Oeste de Cuiabá próxima ao perímetro urbano e de condomínios de grande porte como Brasil Beach e Florais Cuiabá, a localização do terreno escolhido para a realização do projeto de um lar de idosos, ainda não possui tantas edificações próximas.

O levantamento fotográfico da área de intervenção, mostra uma rua que já possui calçadas, porém, a rua lateral projetada se encontra ainda sem pavimentação asfáltica, mas já com certa delimitação de via, pois por se tratar de uma espaço de especulação imobiliária, já existem e estão em construção muitos projetos na região.

Pelas figuras 42, 23 e 44, observa-se um terreno com mato alto, sem a calçada lateral também pavimentada, e no momento tem partes do terreno que estão sendo colocadas placas e outdoors de empreendimentos futuros.



Figura 45: Vista frontal isométrica, levantamento fotográfico. Fonte: Autoral.

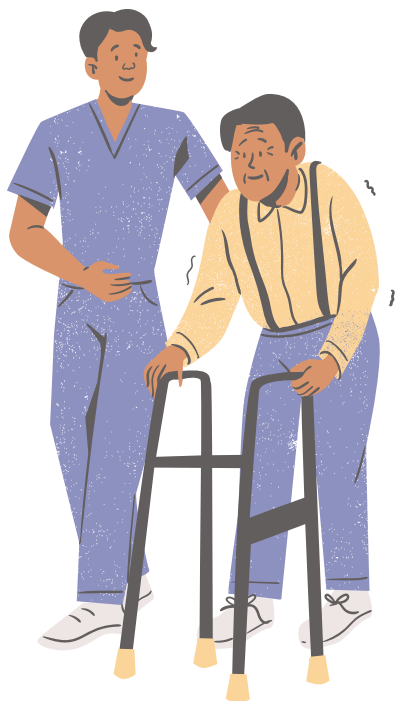


Figura 46: Vista do entorno, levantamento fotográfico Fonte: Autoral.



Figura 47: Vista rua projetada, vista lateral terreno, levantamento fotográfico Fonte: Autoral.





06. PROPOSTA PROJETUAL:

- 6.1. Caracterização do público alvo
- 6.2. Programa de necessidades
- 6.3. Pré-dimensionamento
- 6.4. Organograma/ Fluxograma
- 6.5. Diretrizes de projeto
- 6.6. Planta de Implantação
- 6.7. Planta Baixa
- 6.8. Planta Humanizada
- 6.9. Planta de Cobertura
- 6.10. Cortes
- 6.11. Fachadas
- 6.12. Perspectivas Externas
- 6.13. Perspectivas Internas

6.1. - CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de uma residência assistida inclusiva voltada ao acolhimento de pessoas idosas sendo elas em situação de vulnerabilidade social ou que demandam de cuidado constante diário e não possuem suporte necessário onde habitam, atendendo pessoas de baixa a média renda. A proposta do lar de idosos contempla a criação de um ambiente seguro, acessível e afetivo, destinado à moradia permanente de indivíduos com idade avançada, que necessitam de suporte para a manutenção de sua autonomia e qualidade de vida. A edificação foi elaborada para atender diferentes perfis dentro da população idosa, incluindo pessoas com limitações físicas, sensoriais ou cognitivas. Os espaços comuns, áreas de circulação e unidades habitacionais foram planejados com critérios de acessibilidade universal, garantindo mobilidade, conforto e segurança aos residentes.

Os residentes são compostos por pessoas de baixa a média que não tem uma rede familiar estruturada, condições adequadas de habitação ou carecem de cuidados constantes. O layout dos dormitórios permite adaptações conforme as necessidades específicas de cada morador, respeitando suas limitações, preferências e grau de independência funcional. Além de um espaço físico, o projeto busca oferecer um lar: um lugar onde o envelhecimento seja vivido com dignidade, apoio e pertencimento, promovendo o convívio social, o cuidado e o reconhecimento da trajetória de cada residente.

6.2. - PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades de um lar para idosos em é essencial para garantir que sua estrutura irá atender às demandas físicas, emocionais e sociais dos seus moradores. Mais do que definir os espaços que compõem a edificação, é sobre compreender os residentes, quais atividades fazem parte do seu cotidiano e de como o ambiente pode contribuir para o bem-estar e a autonomia nessa idade.

Dessa forma, os ambientes criados a partir de um programa de necessidades deve atender não só para moradia, alimentação e cuidados com a saúde, mas também estimular a interação, senso de pertencimento do local e o lazer em suas áreas sejam elas internas ou externas em suas edificações.

transformar em croquis arquitetônicos as imagens como exemplo da que esta em preto e branco sobre conceito de projeto em forma de implantação



6.2. - PROGRAMA DE NECESSIDADES

UNIDADE HABITACIONAL

- Dormitórios p/ 3 pessoas.
- Dormitórios p/ 2 pessoas.
- Dormitórios p/ 1 pessoa.
- Banheiros acessíveis.
- Varanda para convivências entre os moradores.

CONVÍVIO/LAZER

- Academia da Terceira Idade
- Espaço de Convívio Praça
- Horta/ pomar
- Praças
- Refeitório / cozinha

SERVIÇO

- Central de Gás
- Abrigo do Lixo
- Gerador de Energia

POSTO MÉDICO

- Consultorios
- Nutricionista
- Psicologa
- Sala de medicação
- Enfermaria
- Farmacia central
- Suite plantonistas
- Copa funcionários
- Banheiros acessíveis
- Recepção
- Almoixerifado
- Dml

ADMINISTRAÇÃO

- Sala para atendimento de familiares.
- Salas de controle administrativo.
- Recepção
- Guarita
- Sanitários Adaptados
- Sala da Administração
- Copa
- Depósito
- DML
- Almoixerifados

CENTRO DE CONVIVÊNCIA

- Biblioteca
- Ateliê de pintura
- Sala de dança
- Pilates
- Sala musicoterapia
- Sala de massagens e acupuntura
- Sala de jogos
- Almoixerifado
- Piscina
- Dml
- Sala da psicóloga
- Capela ecumênica
- Banheiros acessível
- Almoixerifado



6.3. - PRE-DIMENSIONAMENTO

Para organizar melhor os espaços e garantir funcionalidade o projeto do lar de idosos, Foi pensado na divisão 5 setores, cada um com funções específicas para atender às necessidades dos moradores e da equipe. O Setor Habitacional concentra os quartos e corredores de circulação, oferecendo conforto e privacidade. O Setor Administrativo reúne os espaços de gestão, como recepção, segurança e escritórios, e ainda espaços para o descanso de funcionários e espaço de interação entre eles. Já o Setor de Convívio e Atividades que podem ser recreativas foi pensado para promover interação social e estimular atividades parte interna ou externa da edificação. O Setor de atendimento médico, voltado para o atendimento dos moradores. Por fim, o Setor de Serviço abriga áreas técnicas e de apoio, como manutenção e armazenamento. Esse planejamento permite visualizar como cada espaço será utilizado, facilitando decisões sobre mobiliário, circulação e conforto dos usuários.

Refeitório e Lavanderia			
AMBINETE	QTD.	ÁREA UN. (m²)	Área total (m²)
refeitório	1	123	123
lavanderia	1	38	38
Circulação.	1	149	149
Wc	2	16	32
Cozinha	1	60	60
Despensa	1	7	7
Despensa fria	1	12	12
Total metragem: 421m²			

Tabela 4: Pré-dimensionamento áreas do presente projeto. Fonte: Autoral.

Posto Médico			
AMBIENTE	QTD.	ÁREA UN. (m²)	Área total (m²)
Wc. Masc.	2	5	10
Wc. Fem.	2	5	10
Consultorios	2	22	44
Posto Médico	1	16	16
Nutricionista	1	17	17
Wc. Sala Medicação	1	11	11
Sala Medicação (6 pessoas)	1	48	48
Wc. Enfermaria	1	11	11
Enfermaria	1	48	48
Almoxarifado	1	10	10
Rouparia	1	9	9
Dml	1	9	9
Farmácia Central	1	15	15
Circulação	1	272	272
Suíte Plantão Funcion.	1	28	28
Vestiário Funcion. Feminino	1	23	23
Wc pcd	1	10	10
Vestiário Funcion. Masculino	1	23	23
Guarda Macas e Cadeiras	1	19	19
Copa Funcion.	1	34	34
Recepção	1	169	169
Total metragem: 929m²			



6.3. - PRE-DIMENSIONAMENTO

Centro de Convivência			
AMBIENTE	QTD.	ÁREA UN. (m²)	Área total (m²)
Wc. Masc e fem	2	23	46
Biblioteca	1	35	35
Atelie de Pintura	1	36	36
Sala de Dança	1	56	56
wc pcd	1	7	7
Pilates	1	41	41
Psicólogo	1	14	14
Sala Musicoterapia	1	41	41
Sala Massagem/ Acupuntura	1	23	23
Capela	1	69	69
Sala Multiuso	1	149	149
Total metragem: 517m²			

Administração			
AMBIENTE	QTD.	ÁREA UN. (m²)	Área total (m²)
Wc. Masc e fem	2	6	6
arquivo	1	5	5
Corredor adm	1	19	19
wc pcd	1	10	10
Recepção	1	74	74
Diretoria	1	23	23
Gerencia	1	18	18
Descanso Func.	1	45	45
Vest. Func. Masc e fem	2	36	72
Apoio Func.	1	72	72
Total metragem: 344 m²			

ÁREAS GERAIS			
AMBIENTE	QTD.	ÁREA UN. (m²)	Área total (m²)
Dormitórios	1	421	421
Posto Médico	1	929	929
Centro de Convivência	1	517	517
Refeitório e Lavanderia	1	421	421
Guarita	1	10	10
Calçadas		4085,39	4085,39
Vias internas		3453,69	3453,69
Areas técnicas		30	30
Estacionamentos (2,50 x 5,00)	79 vagas fixas		2525,78
Administração	1	344	344
Total metragem: 12.736,86 m²			

Áreas técnicas			
AMBINETE	QTD.	ÁREA UN. (m²)	Área total (m²)
Abrigo do lixo central	1	20	20
Abrigo de gás	1	10	10
Total metragem: 30m²			

A partir dessas tabelas, criadas de maneira autoral, foi identificado que as áreas somam uma metragem total de 12.736,86 m²

Tabela 4: Pré-dimensionamento áreas do presente projeto. Fonte: Autoral.

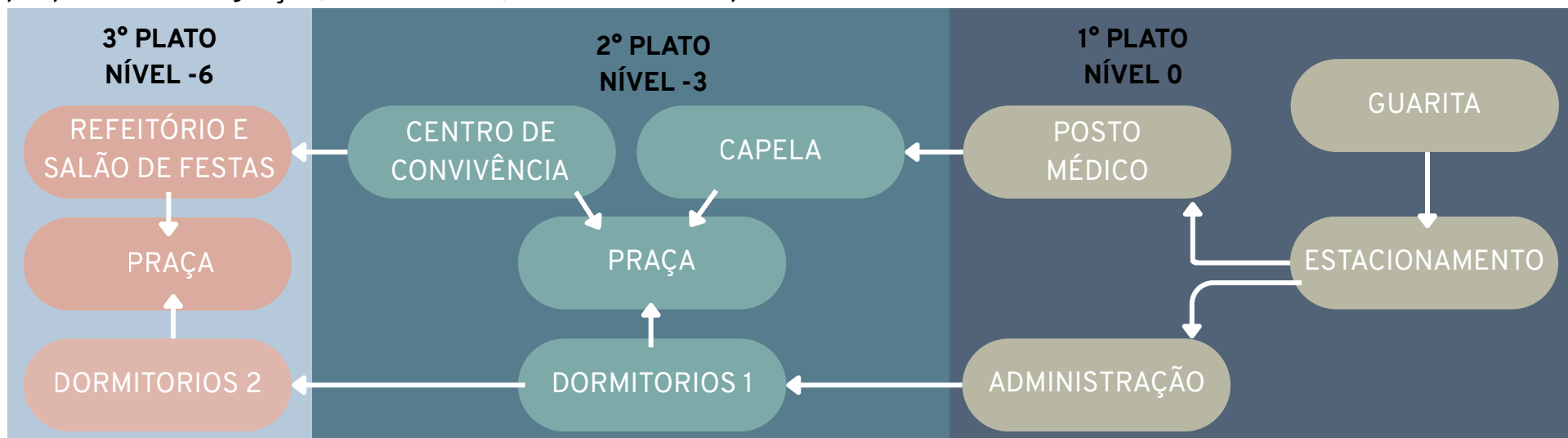


6.4. - FLUXOGRAMA

Um fluxograma é uma representação visual que mostra a organização das edificações de acordo com o fluxo que ela segue ao olhar em uma vista superior do projeto como um todo. No contexto de projetos arquitetônicos, como o de um lar de idosos, ele ajuda a entender como os ambientes se conectam e como as pessoas circulam pelo espaço.

O projeto parte de uma estrutura central de praças com edificações em volta, sendo no total 8 edificações, que funcionam como base para a organização do entorno. As construções estão ligadas entre si por caminhos ao redor dos blocos que percorrem todo o envoltório do terreno, funcionando não só como trilhas de caminhada, mas juntamente com as praças mas promovendo mobilidade e bem-estar para a circulação pela área externa dos blocos.

A circulação começa pela entrada com a guarita e logo já se encontram os estacionamentos, na primeira parte do terreno vem os blocos do posto médico e administração, em seguida na segunda parte tem a localização da praça do meio com o bloco de dormitórios 1, capela e centro de convivência. Na terceira e ultima parte ainda no centro fica a praça e em suas laterais estão o dormitório 2 e o bloco do salão de festas e refeitório. Essa organização garante que todos os setores estejam acessíveis, promovendo integração entre eles e o centro do terreno, reforçando a proposta de integração, acolhimento, funcionalidade para os moradores.



6.5. - DIRETRIZES DE PROJETO

O ponto de partida do projeto foi pensar em um espaço que acolhesse com respeito e cuidado os idosos, valorizando a inclusão, autonomia, acessibilidade e dando opções de atividades diárias que possam melhorar o físico e cognitivo dos moradores. O projeto busca garantir que tanto os ambientes internos quanto os externos sejam pensados para facilitar a mobilidade, promover o bem-estar e estimular a convivência durante todos os espaços de convivência e interação presentes na proposta de projeto. A edificação é estruturada a partir de pátios internos e percursos contínuos, permitindo fluxos circulares que evitam desorientação e facilitam o deslocamento de pessoas idosas com diferentes graus de dependência. Os ambientes são distribuídos de forma setorizada, diferenciando áreas residenciais, de cuidados especializados, de convivência, administrativas e técnicas, garantindo funcionalidade e otimização das atividades diárias.

A integração com áreas verdes e elementos naturais ajuda a melhorar o conforto do edifício, favorecendo a ventilação cruzada, criando sombras e reduzindo o calor, o que é importante no clima quente de Cuiabá. A implantação também leva em conta o estudo solar do terreno, posicionando fachadas e aberturas para aproveitar melhor a luz natural e evitar a incidência direta do sol onde possa gerar desconforto, além da também utilização de pergolados, que vão de uma ponta a outra nas praças. A utilização de hortas e pomar para atividades de recreação que também serve para consumo, academias da terceira idade para a prática de exercícios, espaços com mesas de cartas, pimbolin, natação, Sala de leitura, Sala de dança, pilates e musicoterapia.

A ideia é criar áreas externas e elementos de formas suaves e orgânicas, e que ajudem a despertar memórias, incentivar atividades ao ar livre e reforçar a conexão entre o interior e o exterior da edificação. No desenho da construção, optou-se por manter linhas retas nos ambientes internos, garantindo funcionalidade e facilidade na circulação e na disposição dos móveis. As curvas aparecem nas áreas externas, como elementos que embelezam e suavizam o conjunto de jardins.

Além disso, a utilização de elementos naturais para ajudar a integrar as fachadas, painéis em madeiras, floreiras ao redor de algumas edificações, jardins com árvores frutíferas, espaços para realizar atividades conjuntas interna ou externamente das construções, pergolados com espaços de contemplação e socialização, fonte de água no meio da praça. Esses são itens dentro da narrativa do projeto que compõem um espaço que seja tranquilizador e que conecte os idosos com o espaço físico e de funcionalidade e oportunidade de pertencer a um lugar e ter ocupações para realizar em seu dia a dia. Por fim, o partido busca propor uma arquitetura funcional e integrada com a natureza, buscando promover uma eficiência, autonomia e segurança para os idosos.

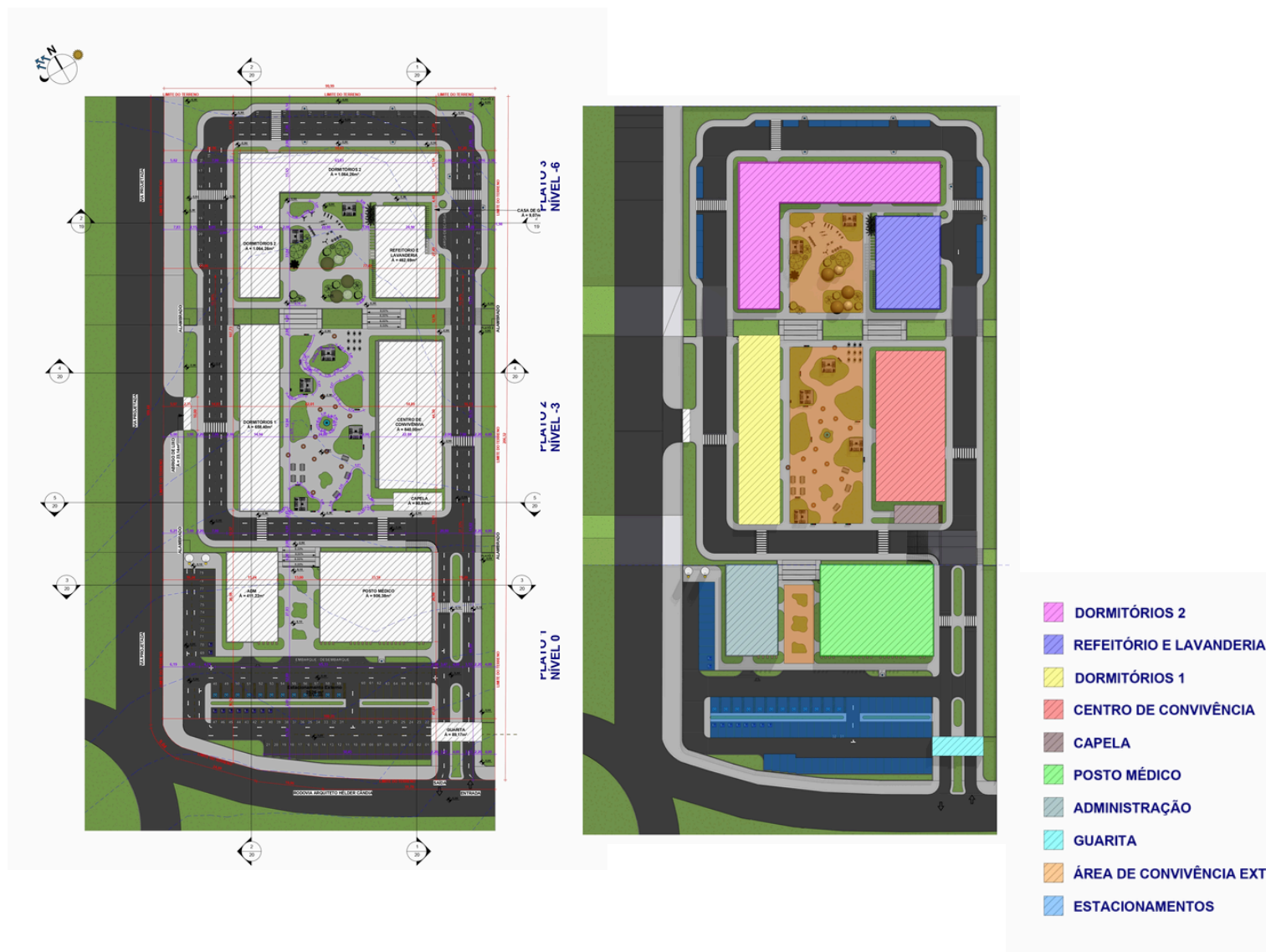


6.6 - PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E SETORIZAÇÃO

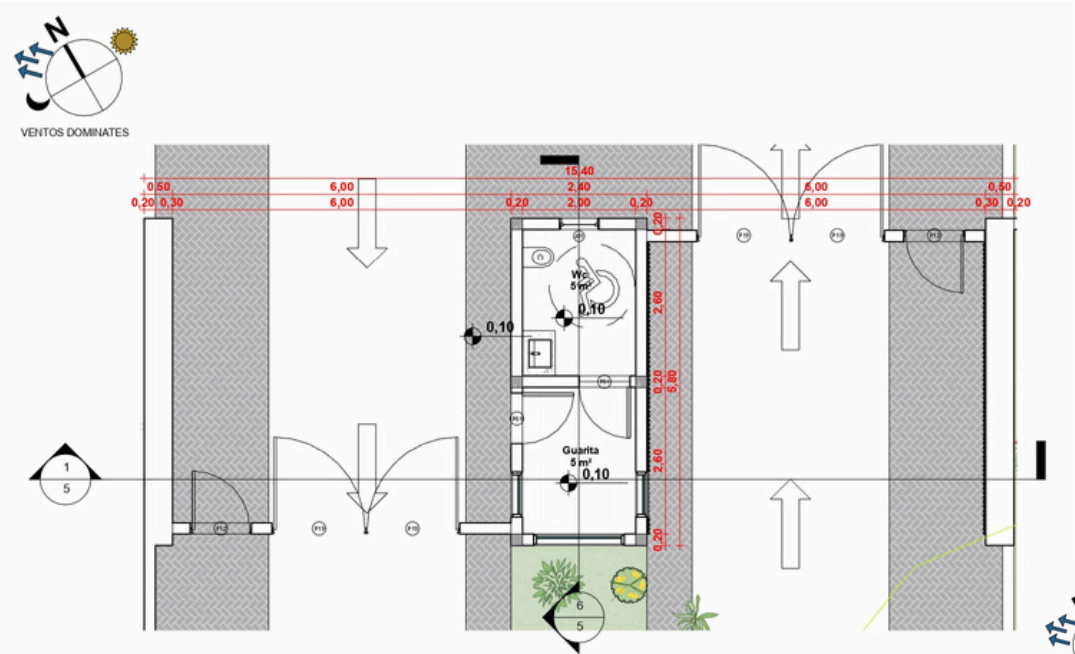
O terreno apresenta curvas de nível, sob as quais foram adaptadas três platôs, que respeitam os muros de arrimo de até 3 metros.

Na Planta de implantação, é possível identificar ao longo dos 20.000 m² a divisão dos oito blocos de edificação que constituem a Instituição de Longa Permanência. No primeiro platô, considerado o nível zero (0), localizam-se os Estacionamentos, a Guarita, o Posto Médico e a Administração. No segundo platô está localizada a Capela, o Bloco de Dormitório 1, o Centro de Convivência e uma Praça Central. No terceiro, e último, platô está o Refeitório, a Lavanderia e o Bloco de Dormitórios 2.

O terreno está localizado na Avenida Arquiteto Helder Cândio, na Área de Expansão Oeste, onde também está o local de acesso para moradores, visitantes e funcionários

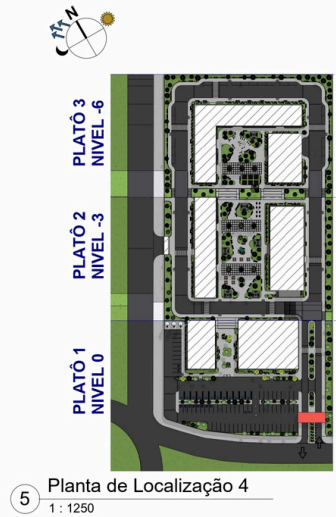


GUARITA

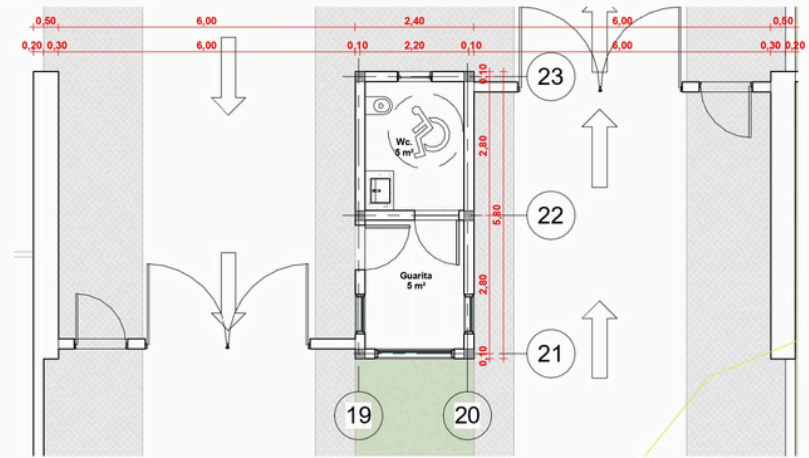


3 Planta baixa - Guarita
1 : 75

Na Guarita, estão
vias separadas de
acesso e
identificação, que
se ligam por
retornos que dão
acesso ao
estacionamento e
às vias laterais do
terreno.



5 Planta de Localização 4
1 : 1250



2 Planta de pilar - Guarita
1 : 75

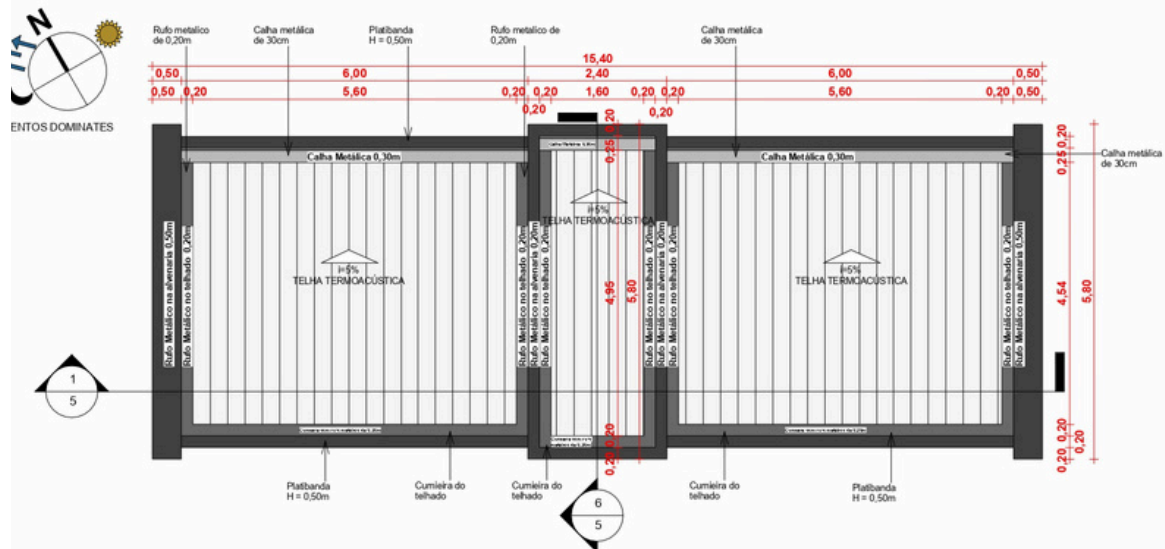
Tabela de janela				
Marca de tipo	Contagem	Altura	Largura	Descrição
J01	50	0,50	0,70	
J02	54	1,60	1,50	
J03	12	1,22	0,91	
J11	3	0,60	1,50	JANELA MAXIM-AR 04 FOLHAS LATERAIS

Total geral: 119

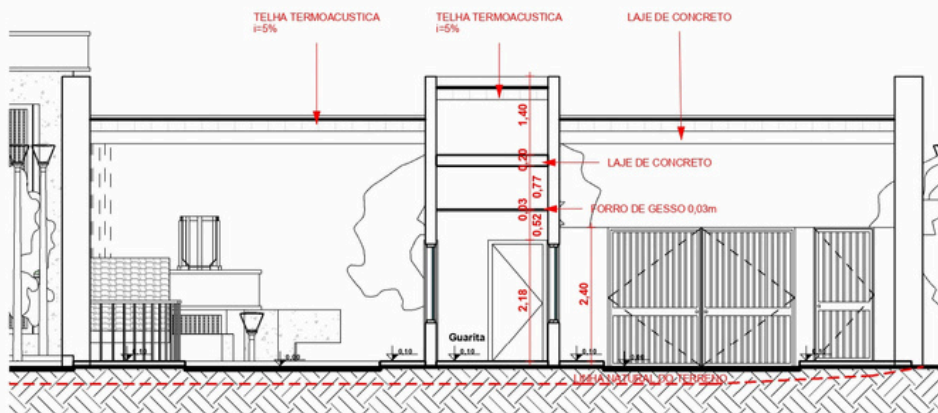
Tabela de porta				
Marca de tipo	Contagem	Altura	Largura	Descrição
P01	78	2,10	0,90	
P02	40	2,13	1,00	
P03	13	2,10	1,80	Porta Doble Interior de Giro
P06	5	2,10	1,82	Porta de Giro - 2 Folhas
P07	4	1,80	3,40	Portão de alumínio com pintura preta
P09	1	2,00	1,15	
P10	4	2,10	0,90	Porta de Entrada de Madeira Resistente à Umidade / Portadores de Necessidades Especiais - NBR 9050
P11	9	2,10	2,80	
P12	2	2,40	1,00	
P14	1	2,03	0,76	
P15	4	2,50	1,60	
P20	1	2,10	2,20	



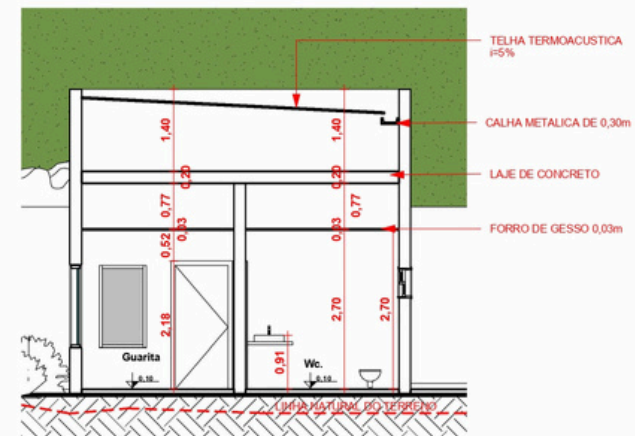
GUARITA



4 Planta de cobertura - Guarita
1:75

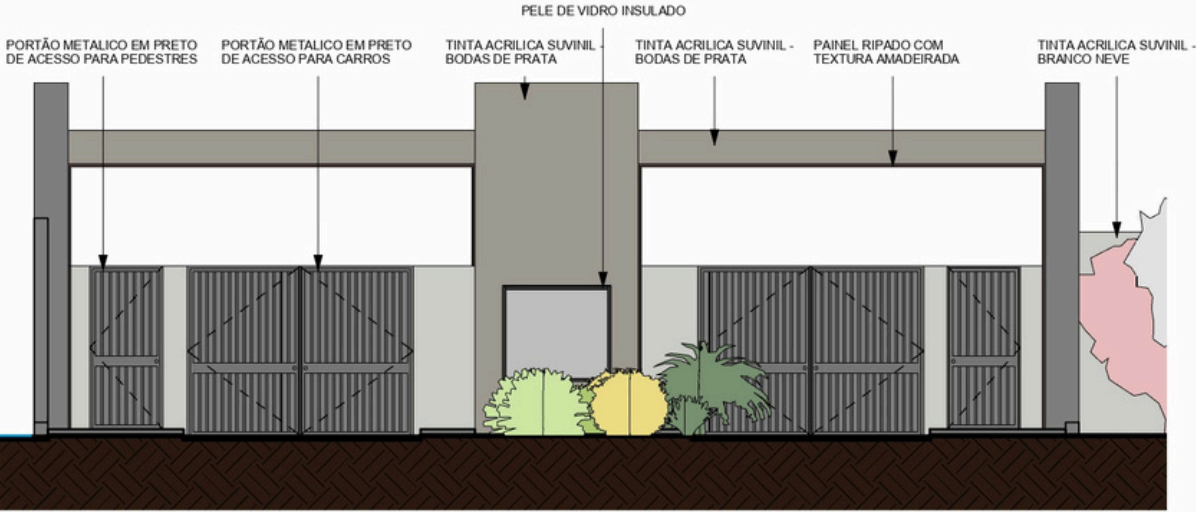


1 Corte - Guarita 01
1 : 75



6 Corte - Guarita 02
1 : 75

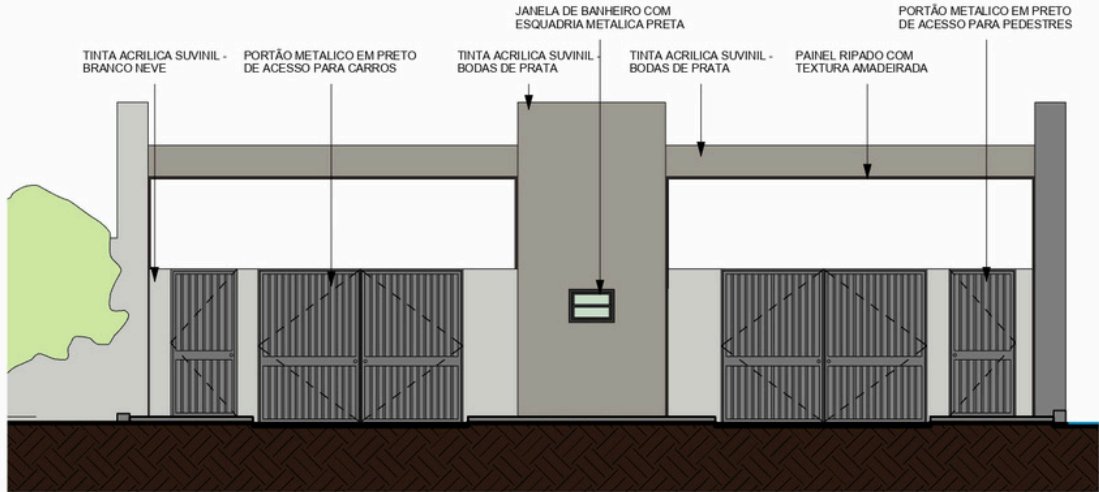
GUARITA



1 Guarita - vista 1
1 : 75



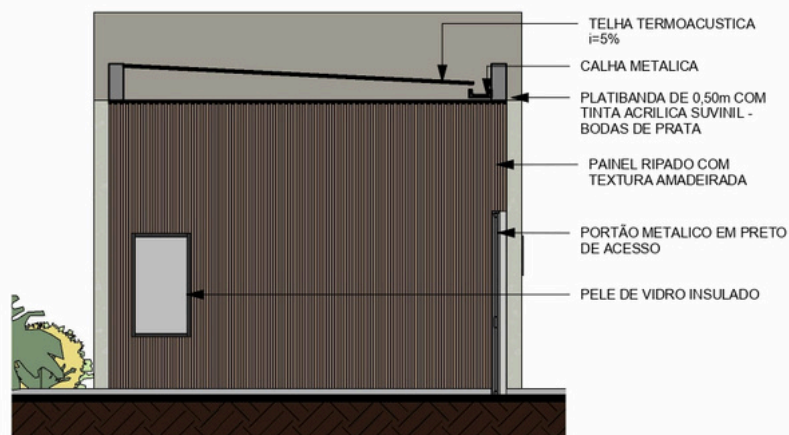
6 Persp. fachada 1 - Guarita



4 Guarita - vista 4
1 : 75



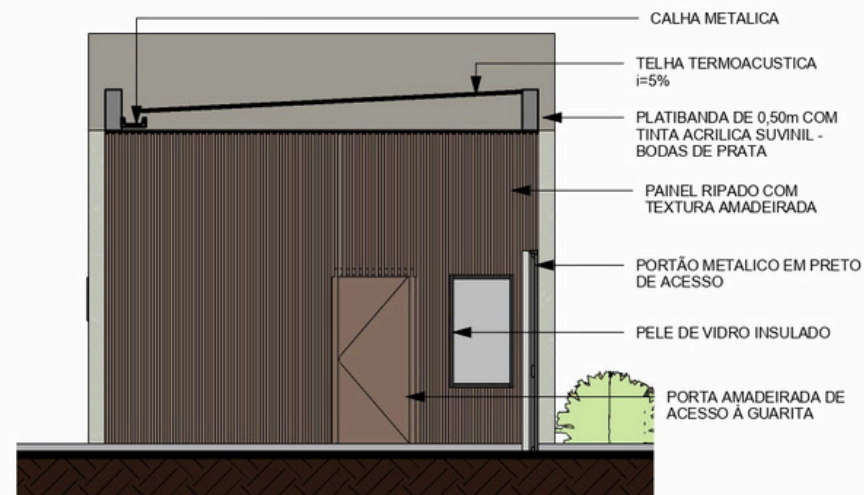
GUARITA



2 Guarita - vista 2
1 : 75



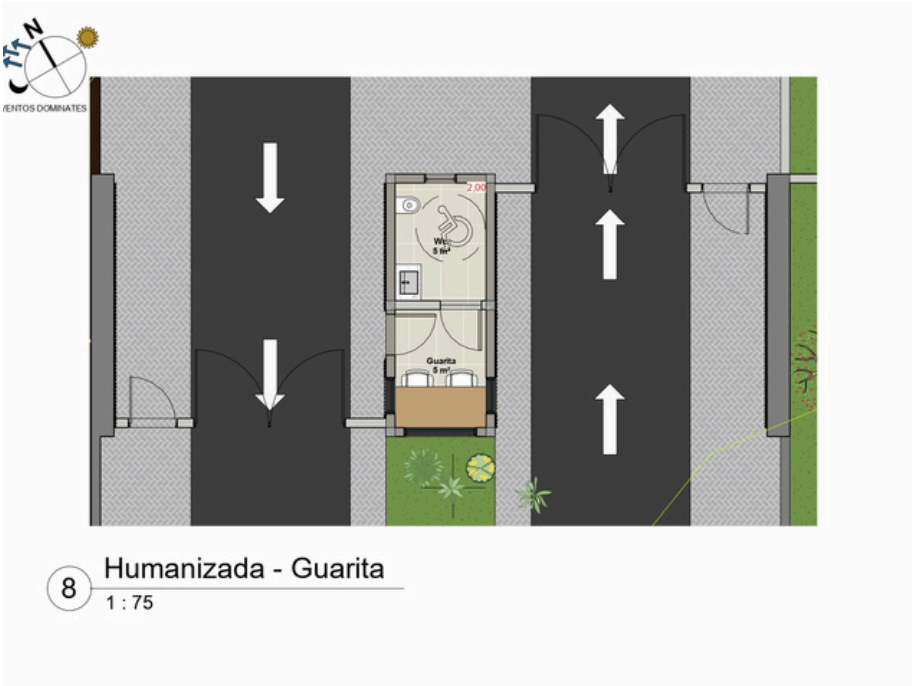
7 Persp. fachada 2 - Guarita



3 Guarita - vista 3
1 : 75



GUARITA



POSTO MÉDICO

O Posto Médico está entre os estacionamento e o blocos, localizada nessa área para ter acesso fácil e rápido em situações emergenciais, caso precise ser destinada a saída do paciente.



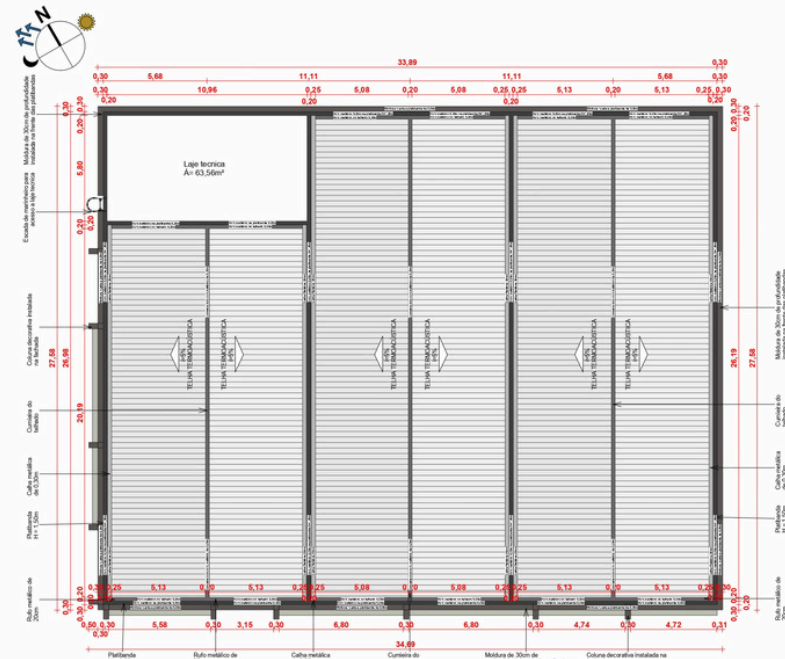
5 Planta baixa - Posto médico
1 : 150



2 Planta de pilar - Posto médico
1 : 150



POSTO MÉDICO



4 Planta de cobertura - Posto médico
1: 150

Tabela de porta				
Marca de tipo	Contagem	Altura	Largura	Descrição
P01	78	2,10	0,90	
P02	40	2,13	1,00	
P03	13	2,10	1,80	Porta Doble Interior de Giro
P06	5	2,10	1,82	Porta de Giro - 2 Folhas
P07	4	1,80	3,40	Portão de alumínio com pintura preta
P09	1	2,00	1,15	
P10	4	2,10	0,90	Porta de Entrada de Madeira Resistente à Umidade / Portadores de Necessidades Especiais - NBR 9050
P11	9	2,10	2,80	
P12	2	2,40	1,00	
P14	1	2,03	0,76	
P15	4	2,50	1,60	
P20	1	2,10	2,20	

Tabela de janela				
Marca de tipo	Contagem	Altura	Largura	Descrição
J01	50	0,50	0,70	
J02	54	1,60	1,50	
J03	12	1,22	0,91	
J11	3	0,60	1,50	JANELA MAXIM-AR 04 FOLHAS LATERAIS
Total geral: 119				



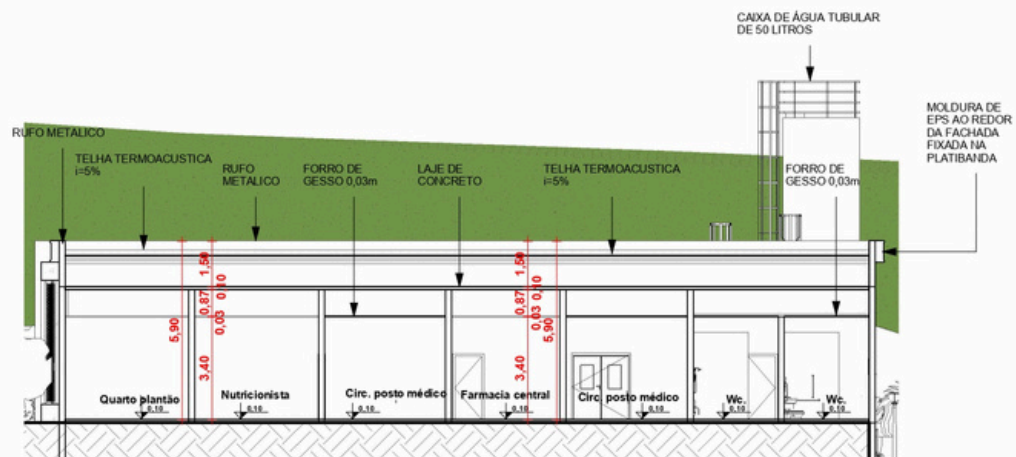
3 Planta de Localização 6
1: 1250



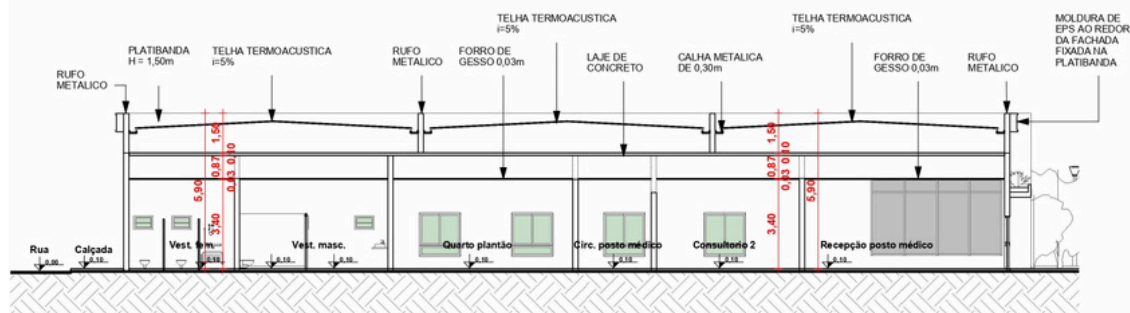
8 Humanizada - Posto médico
1: 150



POSTO MÉDICO



1 Corte - Posto Médico 01
1 : 150



6 Corte - Posto Médico 02
1 : 150



POSTO MÉDICO

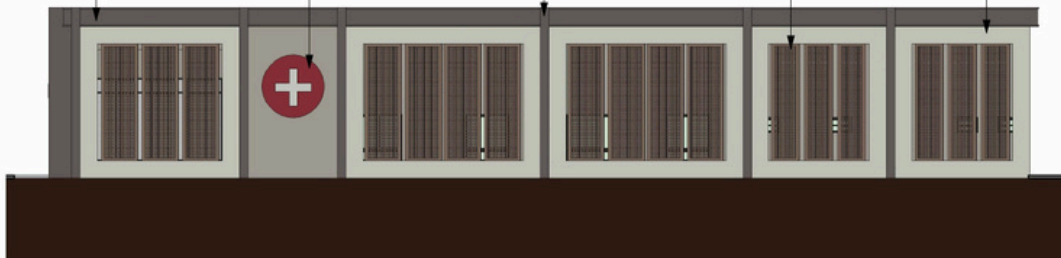
MOLDURA DE EPS AO REDOR DA FACHADA FIXADA NA PLATIBANDA NA COR BARRIGA DE CARVALHO - SUVINIL

SÍMBOLO DE LUGAR PARA ATENDIMENTO DA SAÚDE EM EPS NAS CORES VERMELHO DESEJO - SUVINIL E BRANCO NEVE - SUVINIL

COLUNAS DECORATIVAS EM EPS NA COR BARRIGA DE CARVALHO - SUVINIL

MUXARABI AMADEIRADO COM BORDAS NO TOM DE IMBUIA

MOLDURA DE EPS PARA APOIO DOS BRISES NA COR ESPUMA GELADA - SUVINIL



1 Posto médico - Vista 1
1 : 150

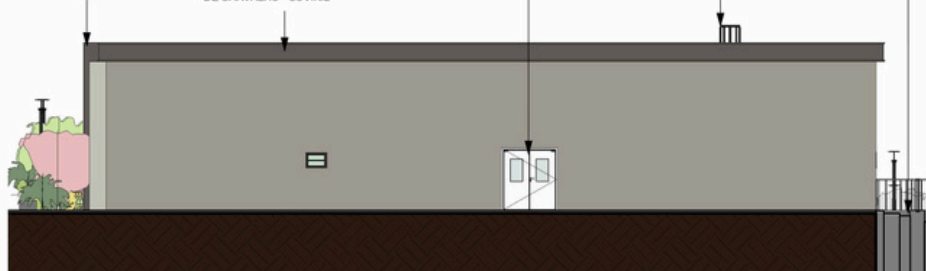
COLUNAS DECORATIVAS EM EPS NA COR BARRIGA DE CARVALHO - SUVINIL

MOLDURA DE EPS AO REDOR DA FACHADA FIXADA NA PLATIBANDA NA COR BARRIGA DE CARVALHO - SUVINIL

PORTA EMERGENCIAL PARA SAÍDA RÁPIDA DE PACIENTES

ESCALADA DE MARINHEIRO PRETA METÁLICA PARA ACESSAR LAJE TÉCNICA

ESCALADA DE ACESSO AO PLATO 2 NO NÍVEL 3 EM RELAÇÃO À RUA



2 Posto médico - Vista 2
1 : 150



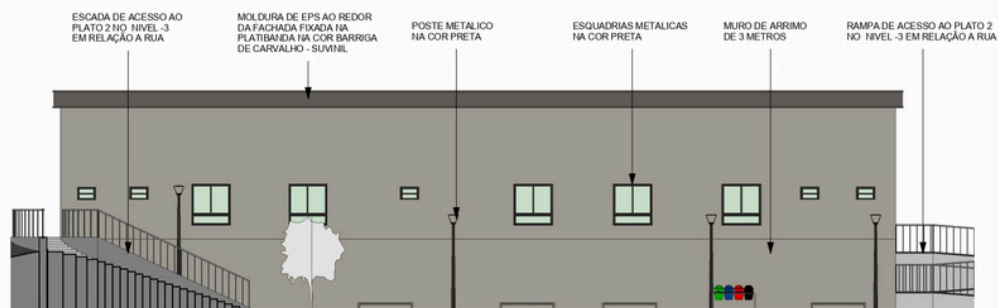
5 Localização de fachadas - Posto médico
1 : 150



7 Persp. fachada 2 - Posto médico



POSTO MÉDICO



3 Posto médico - Vista 3
1 : 150



4 Posto médico - Vista 4
1 : 150



Localização da fachada - Posto médico



6 Persp. fachada 1 - Posto médico

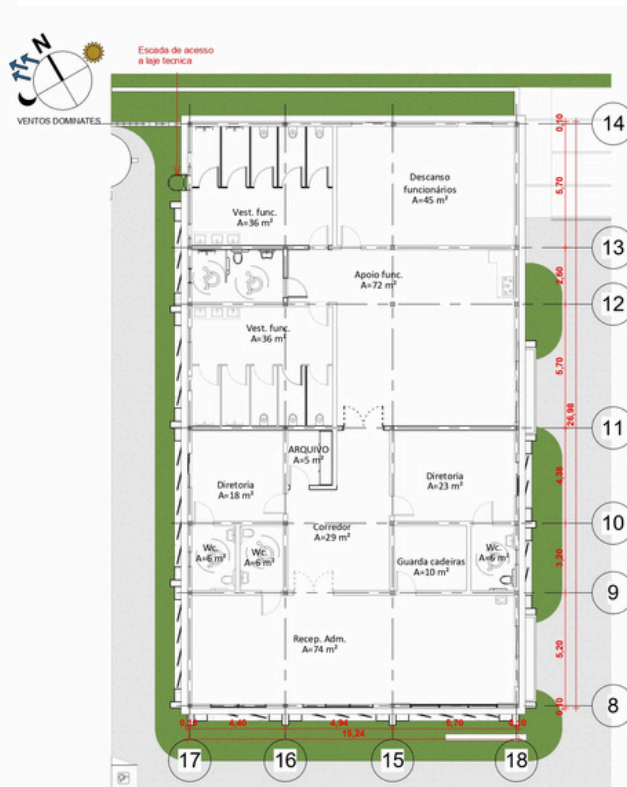


ADMINISTRAÇÃO

A Administração, no primeiro platô, está relacionada a recepção local e acolhimento para visitantes e futuros residentes, logo após o estacionamento.



3 Planta baixa - Administração
1 : 150



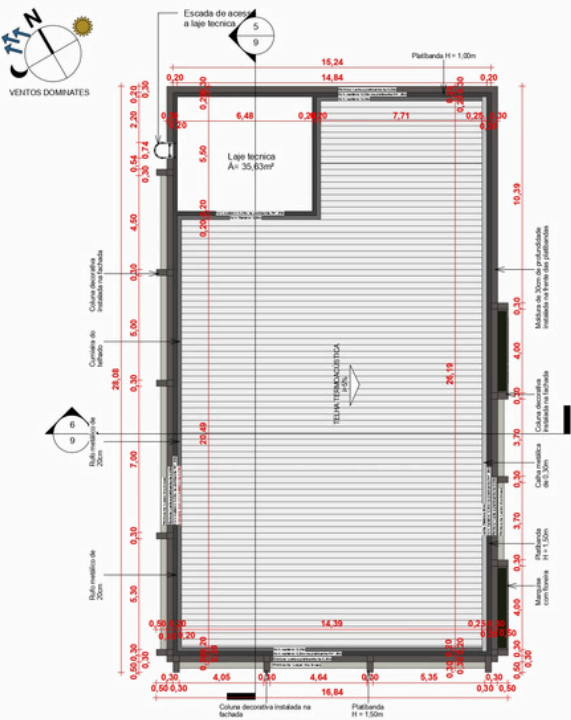
4 Planta de pilar - Administração
1 : 150



1 Planta de Localização 8
1 : 1250



ADMINISTRAÇÃO



2 Planta de cobertura - Administração
1 : 150



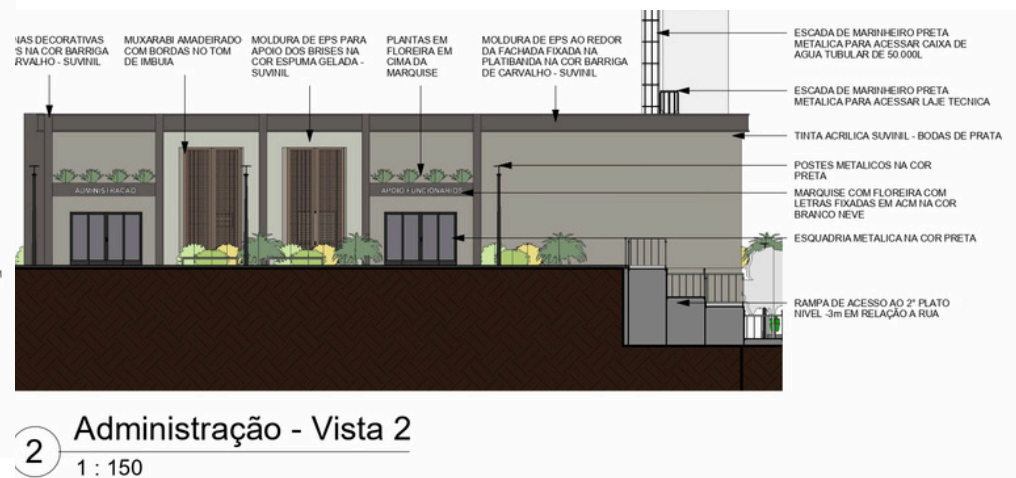
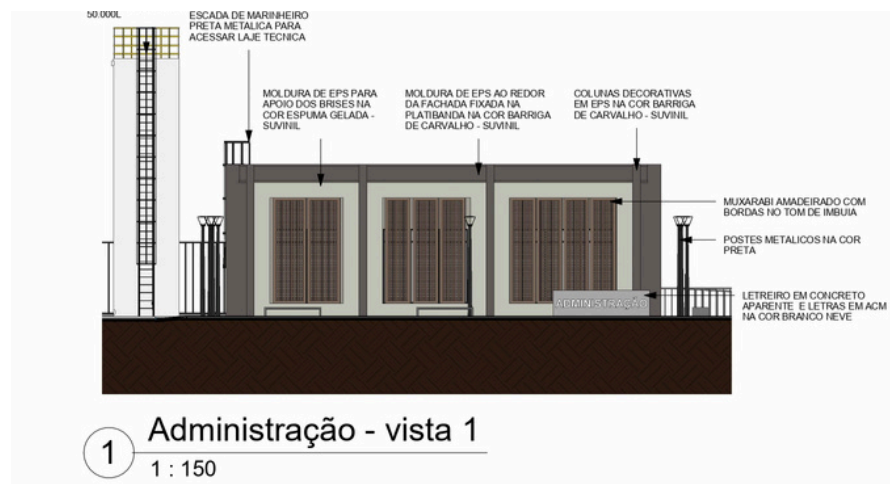
8 Humanizada - Administração
1 : 150



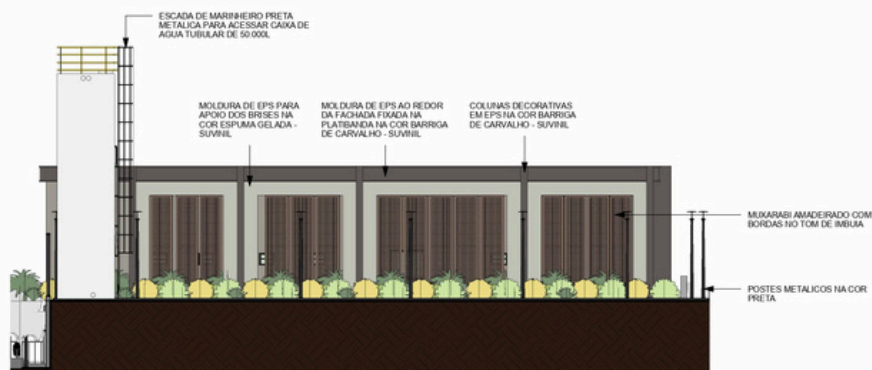
9 Planta de Localização 9
1 : 1250



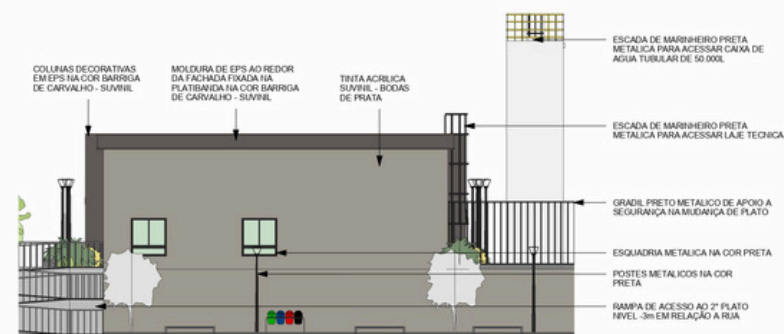
ADMINISTRAÇÃO



ADMINISTRAÇÃO

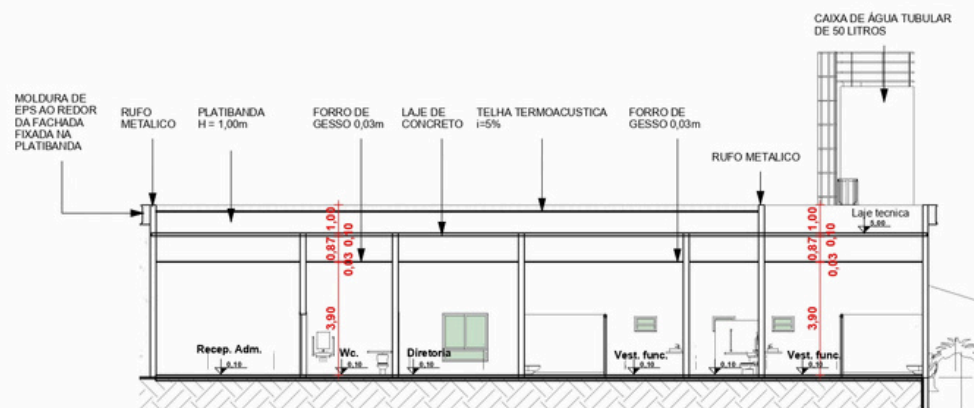


3 Administração - Vista 3
1 : 150

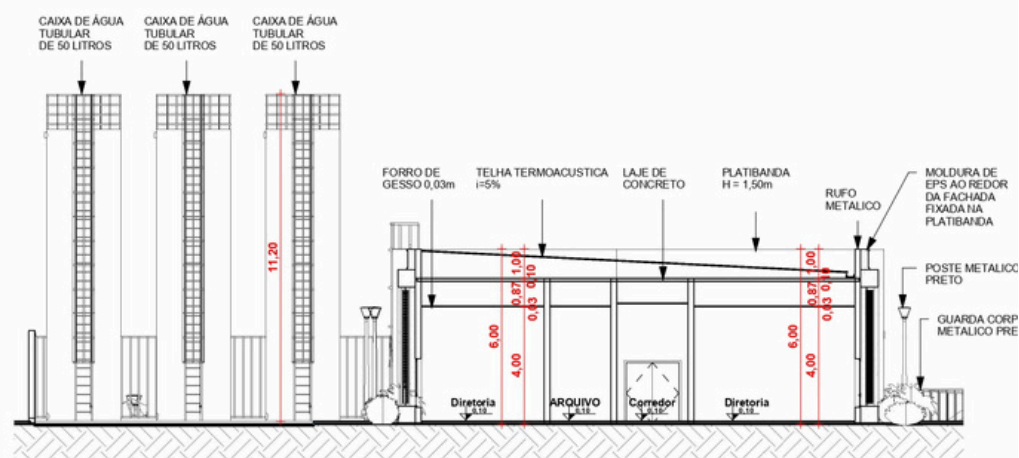


4 Administração - Vista 4
1 : 150





5 Corte - Administração 01
1 : 150



6 Corte - Administração 02
1 : 150

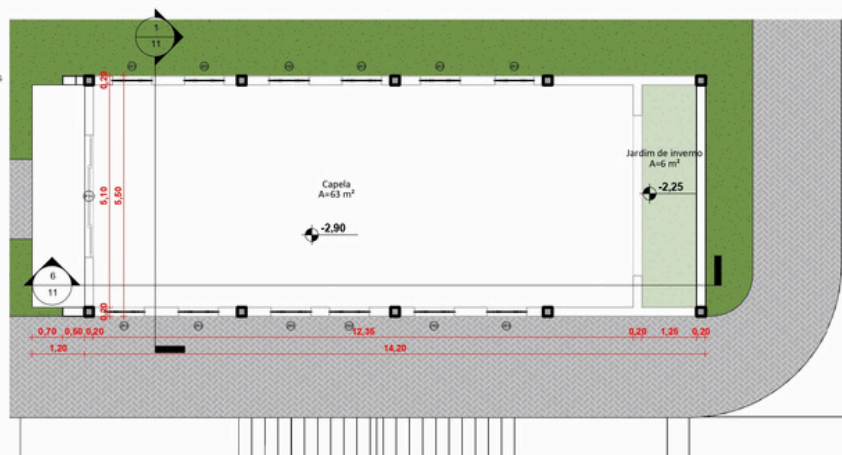
Tabela de porta				
Marca de tipo	Contagem	Altura	Largura	Descrição
P01	78	2,10	0,90	
P02	40	2,13	1,00	
P03	13	2,10	1,80	Porta Doble Interior de Giro
P06	5	2,10	1,82	Porta de Giro - 2 Folhas
P07	4	1,80	3,40	Portão de alumínio com pintura preta
P09	1	2,00	1,15	
P10	4	2,10	0,90	Porta de Entrada de Madeira Resistente à Umidade / Portadores de Necessidades Especiais – NBR 9050
P11	9	2,10	2,80	
P12	2	2,40	1,00	
P14	1	2,03	0,76	
P15	4	2,50	1,60	
P20	1	2,10	2,20	

Tabela de janela				
Marca de tipo	Contagem	Altura	Largura	Descrição
J01	50	0,50	0,70	
J02	54	1,60	1,50	
J03	12	1,22	0,91	
J11	3	0,60	1,50	JANELA MAXIM-AR 04 FOLHAS LATERAIS

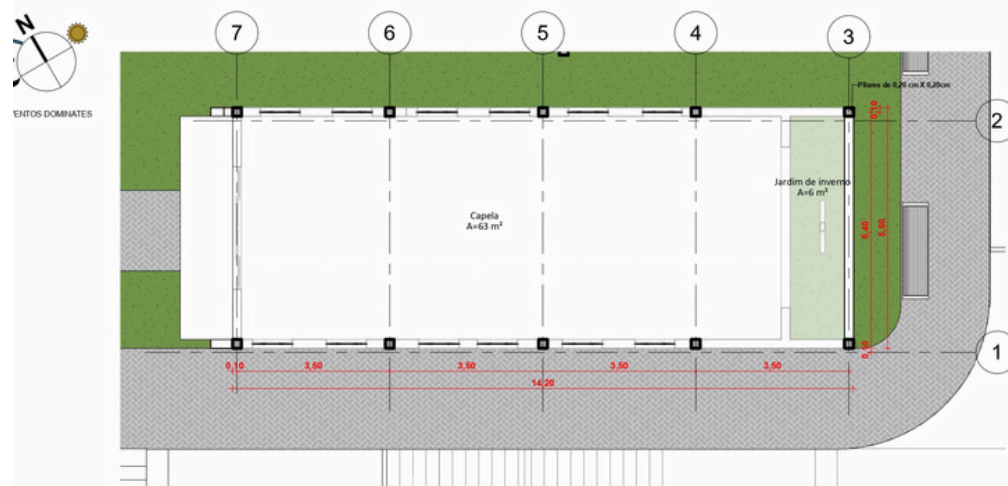
Total geral: 119

CAPELA

A Capela fica ao lado do Refeitório e está localizada no começo e parte lateral do plantô 2, com a entrada voltada para a Praça Central.



4 Planta baixa - Capela
1 : 75



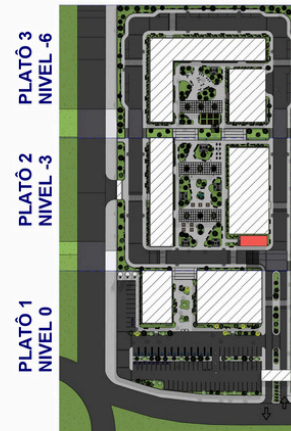
2 Planta de pilar - Capela
1 : 75



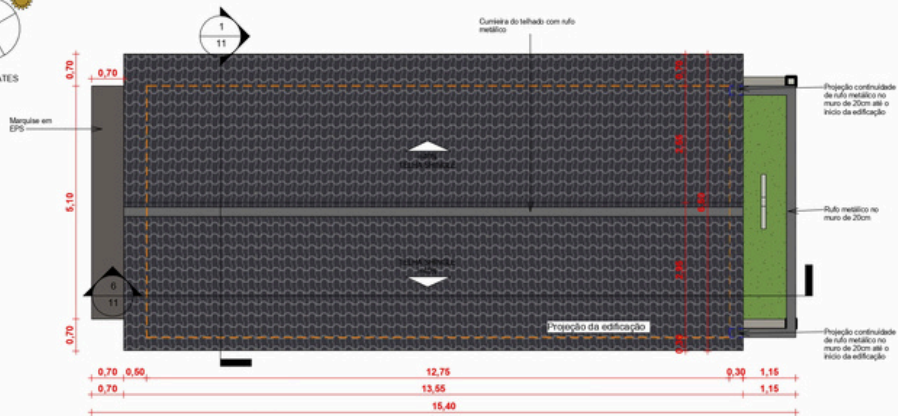
CAPELA



8 Humanizada - Capela
1:75



5 Planta de Localização 10
1 : 1250



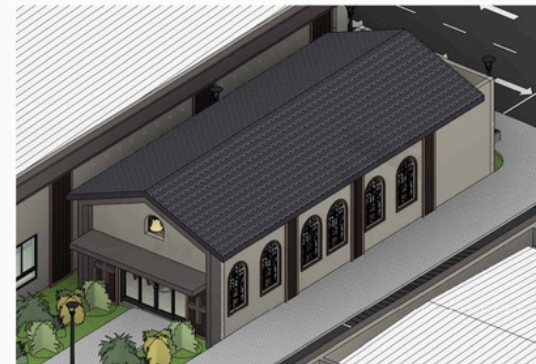
3 Planta de cobertura - Capela
1 : 75



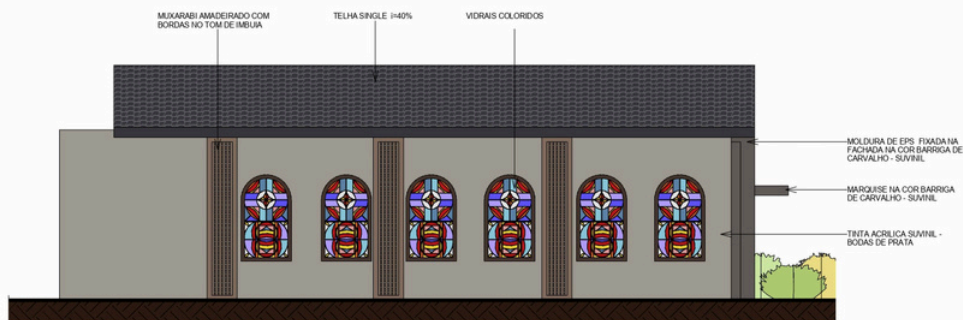
CAPELA



2 Capela - Vista 2
1 : 75



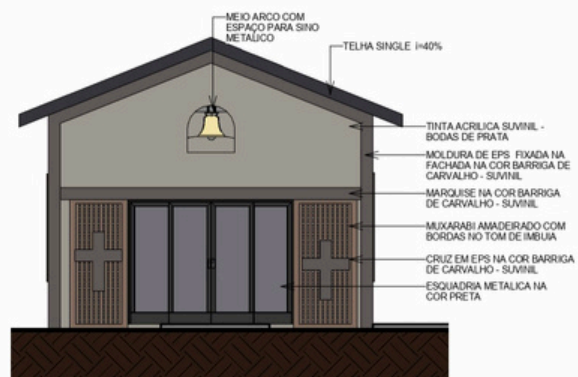
6 Persp. fachada 1 - Capela



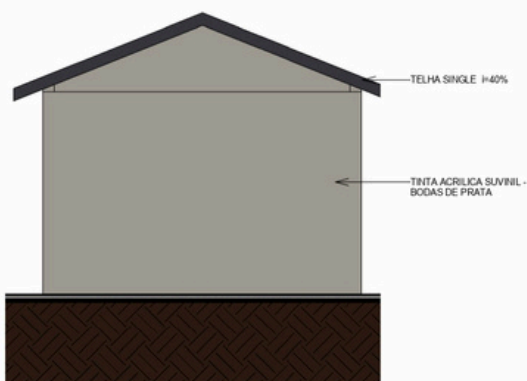
4 Capela - Vista 4
1 : 75



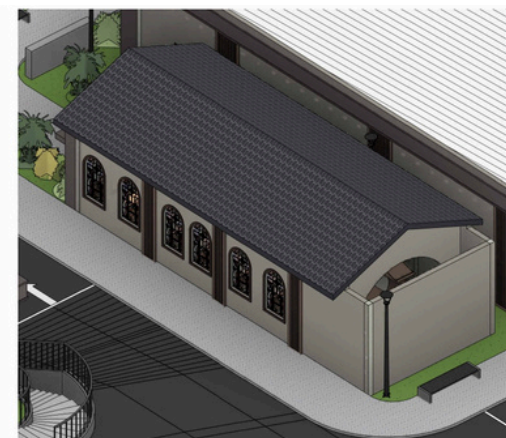
CAPELA



1 Capela - Vista 1
1 : 75



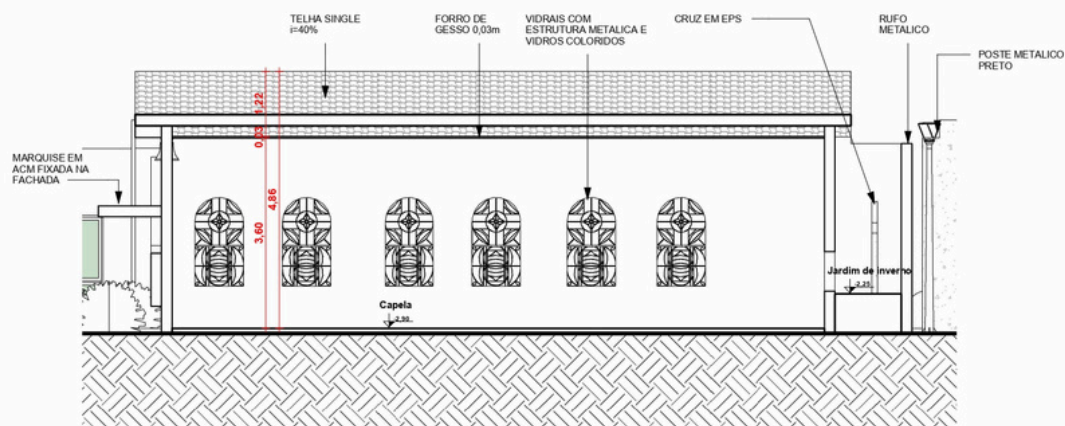
3 Capela - Vista 3
1 : 75



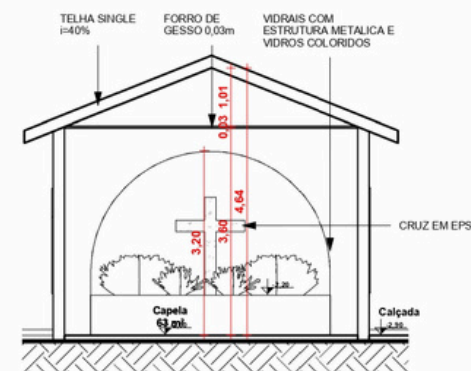
7 Persp. fachada 2 - Capela



CAPELA



6 Corte - Capela 02
1 : 75



1 Corte - Capela 01
1 : 75

Marca de tipo	Contagem	Altura	Largura	Descrição
P01	78	2,10	0,90	
P02	40	2,13	1,00	
P03	13	2,10	1,80	Porta Doble Interior de Giro
P06	5	2,10	1,82	Porta de Giro - 2 Folhas
P07	4	1,80	3,40	Portão de alumínio com pintura preta
P09	1	2,00	1,15	
P10	4	2,10	0,90	Porta de Entrada de Madeira Resistente à Umidade / Portadores de Necessidades Especiais - NBR 9050
P11	9	2,10	2,80	
P12	2	2,40	1,00	
P14	1	2,03	0,76	
P15	4	2,50	1,60	
P20	1	2,10	2,20	

Marca de tipo	Contagem	Altura	Largura	Descrição
J01	50	0,50	0,70	
J02	54	1,60	1,50	
J03	12	1,22	0,91	
J11	3	0,60	1,50	JANELA MAXIM-AR 04 FOLHAS LATERAIS

Total geral: 119



CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Ao adentrar o local, encontra-se duas vias, de entrada e saída, separadas e com retornos, que dão acesso à Guarita e ao Estacionamento, que possui 79 vagas. É por essas vias, que também está o acesso ao Posto médico e ao Bloco de Administração, entre os quais há áreas verdes e espaços de convivência externos.

Ainda no primeiro platô, por se tratar da parte mais alta do terreno, caixas d'água tubulares ficam situadas em uma estrutura ao lado da administração.

Dentro do terreno encontram-se ruas que estão ao redor de todas as edificações, que possibilitam o acesso aos blocos pela Praça Central e por vias que circundam todas elas.

Nos demais platôs, o acesso entre eles se dá por rampas centrais e escadas laterais, que estão instaladas entre as áreas de convivências e os espaços verdes, que integram o setor principal de interação e os outros blocos, de dormitório, refeitório, lavanderia, centro de convivência e a Capela, que estão nos arredores.



8 Humanizada - Centro de Covivência
1 : 150



PLATÔ 3
NIVEL -6

PLATÔ 2
NIVEL -3

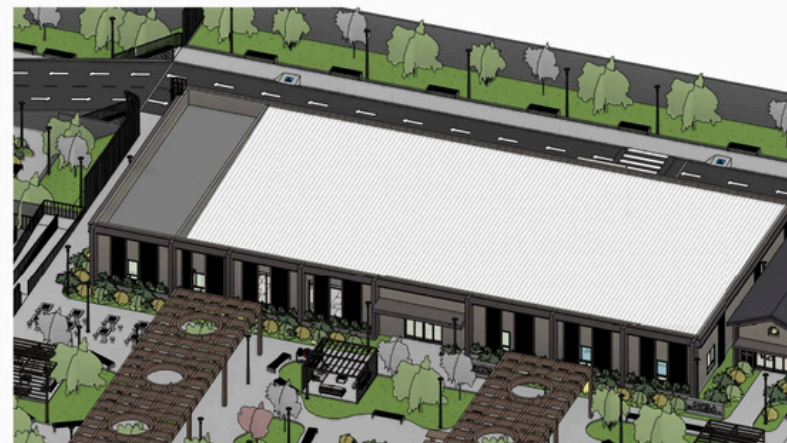
PLATÔ 1
NIVEL 0



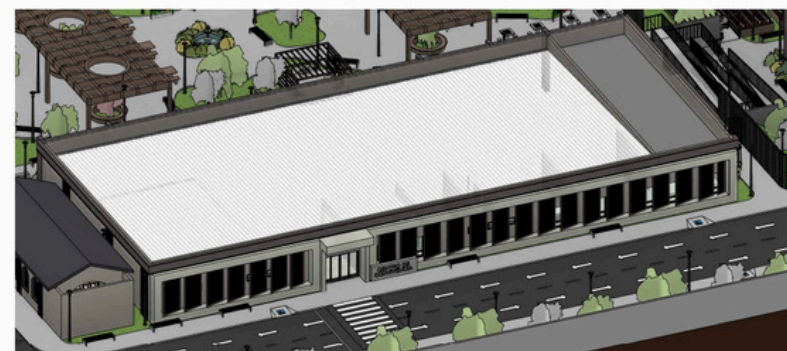
9 Planta de Localização 12
1 : 1000



CENTRO DE CONVIVÊNCIA



6 Persp. fachada 1 - Centro de convivencia



7 Persp. fachada 2 - Centro de convivencia



CENTRO DE CONVIVÊNCIA



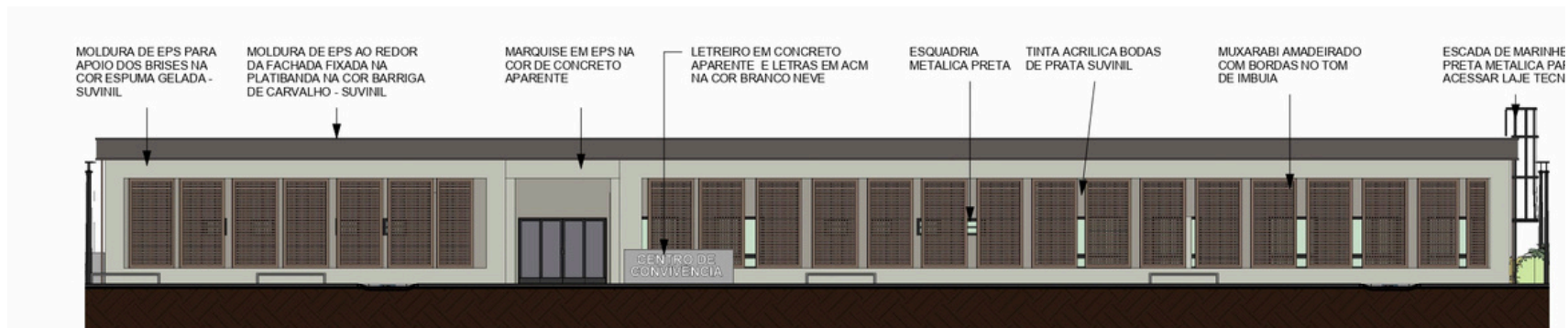
1 Centro de convivência - Vista 1
1 : 150



5 Centro de convivência - Vista 2
1 : 150



CENTRO DE CONVIVÊNCIA



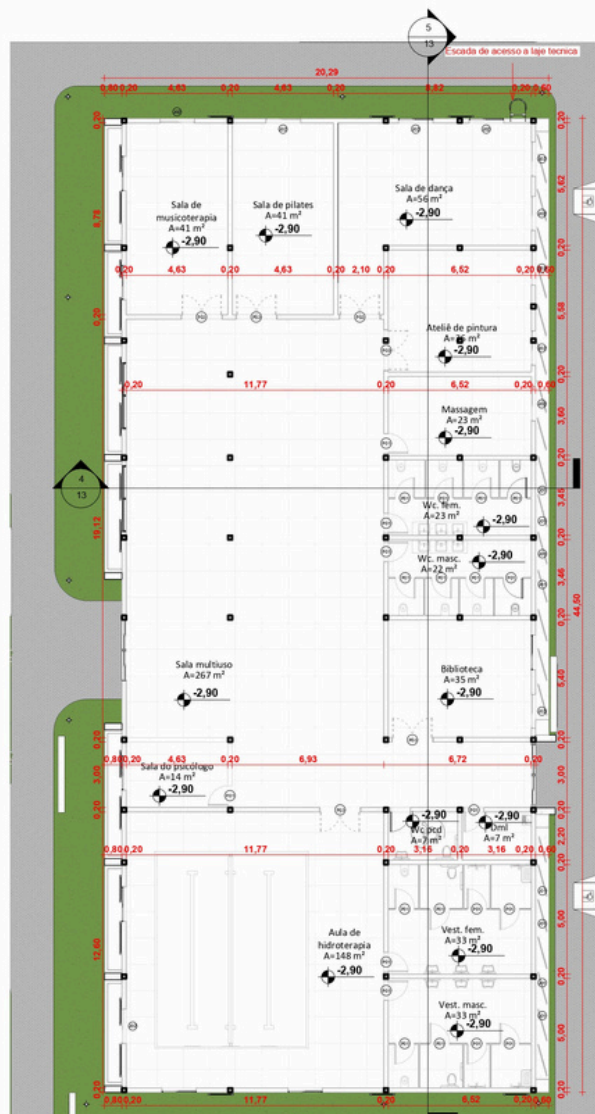
3 Centro de convivência - Vista 3
1 : 150



4 Centro de convivência - Vista 4
1 : 150



CENTRO DE CONVIVÊNCIA



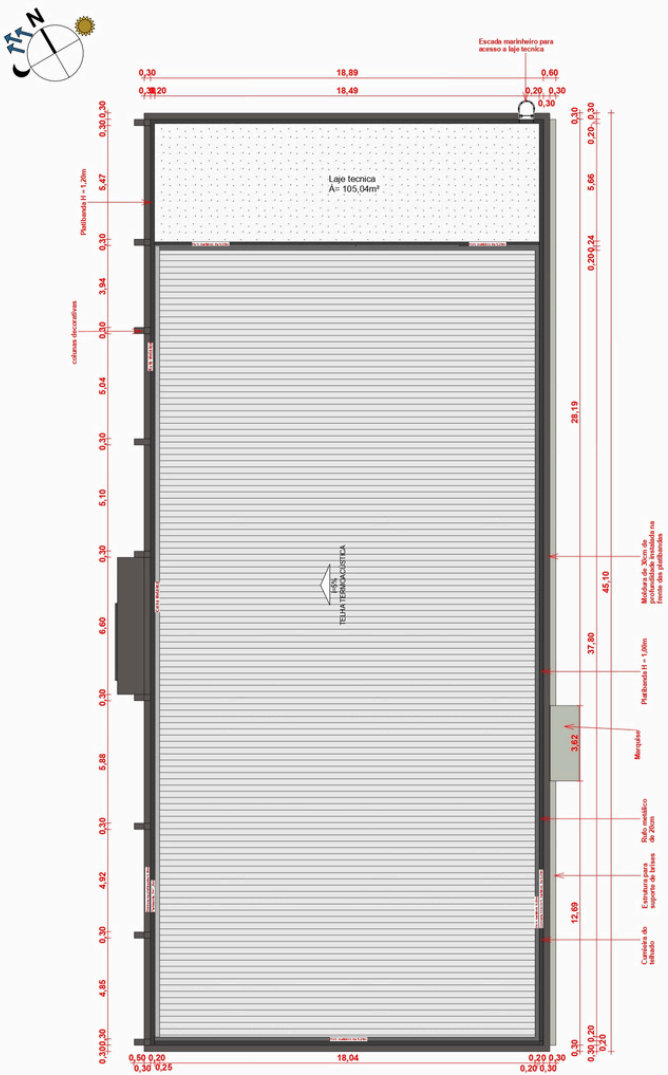
3 Planta baixa - Centro de Covivência
1 : 150



2 Planta de pilar - Centro de Covivência
1 : 150



CENTRO DE CONVIVÊNCIA



1 Planta de cobertura - Centro de Convivência
1 : 150

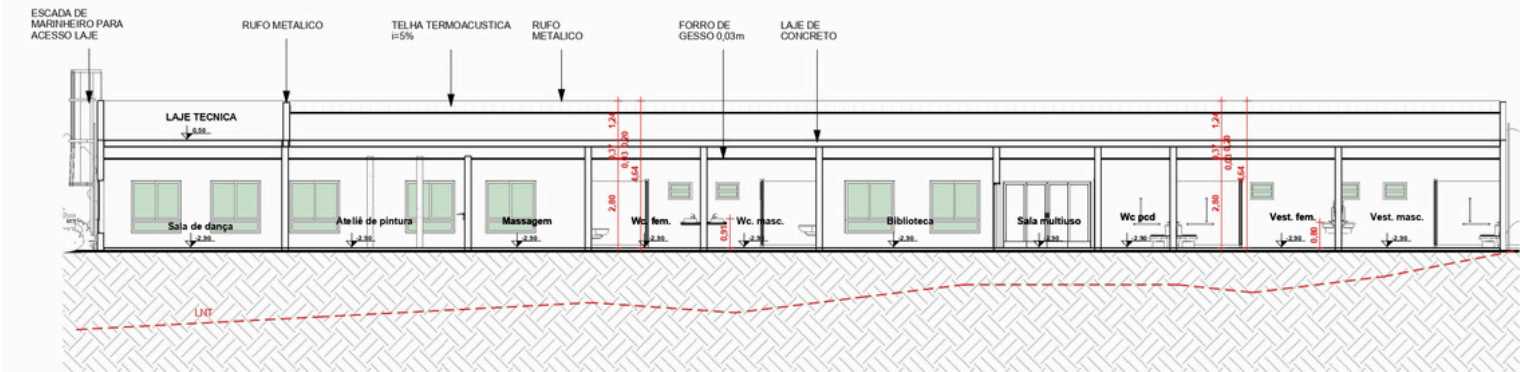
Tabela de janela				
Marca de tipo	Contagem	Altura	Largura	Descrição
J01	50	0,50	0,70	
J02	54	1,60	1,50	
J03	12	1,22	0,91	
J11	3	0,60	1,50	JANELA MAXIM-AR 04 FOLHAS LATERAIS

Total geral: 119

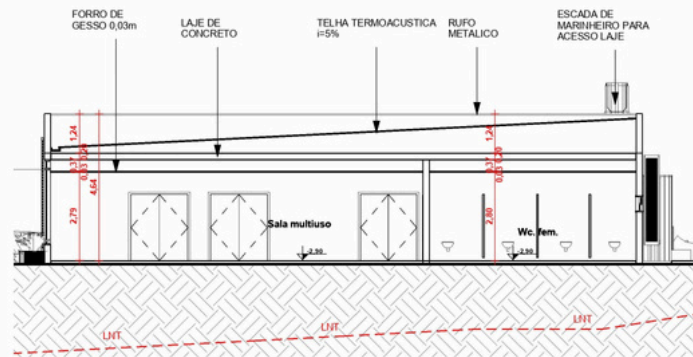
Tabela de porta				
Marca de tipo	Contagem	Altura	Largura	Descrição
P01	78	2,10	0,90	
P02	40	2,13	1,00	
P03	13	2,10	1,80	Porta Doble Interior de Giro
P06	5	2,10	1,82	Porta de Giro - 2 Folhas
P07	4	1,80	3,40	Portão de alumínio com pintura preta
P09	1	2,00	1,15	
P10	4	2,10	0,90	Porta de Entrada de Madeira Resistente à Umidade / Portadores de Necessidades Especiais – NBR 9050
P11	9	2,10	2,80	
P12	2	2,40	1,00	
P14	1	2,03	0,76	
P15	4	2,50	1,60	
P20	1	2,10	2,20	



CENTRO DE CONVIVÊNCIA



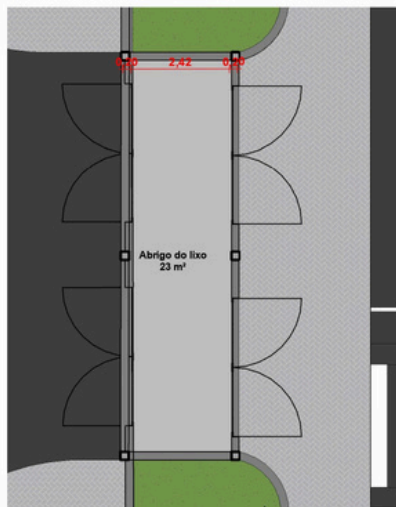
5 Corte - Centro de convivências 02
1 : 125



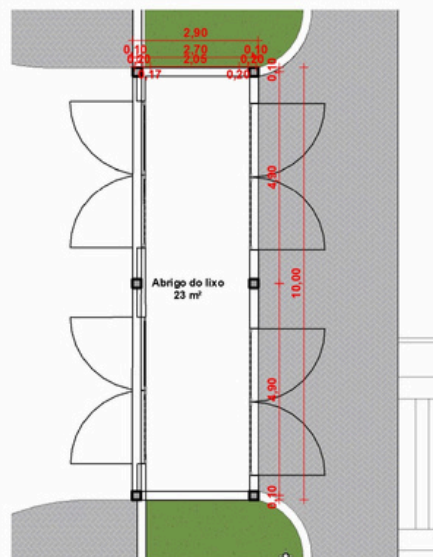
4 Corte - Centro de convivências 01
1 : 125



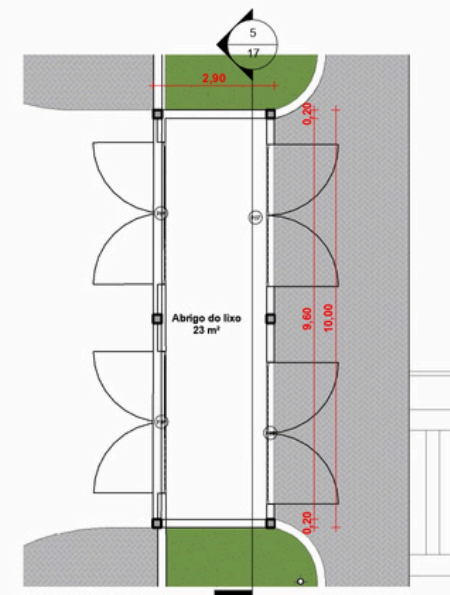
ABRIGO DE LIXO



1 Humanizada - Abrigo do lixo
1 : 100



2 planta de pilar - Abrigo do lixo
1 : 100



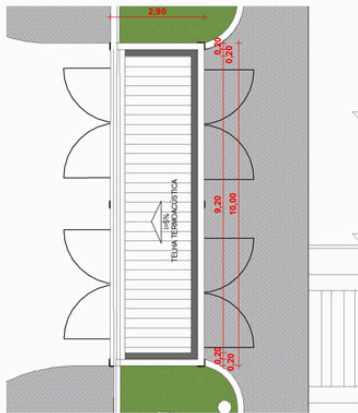
3 Planta baixa - Abrigo do lixo
1 : 100



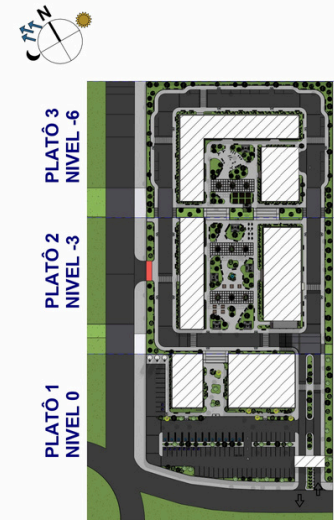
ABRIGO DE LIXO



5 abrigo lixo - fachada
1 : 50



4 Planta de cobertura - Abrigo do lixo
1 : 100

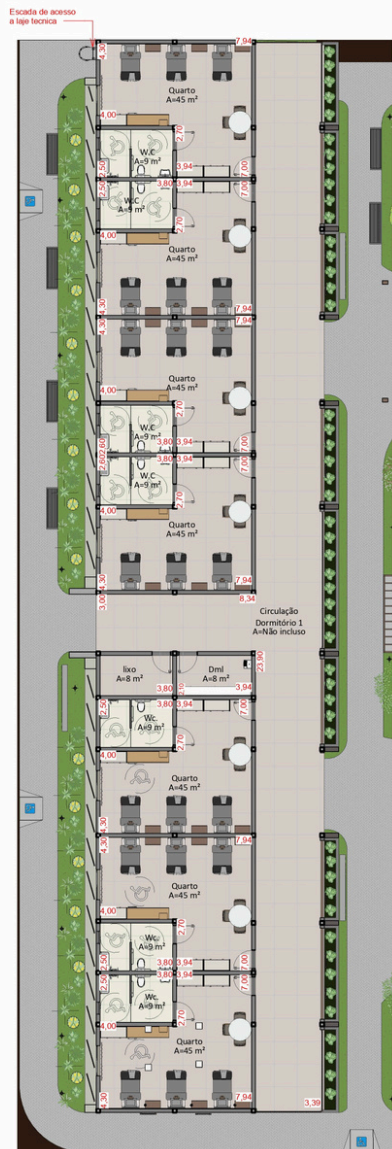


6 Planta de Localização 15
1 : 1250

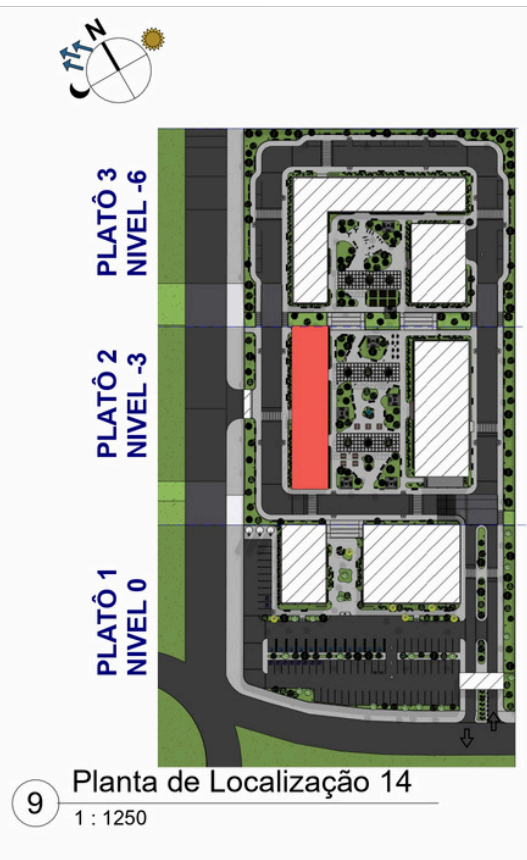
Tabela de porta				
Marca de tipo	Contagem	Altura	Largura	Descrição
P01	78	2,10	0,90	
P02	40	2,13	1,00	
P03	13	2,10	1,80	Porta Doble Interior de Giro
P06	5	2,10	1,82	Porta de Giro - 2 Folhas
P07	4	1,80	3,40	Portão de alumínio com pintura preta
P09	1	2,00	1,15	
P10	4	2,10	0,90	Porta de Entrada de Madeira Resistente à Umidade / Portadores de Necessidades Especiais - NBR 9050
P11	9	2,10	2,80	
P12	2	2,40	1,00	
P14	1	2,03	0,76	
P15	4	2,50	1,60	
P20	1	2,10	2,20	



DORMITORIO 1



5 Humanizada - Dormitorio 1
1 : 150



DORMITÓRIO 1



8 Localização das fachadas - Dormitório 1
1 : 150



6 Persp. fachada 1 - Dormitório 1



7 Persp. fachada 2 - Dormitório 1



DORMITÓRIO 1



1 Dormitório 1 - vista 1
1 : 150

TINTA ACRILICA BODAS DE PRATA SUVINIL MUXARABI AMADEIRADO COM BORDAS NO TOM DE IMBUÍ



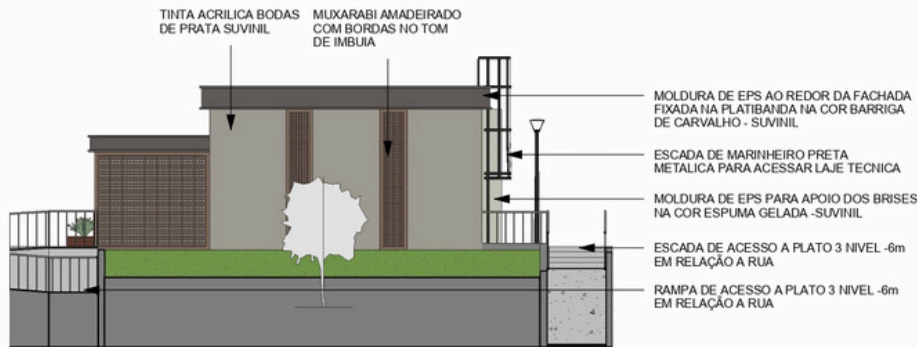
2 Dormitório 1 - vista 2
1 : 150



DORMITÓRIO 1



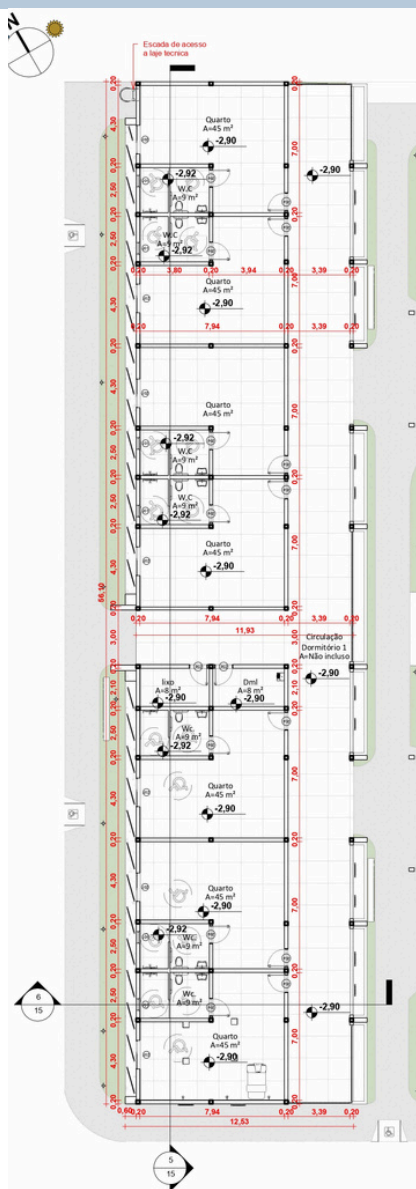
4 Dormitório 1 - vista 4
1 : 150



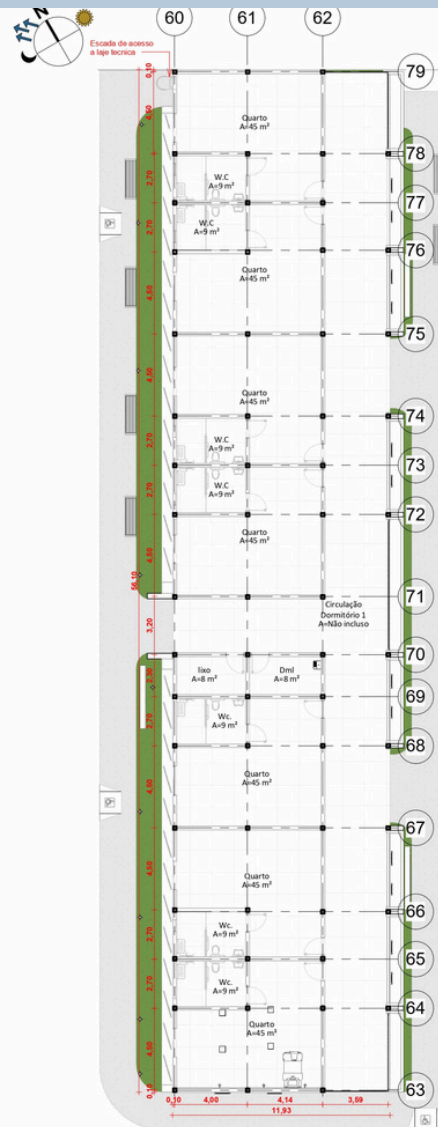
3 Dormitório 1 - vista 3
1 : 150



DORMITORIO 1



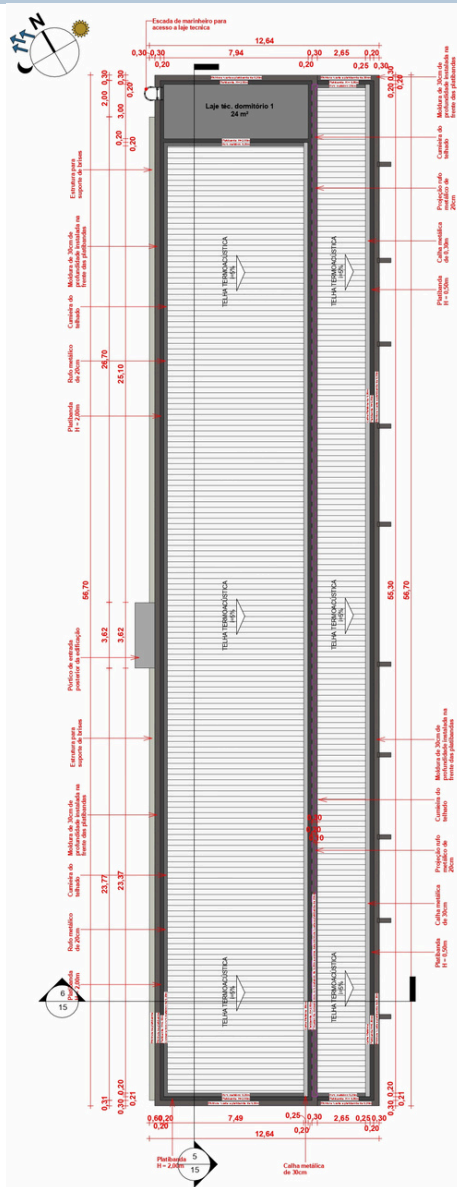
4 Planta baixa - Dormitorio 1
1 : 150



2 Planta de pilar - Dormitorio 1
1 : 150



DORMITORIO 1



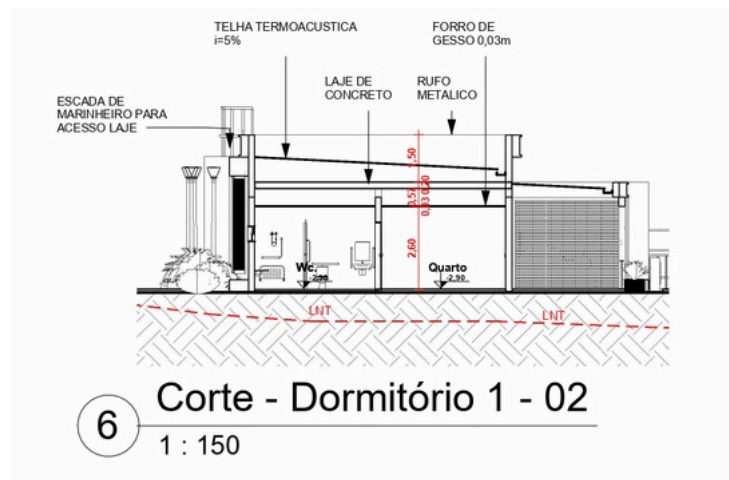
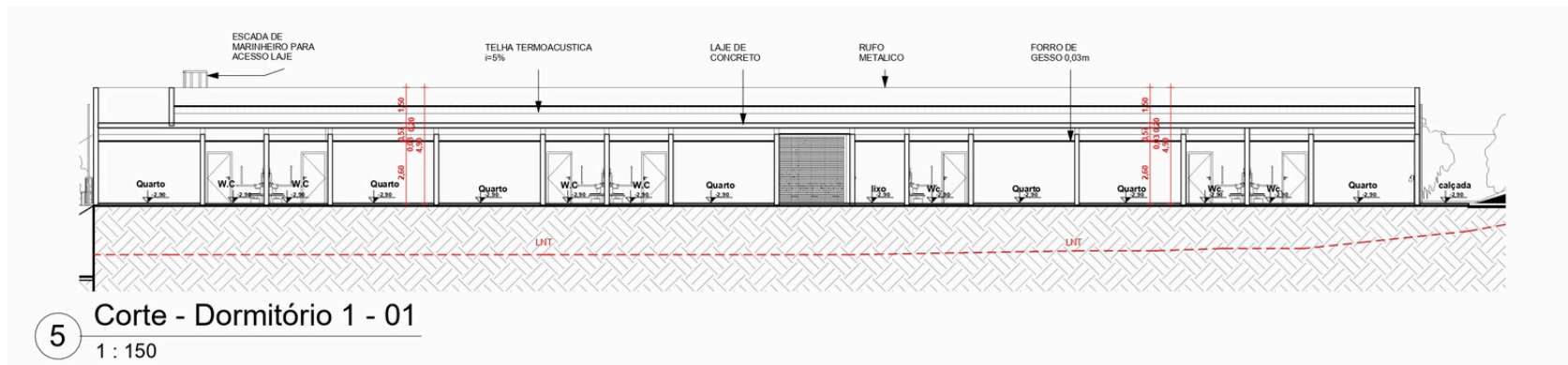
1 Planta de cobertura - Dormitórios 1
1 : 150

Tabela de janela				
Marca de tipo	Contagem	Altura	Largura	Descrição
J01	50	0,50	0,70	
J02	54	1,60	1,50	
J03	12	1,22	0,91	
J11	3	0,60	1,50	JANELA MAXIM-AR 04 FOLHAS LATERAIS

Total geral: 119

Tabela de porta				
Marca de tipo	Contagem	Altura	Largura	Descrição
P01	78	2,10	0,90	
P02	40	2,13	1,00	
P03	13	2,10	1,80	Porta Doble Interior de Giro
P06	5	2,10	1,82	Porta de Giro - 2 Folhas
P07	4	1,80	3,40	Portão de alumínio com pintura preta
P09	1	2,00	1,15	
P10	4	2,10	0,90	Porta de Entrada de Madeira Resistente à Umidade / Portadores de Necessidades Especiais – NBR 9050
P11	9	2,10	2,80	
P12	2	2,40	1,00	
P14	1	2,03	0,76	
P15	4	2,50	1,60	
P20	1	2,10	2,20	

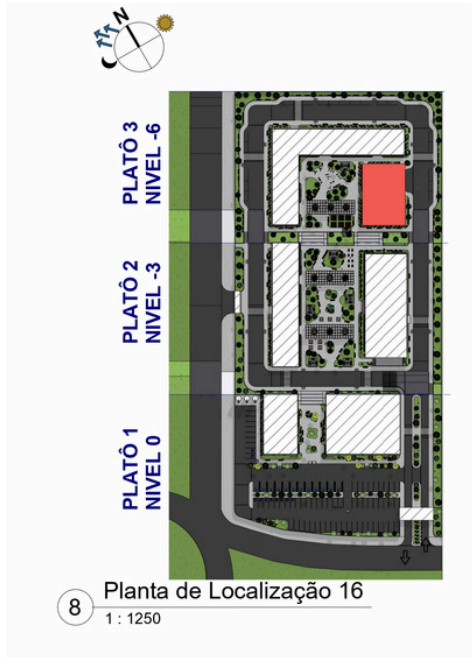
DORMITÓRIO 1



REFEITORIO E LAVANDERIA



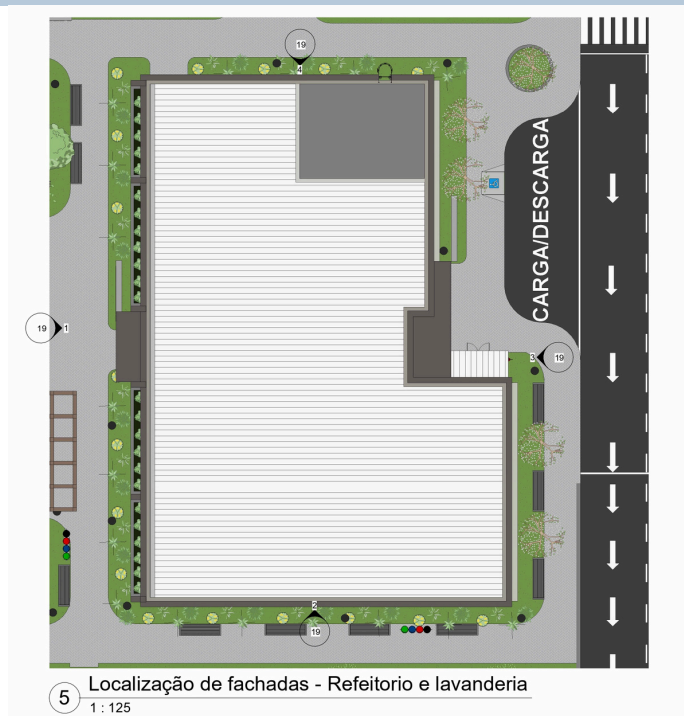
9 1 : 125



8



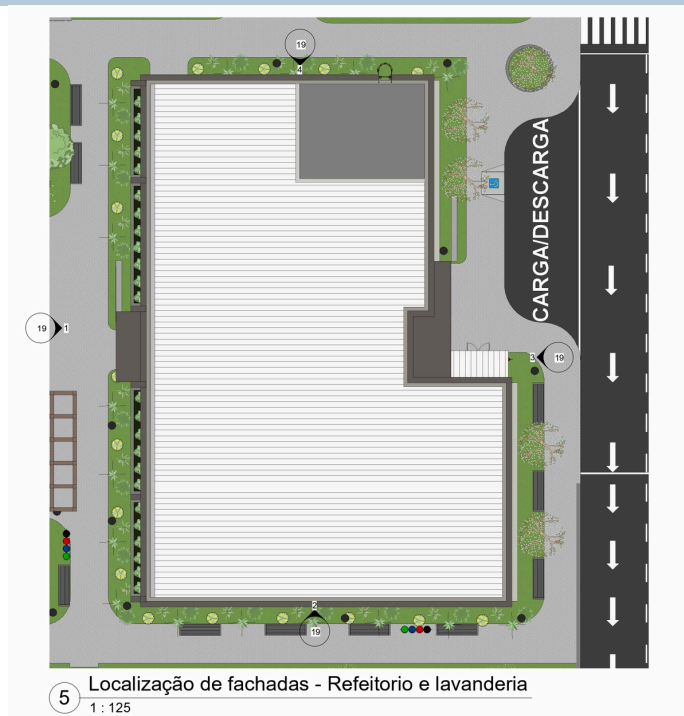
REFEITORIO E LAVANDERIA



6 Persp. fachada 1 - Refeitorio e lavanderia



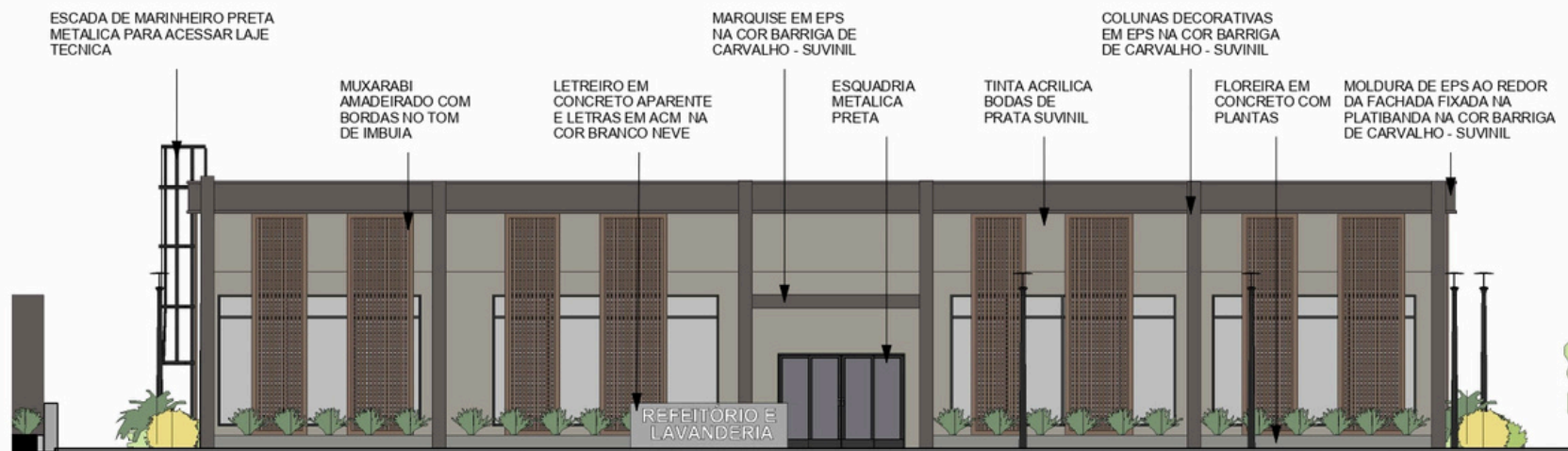
REFEITORIO E LAVANDERIA



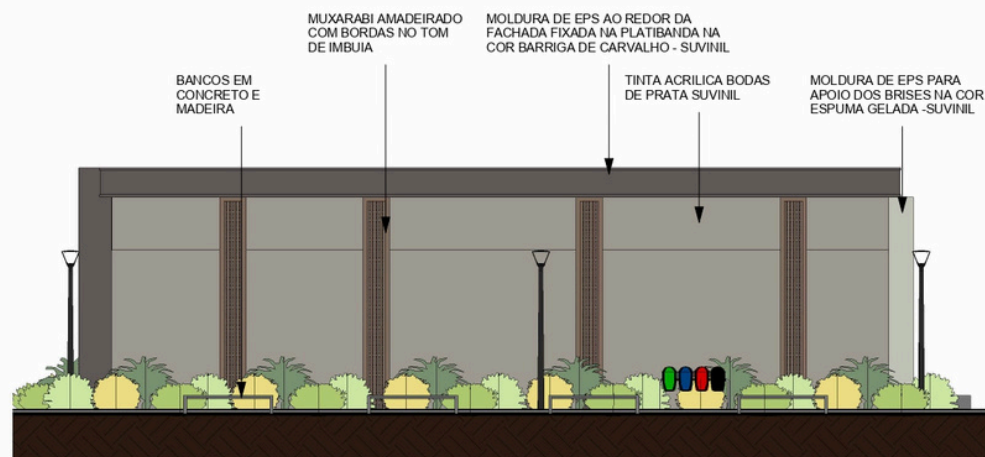
7 Persp. fachada 2 - Refeitorio e lavanderia



REFEITÓRIO E LAVANDERIA



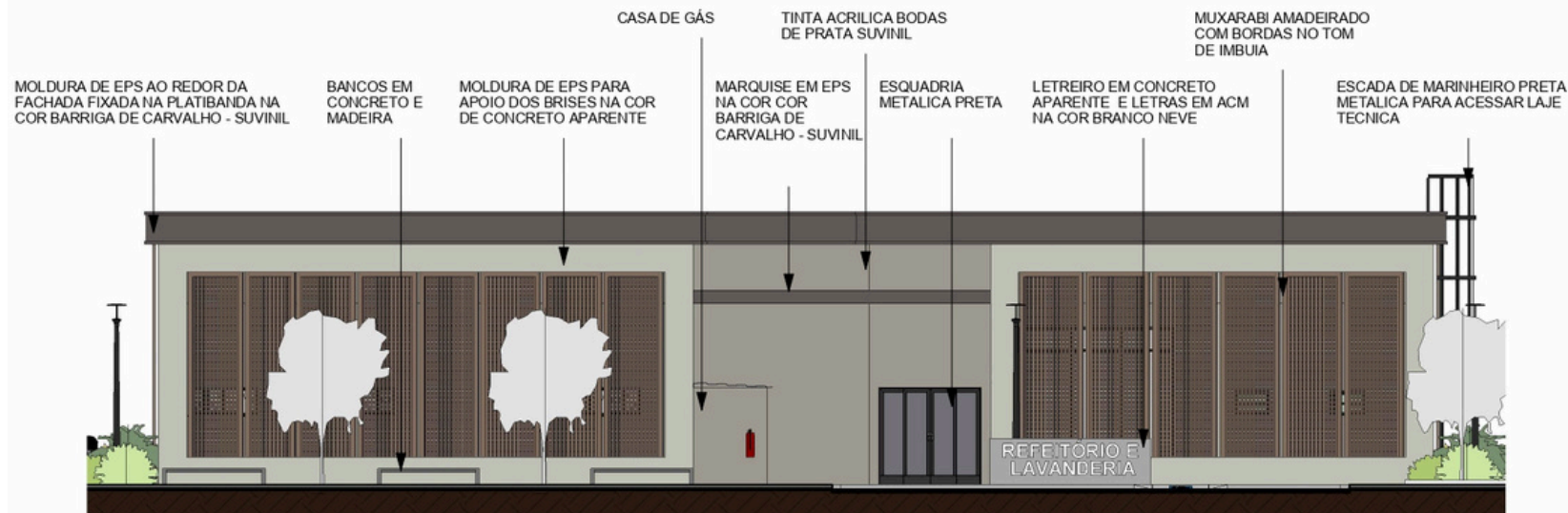
1 Refeitório e Lavanderia - vista 1
1 : 125



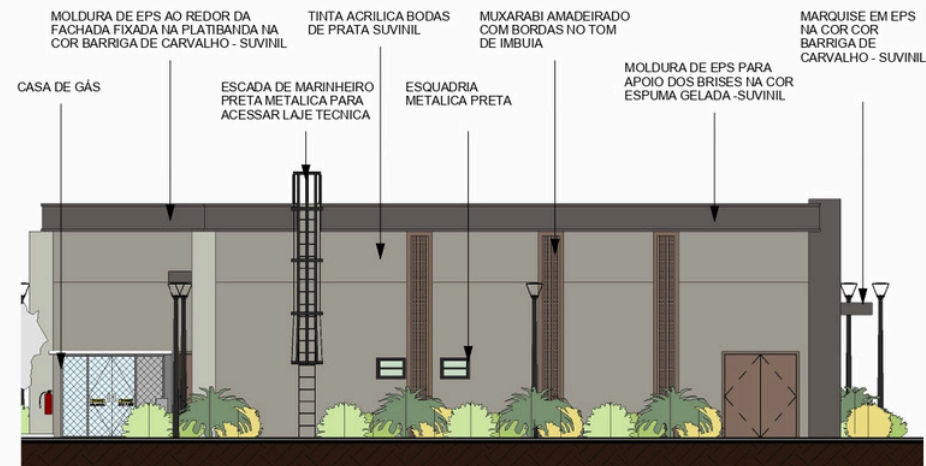
2 Refeitório e Lavanderia - vista 2
1 : 125



REFEITORIO E LAVANDERIA



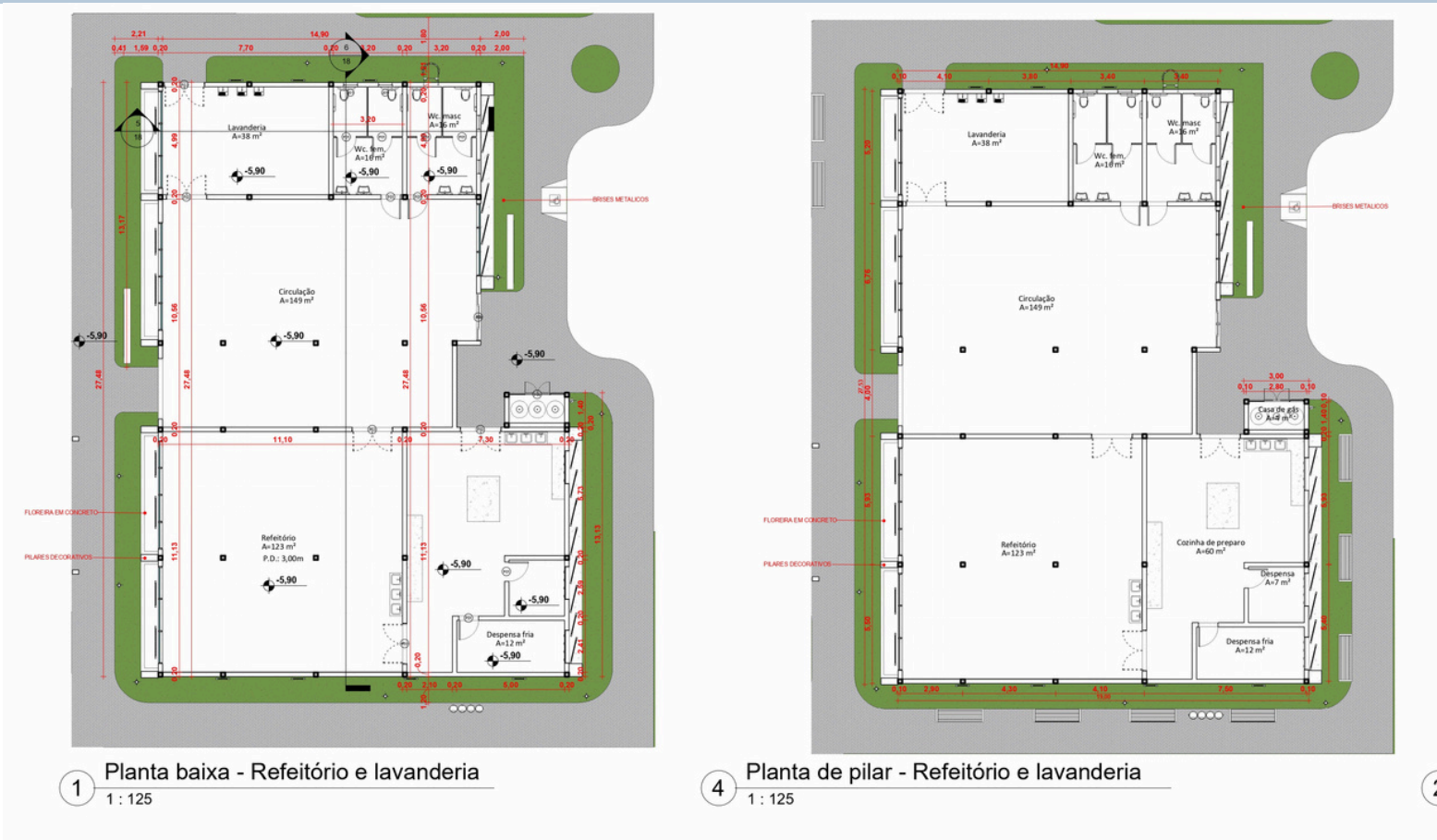
3 Refeitório e Lavanderia- vista 3
1 : 125



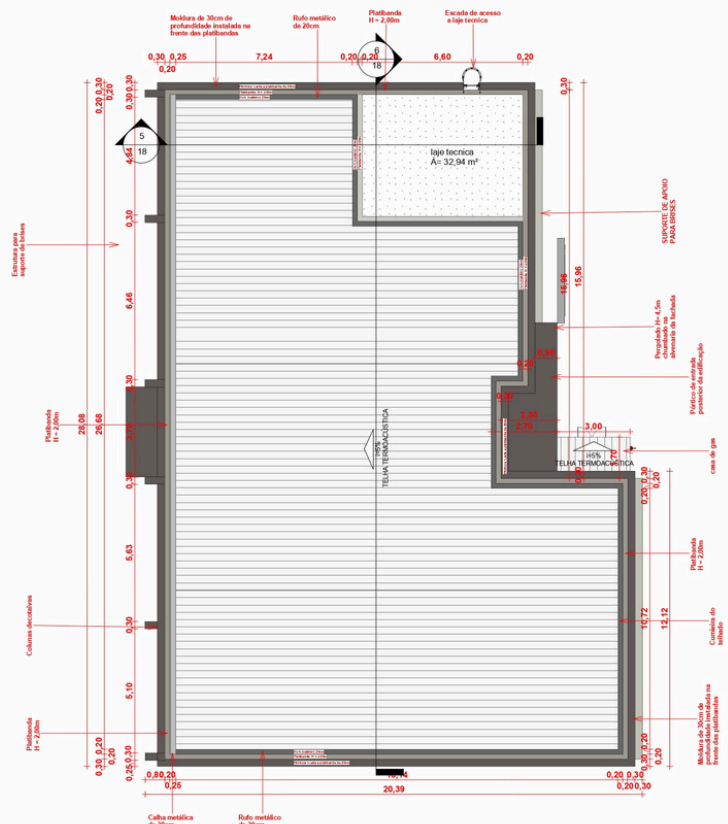
4 Refeitório e Lavanderia - vista 4
1 : 125



REFEITORIO E LAVANDERIA



REFEITORIO E LAVANDERIA



2 Planta de cobertura - Refeitorio e lavanderia
1 : 125

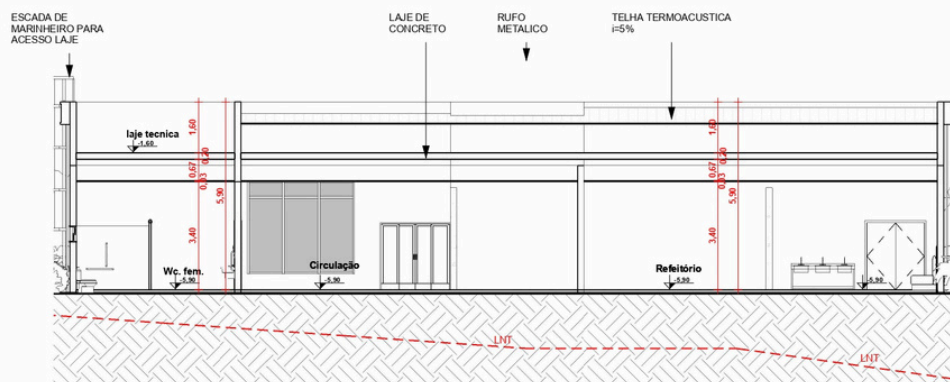
Tabela de janela				
Marca de tipo	Contagem	Altura	Largura	Descrição
J01	50	0,50	0,70	
J02	54	1,60	1,50	
J03	12	1,22	0,91	
J11	3	0,60	1,50	JANELA MAXIM-AR 04 FOLHAS LATERAIS

Total geral: 119

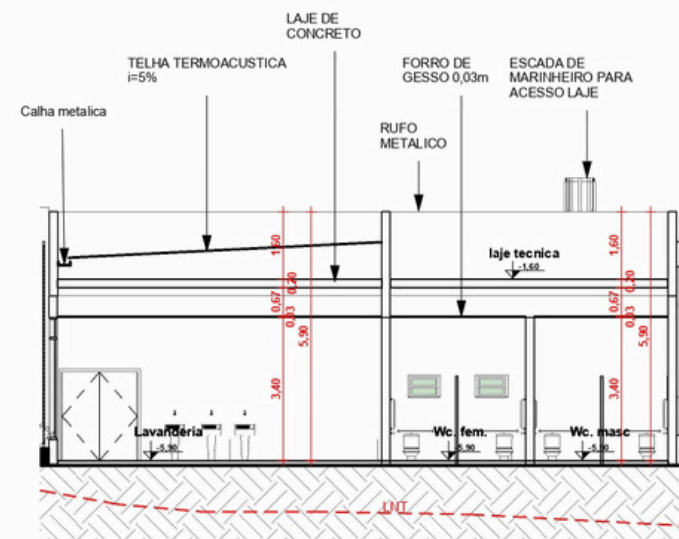
Tabela de porta				
Marca de tipo	Contagem	Altura	Largura	Descrição
P01	78	2,10	0,90	
P02	40	2,13	1,00	
P03	13	2,10	1,80	Porta Doble Interior de Giro
P06	5	2,10	1,82	Porta de Giro - 2 Folhas
P07	4	1,80	3,40	Portão de alumínio com pintura preta
P09	1	2,00	1,15	
P10	4	2,10	0,90	Porta de Entrada de Madeira Resistente à Umidade / Portadores de Necessidades Especiais – NBR 9050
P11	9	2,10	2,80	
P12	2	2,40	1,00	
P14	1	2,03	0,76	
P15	4	2,50	1,60	
P20	1	2,10	2,20	



REFEITORIO E LAVANDERIA



6 Corte - Refeitório e lavanderia 02
1 : 125



5 Corte - Refeitório e lavanderia 01
1 : 125



2 Humanizada - Dormitório
1 : 175

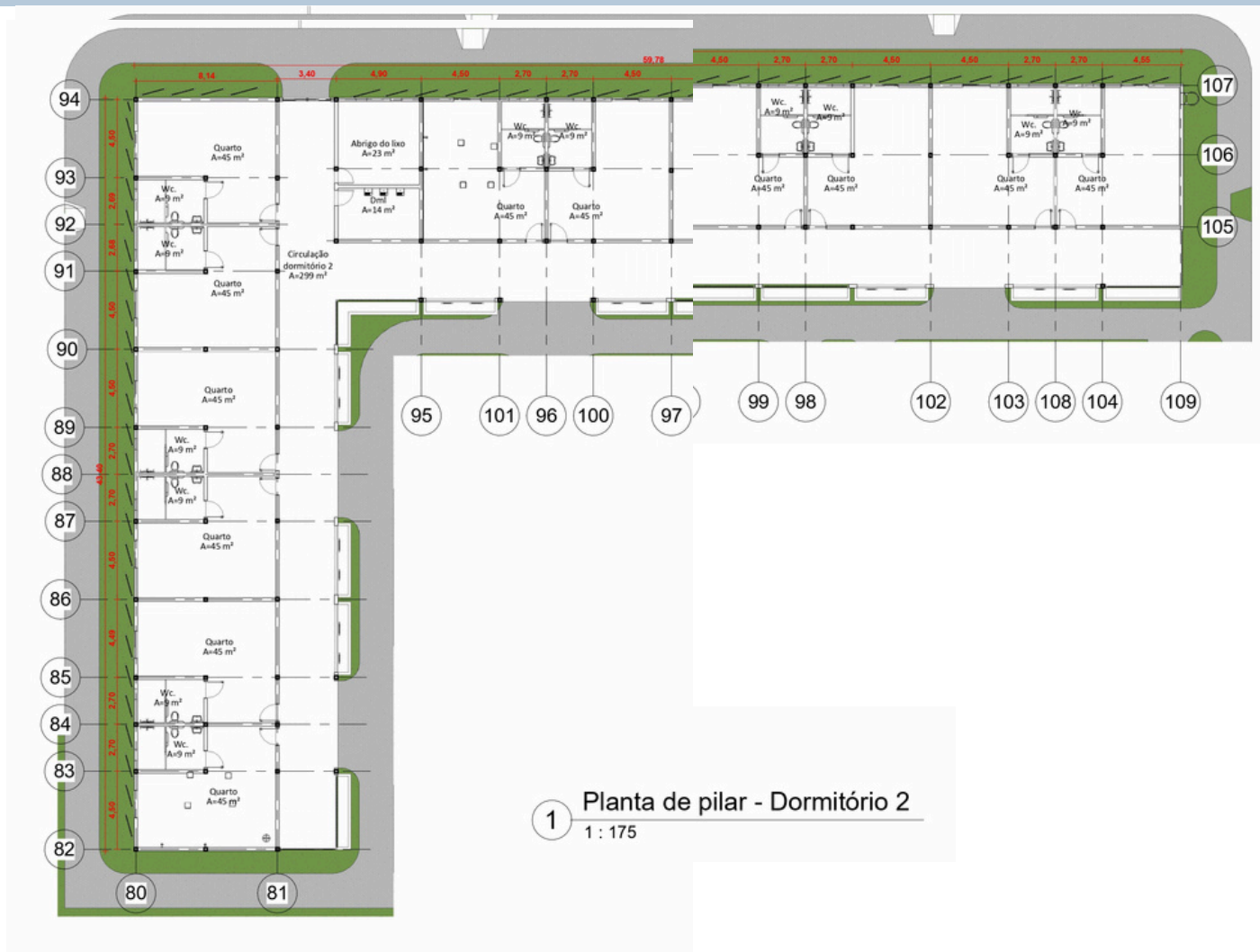
PLATÔ 2
NIVEL -3

PLATÔ 1
NIVEL 0



3 Planta de Localização 22
1 : 1250

DORMITÓRIO 2



1 Planta de pilar - Dormitório 2
1 : 175



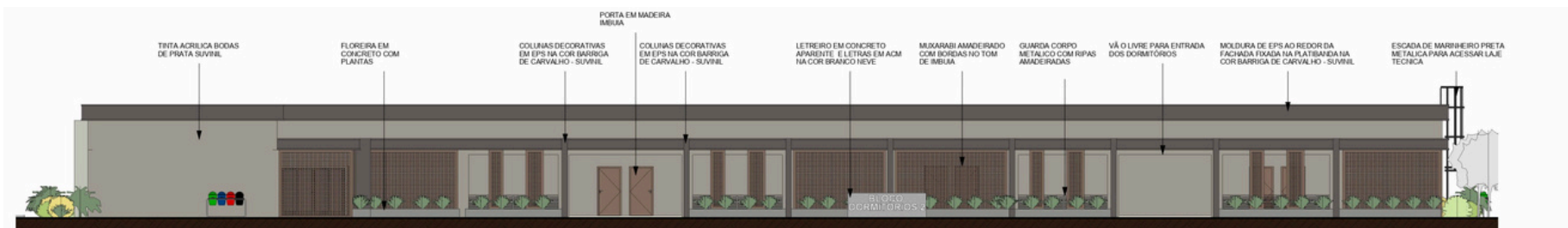
DORMITÓRIO 2



5 Dormitório 2 - Vista 3
1 : 125



DORMITÓRIO 2



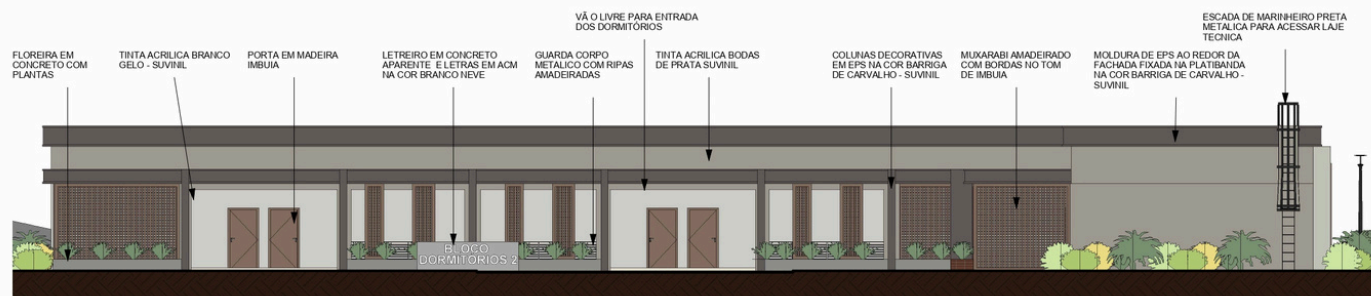
6 Dormitório 2 - Vista 4
1 : 125



7 Localização de fachadas - Dormitório 2
1 : 300



DORMITÓRIO 2



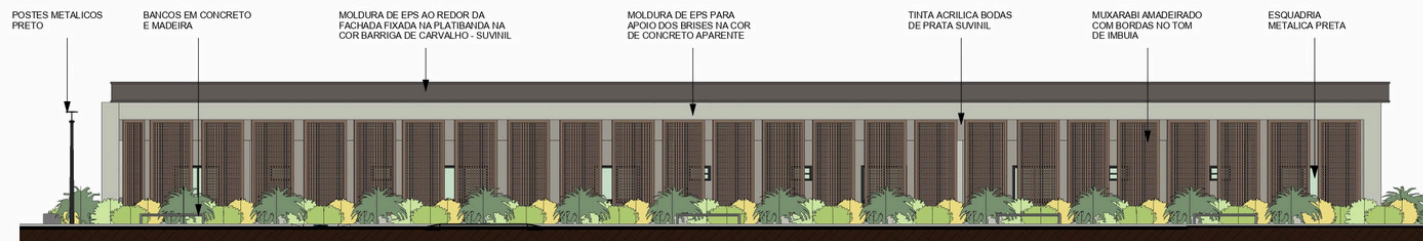
2 Dormitório 2 - Vista 1
1 : 125



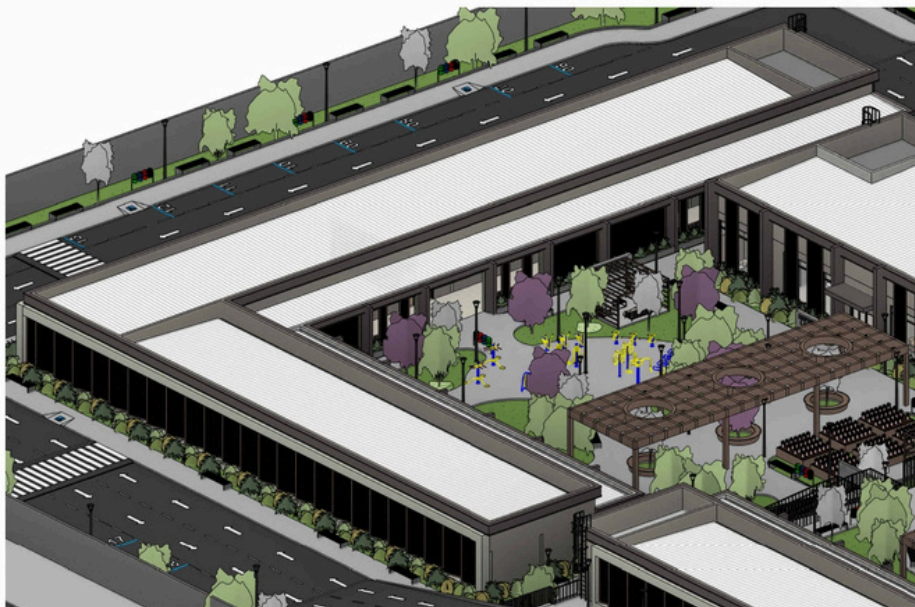
9 Persp. fachada 1 - Dormitório 2



DORMITÓRIO 2



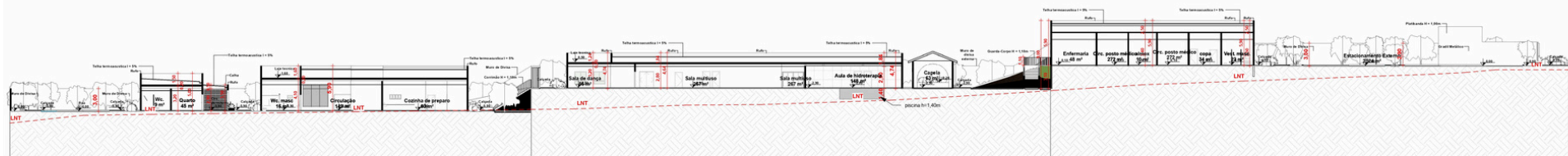
4 Dormitório 2 - Vista 2
1 : 125



8 Persp. fachada 2 - Dormitório 2



CORTES



1 Corte Longitudinal - 01
1 : 200



2 Corte Longitudinal - 02
1 : 200



PERSPECTIVAS INTERNAS



PERSPECTIVAS INTERNAS



PERSPECTIVAS INTERNAS



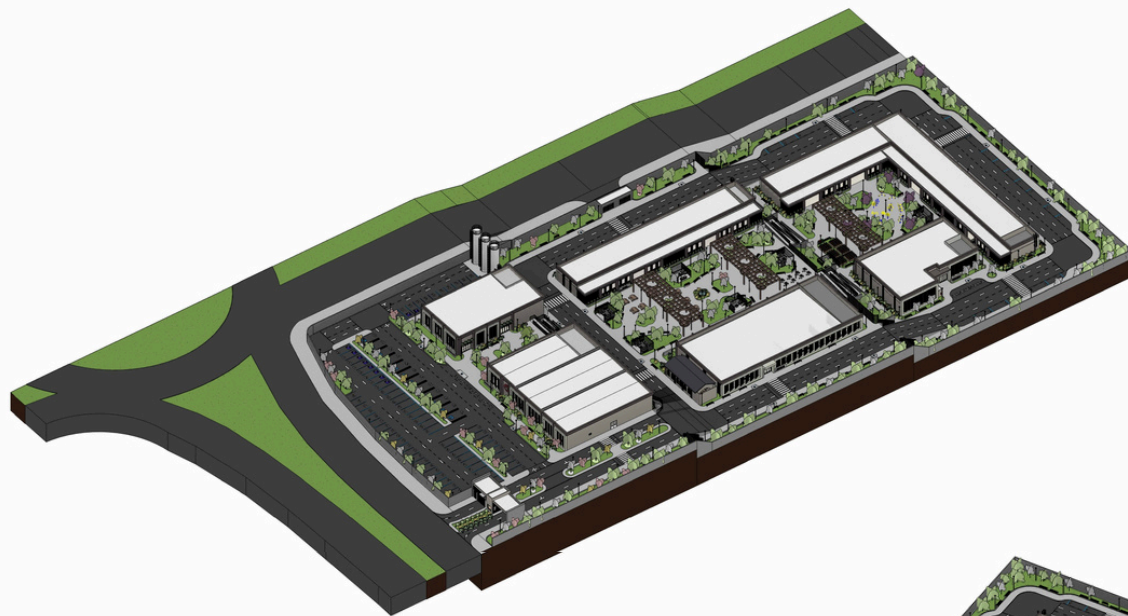
PERSPECTIVAS EXTERNAS



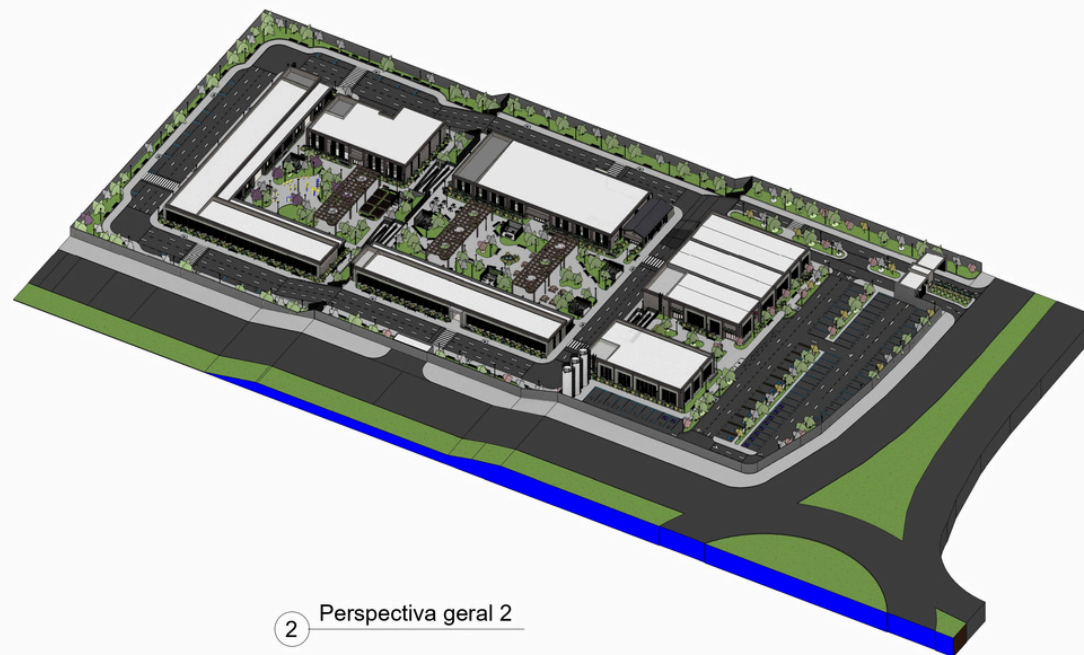
PERSPECTIVAS EXTERNAS



PERSPECTIVAS EXTERNAS



1 Perspectiva geral 1



2 Perspectiva geral 2



07. CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste trabalho permitiu compreender, a importância de se pensar espaços destinados à população idosa de maneira cuidadosa, funcional e sensível às suas necessidades. A análise teórica aliada ao estudo de referências arquitetônicas deixa em destaque que a qualidade do ambiente construído exerce influência direta no bem-estar, na autonomia e nas relações sociais desse público.

A proposta apresentada buscou integrar aspectos funcionais, conforto ambiental e diretrizes de acessibilidade, resultando em um projeto comprometido com a criação de um espaço seguro, acolhedor e favorável à convivência. As decisões projetuais foram orientadas pela intenção de promover qualidade de vida, respeitando limitações, potencialidades e rotinas dos usuários.

Mais do que atender normas ou diretrizes técnicas, o trabalho reforça a relevância de soluções arquitetônicas que contribuam para práticas de cuidado mais humanizadas. Ao longo da pesquisa, ficou evidente que ambientes pensados de forma adequada podem fortalecer vínculos, estimular a participação em atividades e proporcionar autonomia, aspectos essenciais para um envelhecimento mais digno.

Por fim, a elaboração deste trabalho, buscou através da arquitetura, criar um espaço que possa melhorar a qualidade de vida dos residentes, visto no cenário atual, em Mato Grosso, existente poucos Institutos de Longa Permanência que funcionam para atender o público de média e baixa renda, que tenham ambientes mais humanos e integrativos.





08.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SRAP Sedlak Rissland + Dürschinger Architekten. Retirement and Nursing Home Wilder Kaiser. Architonic. Disponível em: <https://www.architonic.com/en/pr/retirement-and-nursing-home-wilder-kaiser/5106352/>. Acesso em: 12 out. 2025

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Plano de Ação Internacional para o Envelhecimento. Brasília, 25 abr. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/pessoa-idosa/acoes-e-programas-de-gestoes-anteriores/plano-de-acao-internacional-para-o-envelhecimento>. Acesso em: 12 out. 2025.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Relatório nacional sobre a aplicação do Plano de Ação Internacional de Madrid sobre o envelhecimento. Brasília, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/atuacao-internacional/organizacao-das-nacoes-unidas-onu/relatorios-e-recomendacoes-internacionais/outros/plano-de-acao-internacional-de-madrid-sobre-o-envelhecimento/relatorio-nacional-sobre-a-aplicacao-do-plano-de-acao-internacional-de-madrid-sobre-o-envelhecimento.pdf>. Acesso em: 12 out. 2025.

BRASIL. Resolução RDC nº 502, de 27 de maio de 2021. Dispõe sobre o funcionamento de Instituição de Longa Permanência para Idosos, de caráter residencial. Disponível em: <https://www.gov.br/participamaisbrasil/resolucao-rdc-n-502-de-27-de-maio-de-2021>. Acesso em: 12 out. 2025.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Estatuto do Idoso. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 12 out. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.423, de 22 de julho de 2022. Altera a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, para substituir as expressões “idoso” e “idosos” por “pessoa idosa” e “pessoas idosas”. Disponível em: <https://www.gov.br/participamaisbrasil/lei-n-14423-de-22-de-julho-de-2022>. Acesso em: 12 out. 2025.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Estatuto da Pessoa Idosa. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/pessoa-idosa/estatuto-da-pessoa-idosa.pdf>. Acesso em: 12 out. 2025.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO. Unidades de Acolhimento para Idosos. [s.l.], [s.d.]. Disponível em: <https://mpmt.mp.br/site/storage/webdisco/arquivos/PJEDCC/Unidades%20de%20Acolhimento%20para%20Idosos.pdf>. Acesso em: 12 out. 2025.

BRASIL. Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. Envelhecimento ativo. Brasília, 28 jul. 2020. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/informacoes/programas-projetos-e-acoes/pro-vida/dicas-de-saude/pilulas-de-saude/envelhecimento-ativo>. Acesso em: 12 out. 2025.

BRUNO, Mariana. Conheça a vila para pessoas com Alzheimer, em construção na França. Casa.abril.com.br, 12 jun. 2019. Atualizado em 28 fev. 2024. Disponível em: <https://casa.abril.com.br/arquitetura/conheca-a-vila-para-pessoas-com-alzheimer-em-construcao-na-franca/>. Acesso em: 12 out. 2025.

CASA SÃO LUIZ. A Casa. Rio de Janeiro, [s.d.]. Disponível em: <https://csl.casasaoluiz.org.br/a-casa/>. Acesso em: 12 out. 2025.

JAIN, Abhinandan; MAES, Pattie; SRA, Misha. Adaptive Virtual Neuroarchitecture. In: SIMEONE, Adalberto; WEYERS, Benjamin; BIALKOVA, Svetlana; LINDEMAN, Robert W. (eds.) Everyday Virtual and Augmented Reality. Cham: Springer, 2023. p. 227-249. DOI: 10.1007/978-3-031-05804-2_9. Disponível em: https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-031-05804-2_9. Acesso em: 13 out. 2025.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MATO GROSSO. AL-MT: número de idosos vai superar o de crianças em MT. Cuiabá, 3 out. 2018. Disponível em: <https://www.coren-mt.gov.br/al-mt-numero-de-idosos-vai-superar-o-de-criancas-em-mt/>. Acesso em: 12 out. 2025.

CRONOLOGIA DO PENSAMENTO URBANÍSTICO. Universidade Federal da Bahia. Disponível em: <https://cronologiadourbanismo.ufba.br/leituras.php>. Acesso em: 12 out. 2025.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DECO PROteste. Lares de idosos: como denunciar problemas. Lisboa, 2024. Disponível em:

<https://www.deco.proteste.pt/saude/envelhecimento/dicas/lares-idosos-como-denunciar-problemas>. Acesso em: 12 out. 2025.

BOMFIM, Heron. Entendendo o envelhecimento: Conceito e Fases da Vida. DrHeronBomfim.med.br, 5 mar. 2024. Disponível em:

<https://www.drheronbomfim.med.br/entendendo-o-envelhecimento/>. Acesso em: 01 dez. 2025.

ESPAÇO VITALIS. ILPI: O que é, benefícios, importância e exemplos. São Paulo, [s.d.]. Disponível em: <https://espacovitalis.com.br/ilpi/>. Acesso em: 12 out. 2025.

SHIEH ARQUITETOS ASSOCIADOS. Hakka Residencial para a Terceira Idade. São Paulo, 2019. Disponível em:

<https://www.galeriadaarquitectura.com.br/projeto/shieh-arquitetos-associados/hakka-residencial-terceira-idade/7203>. Acesso em: 12 out. 2025.

GT AGENDA 2030. ODS. Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/ods/>. Acesso em: 12 out. 2025.

IDIS – INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL. O que são ODS e o que eles têm a ver com impacto social. 30 jan. 2023.

Disponível em: <https://www.idis.org.br/o-que-sao-ods-e-o-que-eles-tem-a-ver-com-impacto-social/>. Acesso em: 12 out. 2025.

PINHO BORGES. Família. Diferenças entre casa e lar. Portal Idosonews, 28 maio 2023. Disponível em: <https://idosonews.com/familia-diferencas-entre-casa-e-lar/>. Acesso em: 12 out. 2025.

GOVERNO DO BRASIL. População do Brasil alcança marca de 213,4 milhões de habitantes, divulga IBGE. Secretaria de Comunicação Social, 28 ago.

2025. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2025/08/populacao-do-brasil-alcanca-marca-de-213-4-milhoes-de-habitantes-divulga-ibge>. Acesso em: 12 out. 2025.

MIDIANEWS. Projeto busca alfabetizar idosos do Abrigo Bom Jesus em Cuiabá. Midianews, [s.d.]. Disponível em:

<https://www.midianews.com.br/cotidiano/projeto-busca-alfabetizar-idosos-do-abrigo-bom-jesus-em-cuiaba/470112>. Acesso em: 12 out. 2025.

NAÇÕES UNIDAS. Assembleia Geral da ONU declara 2021-2030 como Década do Envelhecimento Saudável. Nações Unidas Brasil, 15 dez. 2020.

Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/105264-assembleia-geral-da-onu-declara-2021-2030-como-d%C3%A9cada-do-envelhecimento-saud%C3%A1vel>. Acesso em: 12 out. 2025.

NORMA DE DESEMPENHO. Download NBR 15575 – Norma de Desempenho – ABNT NBR 15.575. Disponível em:

<https://normadedesempenho.com.br/download-nbr-15575/>. Acesso em: 30 maio 2025.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ArchDaily Brasil. Vila para Pessoas com Alzheimer / NORD Architects. 28 dez. 2021. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/974060/vila-para-pessoas-com-alzheimer-nord-architects>. Acesso em: 12 out. 2025. ISSN 0719-8906.

REVISTA PH. Universidade de Passo Fundo, [volume], [número], [páginas], [ano]. Disponível em: [NORMA DE DESEMPENHO. Download NBR 15575 – Norma de Desempenho – ABNT NBR 15.575](#). Disponível em: <https://normadedesempenho.com.br/download-nbr-15575/>. Acesso em: 30 maio 2025. Acesso em: 11 maio 2025. *

SRAP Sedlak Rissland; Dürschinger Architekten. Retirement and Nursing Home Wilder Kaiser / SRAP Sedlak Rissland + Dürschinger Architekten. ArchDaily, 11 mar. 2018. Disponível em: <https://www.archdaily.com/889737/retirement-and-nursing-home-wilder-kaiser-srap-sedlak-rissland-plus-durschinger-architekten>. Acesso em: 12 out. 2025.

Shieh Arquitetos Associados. Hakka Residencial para a Terceira Idade. São Paulo: ArchDaily Brasil, 22 abr. 2024. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1015790/hakka-residencial-para-a-terceira-idade-shieh-arquitetos-associados>. Acesso em: 12 out. 2025.

Shieh Arquitetos Associados. Hakka Residencial. Disponível em: <https://www.shieh.com.br/HAKKA-RESIDENCIAL>. Acesso em: 12 out. 2025.

UNICEF Brasil. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 12 out. 2025.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VERAS, Renato Peixoto; OLIVEIRA, Martha. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1929-1936, jun. 2018. DOI: 10.1590/1413-81232018236.04722018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/snwTVYw5HkZyVc3MBmp3vdc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 out. 2025.

VILLAROUCO, Vilma. Neuroarquitetura. [S.l.: s.n.], [s.d.]. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/131213722/neuroarquitetura-vilma-villarouco-pdf>. Acesso em: 11 abr. 2025.

ALB, Miz. The Death of the Hired Man by Robert Frost. Poem Analysis. Disponível em: <https://poemanalysis.com/robert-frost/the-death-of-the-hired-man/>. Acesso em: 10 out. 2025.

IBGE. Cuiabá (MT) – Cidades e Estados. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/cuiaba.html>. Acesso em: 12 out. 2025.

SONDA / INPE. Estação de Cuiabá – Climatologia Local. Disponível em: https://sonda.ccst.inpe.br/estacoes/cuiaba_clima.html. Acesso em: 13 out. 2025.

Prefeitura de Cuiabá (MT). Plano Diretor de Desenvolvimento Estratégico de Cuiabá (PDF). Disponível em: https://www.cuiaba.mt.gov.br/upload/arquivo/plano_diretor_de_desenvolvimento_estrategico_cuiaba.pdf. Acesso em: 13 out. 2025.

Prefeitura de Cuiabá (MT). Perfil Socioeconômico de Cuiabá – Vol. IV (PDF). Disponível em: https://www.cuiaba.mt.gov.br/upload/arquivo/perfil_socioeconomico_de_cuiaba_Vol_IV.pdf. Acesso em: 13 out. 2025.

Figura 1 – Lar de idosos: socialização. Fotografia. Disponível em: <https://www.geriatriarama.com.br/terapia-ocupacional>. Acesso em: 01 dez. 2025.